FUNDADOR — IOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1959

ANO 39.º — NÚMERO 13 131

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

CRISE POLITICA NA ALEMANHA — 2

Para o chanceler federal

trata-se, sobretudo, de evitar

que o dr. Erhard lhe suceda

PARIS, *Junho* — Se quisermos resumir o sentido da crise política iniciada em Bonn, quando em Abril o chanceler Adenauer manifestou a intenção de se candidatar á presidência da República, diremos que ela é apenas um aspecto do problema posto pela sucessão do chanceler e também o que é mais grave, pelo da continuidade da orientação que tem seguido, sobretudo no domínio externo. São esses dois problemas que constituem a essência do debate travado na Republica federal. E' impossivel separá-los e são eles que condicionam a evolução da Alemanha Ocidental e o futuro do seu regime.

O perigo Erhard

Na origem dessa crise está aquilo a que podemos chamar «o perigo Erhard», ou seja a eventualidade de suceder na chancelaria ao seu actuál titular o ministro da Economia federal, conhecido entre os seus compatriotas pelo pai do «milagre alemão». Para si e para as ideias que simboliza, o dr. Adenauer não conhece maior ameaça. O dr. Erhard é o homem mais popular no seu país, tendo a inteira confiança do partido em que ambos militam,

(Continua na página seguinte)

A B. B.

tem admiradores na Pérsia

TEHERÃO, 30. — Brigitte Bardot tem muitos admiradores na Pérsia, e estes resolveram oferecer-lhe prendas de casamento. Mandaram-lhe brincos, broches, caixas de prata cinzeladas, produtos do artesanato iraniano.

Quanto ao noivo, Jacques Charrier, vai receber um longo cachimbo persa, ricamente decorado. — (F. P.).

Novos distúrbios em Durban

provocados por mulheres

JOANESBURGO, 29 — Houve, ontem, novos incidentes em Durban, em frente de três cervejarias, que, pela primeira vez, abriram as suas portas desde os acontecimentos da semana passada.

Em poucos minutos, várias dezenas de mulheres africanas, acompanhadas de alguns homens, agruparam-se defronte daqueles estabelecimentos e começaram a gesticular, dirigindo ameaças á Polícia.

Um membro do Congresso Nacional Africano tentou opor-se ás forças da ordem, mas foi rápidamente subjugado.

Estas manifestações têm por origem o descontentamento das mulheres perante a concorrência das cervejarias municipais que lhes fazem perder os lucros da venda de cervejas fabricadas pelos seus próprios meios. — (F. P.).

O ministro da Saúde preside á sessão inaugural do Congresso

O Congresso da Infância

reunido pela 1.ª vez em Lisboa

tratou das bases sociológicas

da orientação profissional da juventude

A primeira sessão solene do VII Congresso do Secretariado Internacional Católico da Infancia realizou-se esta manhã, num dos salões da Feira das Industrias Portuguesas, á Junqueira, onde vai decorrer a reunião.

O amplo salão estava completamente cheio de congressistas. Sobressaiam os hábitos talares de freiras e frades e as cintas rubras dos cónegos e capas de prelados, no meio da graça e vida de jovens dos mais variados países do Mundo, desde o longínquo Japão á Africa misteriosa. Era uma assembleia realmente católica, porque universal; nela se falavam todas as línguas, mas a confusão de Babel não se repete, porque a tradução simultanea permitia que todos compreendessem os oradores nas próprias línguas.

Tomou a presidência o sr. ministro da Saude e Assistência, dr. H. Martins de Carvalho, ladeado pelos srs. Raul Delgrange, presidente do Secretariado Internacional Católico da Infancia, mons. Giovannetti, representante do cardeal Tardini, secretário de estado do Vaticano, dr. Medeiros de Gouveia, representante do ministro da Educação, dr. Eurico Serra, director-geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores, padre Gaston Courtois, assistente do Secretariado Internacional Católico da In-

(Continua na 5.ª página)

A eleição do presidente da República Federal Alemã

BERLIM, 30. — Berlim-Oeste apresenta-se hoje engalanada, a fim de receber os dirigentes da Republica Federal Alemã, que vêm comparticipar na eleição presidencial, para a escolha de um sucessor do presidente Theodor Heusse, que termina o seu mandato em 13 de Setembro.

O chanceler Adenauer chegou esta tarde, a fim de presidir, amanhã, á sessão da Assembleia Federal.

A' sua chegada ao aeroporto de Tempelhof, o chanceler Adenauer, acompanhado dos ministros das Finanças, Franz Etzel; e da Defesa, Franz Josef Strauss, e do chefe do grupo parlamentar da União da Democracia Cristã, Heinrich Krone, declarou aos jornalistas: «Sabemos que Berlim nos apoia e Berlim sabe que nós a apoiamos».

Declarou, depois, que tenciona regressar a Bonn amanhã á noite, mas voltará a visitar Berlim-Oeste, em fins de Julho próximo, a fim de conferenciar pessoalmente com os membros do Senado Municipal. — (A. N. I.).

Enxertos de ossos

MOSCOVO, 30. — Cirurgiões soviéticos enxertaram, com pleno êxito, há um ano, num rapaz, a cabeça e o colo do fémur, que tinham sido conservados, durante certo tempo, á temperatura de menos 70 graus centígrados — segundo informa a agência «Tass».

Um ano depois da operação, o doente não tem dores, não coxeia e anda sem bengala.

A agência acrescenta que os enxertos de ossos conservados a frio se estão a praticar cada vez mais na U. R. S. S., nomeadamente em cirurgia estética. — (F. P.).

Defende-se a competência exclusiva

da Assembleia Nacional

para fixar as bases gerais

sobre restrições aos direitos liberdades e garantias individuais dos cidadãos

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, o dr. António Carlos dos Santos Fernandes Lima continua a justificar o seu projecto de lei contendo alterações á Constituição Política.

Juntamente com o referido projecto, é apreciada a proposta, apresentada pelo dr. Carlos Moreira, de substituição da alínea f) do atrigo 1.º, relativa ao artigo 93.º do estatuto fundamental, segundo a qual competirá á Assembleia Nacional, entre outras funções, «a criação de impostos, sua incidência e suas taxas, isenções a que haja lugar, bem como as reclamações e recursos admitidos em favor dos contribuintes».

Defende a adição, àquele artigo, da alínea g), consignando que constitui matéria da exclusiva competência da Assembleia a fixação das bases gerais sobre «restrições aos direitos, liberdades e garantias individuais dos cidadãos portugueses consignados nesta Constituição».

Diz dispensar-se de «longas pormenorizações», porque «o fundamento da proposta é evidente»:

—Ninguém põe em duvida que os princípios relativos a esta matéria devem constar da Constituição, sendo mesmo dos princípios mais caracteristicamente constitucionais. Não tem de momento interesse explicar porquê. Por outro lado, também é certo que os chamados direitos e liberdades dos cidadãos não têm, nem podem ter, carácter absoluto, antes sofrendo restrições. A questão reside toda em saber quais a medida e os termos dessas restrições, quem deve poder estabelecê-las e qual o meio legal adequado para o fazer. Devolver este assunto para a competência do

(Continua na 3.ª página)

A VIAGEM DO «NATÁLIA ROSA»

Após nove meses de provações

os *intrépidos aventureiros*

alcançaram o Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 30. — Entraram ontem, á noite, na Baía da Guanabara, depois de uma viagem transatlantica movimentada, num pequeno barco de pesca costeira, os portugueses Felismina Inês Rosa e José Rodrigues Belchior, de Olhão, e Adrian Léon Diaz das Canárias. Foram recebidos pelo cônsul português no Rio de Janeiro, que tratou da sua hospedagem, no Hotel Magê, enquanto não se cumprem as formalidades oficiais, e se incumbiu de olhar pelos interesses de Felismina e Belchior.

Os três aventurosos navegadores pareciam de boa saude. Felismina, que conta 27 anos e espera um filho dentro de dois meses, nunca fizera antes uma viagem por mar. Apesar das provações passadas durante os nove meses da viagem desde Portugal, dos temporais arrostados em pleno Atlantico e da fome, mostrava-se animada e confiante. Todos três trazem a pele extremamente tostada e os dois homens deixaram crescer a barba.

A embarcação saiu de Dakar, no Senegal, no dia 22 de Maio. Felismina deixara Olhão em 1958, acompanhada de Belchior, pai da criança que está para nascer, e de José Eduardo Guerreiro, com o objectivo de passarem á Africa e daí alcançarem o Brasil, pela rota mais curta possível, entre Dakar e Recife. Mas, no Senegal, Guerreiro abandonou a expedição, e foi substituído por Diaz, de 25 anos.

«Nunca perdemos a fé!»

«Apesar dos temporais que arrostámos e da falta de comestíveis, nunca perdemos a fé de que Deus nos levaria a bom porto» — declararam os três companheiros, acrescentando que haviam feito a travessia atlantica na esperança de «começarem no Brasil vida nova».

Belchior tem 30 anos, mede mais de

(Continua na página

Nota do dia

DOENÇA CRÓNICA

Na ilha da Madeira, por falta de comunicações que assegurem uma afluência regular de turistas, começa a sentir-se uma crise de graves consequências. Noutros anos, por esta época, os hoteis do Funchal tinham uma frequência que lhes permitia fazer face aos encargos habituais de uma exploração normal. Este ano, estão ás moscas. Os turistas, sem aviões e sem barcos (ou pelo menos com carreiras insuficientes), não afluem. Todas as actividades da ilha que vivem da industria turística, e são numerosas, se ressentem do mesmo mal. A economia da Madeira encontra-se, deste modo, profundamente afectada não só pela falta de comunicações aéreas, como pela escassez de comunicações marítimas, que não asseguram ao comércio de exportação o escoamento regular dos seus produtos. Enquanto outras estancias de vilegiatura com menos condições naturais prosperam a olhos vistos, a Madeira definha, a população vê-se a braços com dificuldades insuperáveis e, quando as soluções previstas chegarem a efectivar-se, quem sabe se não será tarde demais e se o doente, durante tanto tempo á espera de cura para os seus males, não terá morrido de inanição. Na melhor das hipóteses, a doença torna-se crónica — e o enfermo dificilmente recuperável.

Visado pela Comissão de Censura

Diario de Lisbôa publica hoje 20 páginas

oito das quais incluem as habituais secções «Êxito», «Desportos» e «Teatros e Cinemas»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Quatro automóveis e vários objectos vão a leilão na Alfandega de Lisboa

O armazém de leilões da Alfandega de Lisboa, depositário da actividade dos contrabandistas, volta a animar-se nos próximos dias 9 e 10 de Julho, com uma almoeda em que vão á praça os mais valiosos objectos, incluindo quatro automóveis em muito bom estado. Assim, serão postos em praça, pós insecticidas, pergamoides, grandes quantidades de ferros; uma baleeira de zinco, uma motocicleta, uma bicicleta com motor, várias peças de tecidos de algodão, fatos de banho, isoladores, etc.

Em 3 linhas

Foi hoje publicada a lista nominal de antiguidade dos funcionários do quadro permanente da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a tabela dos preços do papel.

///

Foi nomeada uma comissão para proceder ao estudo das características de um rebocador a adquirir para prestar serviço na ria e barra do porto de Aveiro.

///

Está aberto concurso documental para preenchimento de vagas de capitão da marinha mercante, contratado, dos Serviços de Marinha da província de Moçambique.

Custará 3.115 contos a construção do Instituto do Bom Pastor-Lar de Santa Maria Goretti, em Angra do Heroismo.

///

Custará 2.396 contos a obra de abastecimento de água ao sector Trajouce-Parede, da zona rural do concelho de Cascais.

///

A primeira fase da construção do bairro do Património dos Pobres de Alvide, pela Misericórdia de Cascais, está orçada em 1.099 contos.

///

Foram hoje publicadas as relações das obrigações do Tesouro, 3 1/2 por cento, 1952, e 3 por cento, 1954, sorteadas para amortização em 15 de Julho próximo.

A crise política na Alemanha

(Continuação da página anterior)

o qual vê nele o seu mais qualificado dirigente.

Para o actual chanceler é intolerável a ideia de que pode suceder-lhe o seu colega da Economia. Para o eliminar, o chanceler e os seus amigos começaram por convidá-lo a candidatar-se á presidência da Republica. Com o mesmo objectivo, o dr. Adenauer, falhada essa tentativa, reviu a decisão inicial, tomada em Abril, e resolveu conservar-se no seu posto. A intenção de lhe barrar o caminho da chancelaria tornou-se uma obsessão quando o dr. Adenauer se convenceu de que a maioria do partido se colocara ao lado do dr. Erhard. As probabilidades de este lhe suceder eram tão fortes, que o chanceler recorreu a esse meio extremo para o conseguir.

Uma rivalidade dramática

Esta rivalidade entre os dois homens passou, desde então, a revestir-se de aspectos dramáticos. Todas as atitudes e decisões posteriores do dr. Adenauer foram exclusivamente determinadas pela vontade de impedir que o actual ministro da Economia seja o seu sucessor na chancelaria. A sua decisão sensacional de continuar á frente da chancelaria foi revelada na altura em que o dr. Erhard estava nos Estados Unidos e constituiu, para este, uma desagradável surpresa, facto que o ministro da Economia alemão se apressou a salientar numa entrevista televisada que deu naquele país.

E' certo que, nas declarações que fez no Bundestag em 11 de Junho, ao justificar essa decisão, o dr. Adenauer afirmou que a comunicara aos seus colegas de gabinete, numa reunião que tiveram em 24 de Maio e que entre os presentes se contava o dr. Erhard. O chanceler respondia, assim, ao que este ultimo dissera nos Estados Unidos, mas logo que chegou a Bonn o dr. Erhard apressou-se a esclarecer que, antes da sua partida para a América, o chanceler lhe dissera que não pensava em voltar atrás e que se candidataria á presidência da Republica.

E' também certo que, depois desse incidente, os dois homens pareciam ter-se reconciliado. O chanceler disse mesmo que reinavam no seio do seu partido a união e a harmonia, o que não era exacto. O conflito Adenauer-Erhard continuava e agravara-se pois a maioria dos dirigentes do partido apoiava o ministro da Economia. Entretanto criara-se na Republica de Bonn uma situação paradoxal. Dir-se-ia que o chanceler convencera o ministro da Economia da vantagem de continuar no seu posto, mas que não conseguira evitar o isolamento no seio do agrupamento político em que ambos militam. E, o que parecia mais grave para ele, o perigo maior resultava de o segundo continuar a ser o candidato mais cotado para lhe suceder, no dia em que resolvesse retirar-se ou fosse forçado a fazê-lo, hipótese que não é de excluir.

O significado de uma eleição

Assim, a rivalidade Adenauer-Erhard tomou as proporções de um conflito entre o chanceler e o partido que chefia o qual, embora aprovando a sua decisão de continuar á frente do Governo, se mostra pouco disposto a acompanhá-lo até ao fim. A escolha do ministro da Agricultura, dr. Luebke, para candidato desse partido á presidência da Republica federal é muito significativa. O dr. Luebke não era o preferido do dr. Adenauer, o que não impediu de ser escolhido, o que não é de bom augurio para o futuro das relações entre o chanceler e os seus amigos. Se ele triunfar, as consequências desse facto podem revelar-se de excepcional importancia.

Com a sua eleição criar-se-á uma situação perigosa que porá em risco a continuação do dr. Adenauer na chancelaria, em virtude de razões de equilíbrio político e confessional resultantes de haver no Partido Cristão-Democrata e na população da Alemanha Ocidental uma profunda divisão entre católicos e protestantes. Desde que se criou a Republica federal, estabeleceu-se o princípio de que as duas comunidades religiosas estejam representadas no Poder, pertencendo a uma o presidente da Republica e a outra o chanceler. Quando o presidente da Republica é protestante, o chanceler deve ser católico — o que agora acontece — e vice-versa.

O dr. Luebke é católico, como o dr. Adenauer. O dr. Erhard é protestante. E' legítimo perguntar se o partido do chanceler, ao indicar para candidato á presidência da Republica um católico, não quis antecipadamente pôr em causa a permanência do dr. Adenauer na chancelaria. Se continuar a praticar-se a regra seguida até agora, com um presidente da Republica católico o novo chanceler deve ser protestante e não é esse o caso do dr. Adenauer. Como se vê, em Bonn a crise iniciada em Abril está longe do seu termo e devemos estar preparados para novos episódios nos próximos meses.

ATTICUS

Só a BOAC lhe oferece uma rede mundial de serviços a jacto!

Só a BOAC lhe oferece o supremo confôrto e rapidez das viagens a jacto, para todas as partes do mundo. Em cada uma das principais rotas da BOAC há frequentes serviços pelo COMET 4 a jacto e BRITANNIA a jacto-hélice. Em cada avião da BOAC encontrará a tradicional hospitalidade, excelentes refeições e vinhos, e serviço pessoal.

BRITANNIAS PARA TODA A ÁFRICA...

O super suave BRITANNIA a jacto-hélice serve agora toda a África, e pode voar em 1.ª classe, de luxo ou turística. Tome os serviços de África da BOAC, em Roma ou Barcelona, utilizando serviços de ligação a preço corrido.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a British European Airways Av. da Liberdade, 23-27, Lisboa — Telefone: 30931/2/3

B·O·A·C

A COMPANHIA COM MAIOR EXPERIÊNCIA EM AVIÕES A JACTO NO MUNDO

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

De ontem para hoje

HUMANIDADE

NUMA época, como a que atravessamos, de compitas frenéticas, de emulações, de egoismos que se chocam, e sobretudo de indiferença, de fria e crua indiferença pelos outros, são como sorrisos perdidos, como um alvor de luz puríssima, delicada e rara, os gestos da natureza deste que ontem praticou o maquinista de Fungalvas. De Fungalvas — dizemos — porque aí ia passando, defronte do apeadeiro, onde não devia normalmente deter-se, esse comboio que representava o tempo, a velocidade, a salvação de uma criança inerme, para a pobre mulher, Maria do Céu Ferreira, a mãe que elevava nos braços dramáticos a filhita ferida que, ao cair de um muro, fracturara um braço. O maquinista generoso viu-a em lágrimas, foi humano, compreendeu a dor, a esperança daquela mãe — e parou o comboio. A criança salvou-se.

FEIXE DE NOTICIAS

REDONDO Junior, jornalista de garra, dramaturgo, crítico, é, sem favor, uma das raras pessoas que em Portugal sabem de teatro, amam o teatro e pugnam pelo teatro. Os seus comentários lucidos, a originalidade dos seus pontos de vista, a ampla informação e a seriedade dos seus livros têm-no imposto como uma primeira figura desse sector. Ontem Redondo Junior falou, com brilho, com nervo e com agudeza, da arte da encenação, no Ateneu Comercial de Lisboa. «Conversa sobre teatro» foi o título da sessão, em que Redondo Junior lembrou e desfibrou a definição de peça de teatro dada por Gaston Baty e apreciou a missão do encenador, recordando a teoria dos campos de atenção de Stanislawsky e aludindo assim á necessidade de criar no espectador um estado de receptividade total da obra dramática...

*** O António Ramiro tinha sete anos, a Maria Lucia 14. Pulavam, radiantes ao sol, iam atravessando a estrada, veio a camioneta da morte. O petiz não resistiu: destroçado, sangrando, expirou a caminho dos hospitais da Universidade de Coimbra. Os pais — José e Luísa Sintra, de Marinha da Guia, debruçam-se agora, ansiosos, sobre a filha que lhes resta, a Lucia, que, muito maltratada embora, recolheu a casa. Passou pela estrada o vento da desgraça. Pode a P. V. T. apurar se o motorista teve culpas ou não. Já ninguém restituirá a vida aos olhos pouco antes tão felizes do Ramiro de Jesus...**

*** A fatalidade! Veríssimo Simão, de Urros, ia para a ceifa, através dos lourvos restolhos, dos barros sangrentos, dos oásis de choupos do campo ardido. Caiu da mula. Uma ferida numa orelha. Perdeu a fala. Morreu horas depois... A imprudência! Quis banhar-se. Não sabia nadar. Chamava-se Luís Rosa Ruivo e tinha doze anos. As águas tépidas da Barragem do Facho submergiram-no... A cólera insensata! Guilherme da Silva Caracol, de Aldeia Galega, era caseiro e guarda de uma quinta. Por causa de uma rixa, o dono das terras, José Santos Lino, matou-o com um tiro. Assim os dedos diversos do destino movem a tesoura das Parcas...**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência, no Palácio de Belém, os srs. tenente José de Sousa Nazaré, dr. António Vidal Baptista e capitão José Maria da Silva Guedes Junior, respectivamente, presidente, vice-presidente e vereador da Camara Municipal de Vila Franca de Xira e o lavrador José Van-Zeller Pereira Palha, da comissão do protocolo das Festas do Colete Encarnado da mesma vila. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro da Presidência. * O sr. subsecretário da Educação inaugurou o X Salão Provincial de Educação Estética da M. P. * O sr. ministro da Educação visitou a exposição de trabalhos escolares das alunas da Escola Comercial D. Maria I, onde foi recebido pela directora, sr.ª dr.ª D. Fernanda de Carvalho. * O sr. ministro da Saude visitou o Hospital de Santa Maria, especialmente os serviços de Cardiologia e Cirurgia Torácica. Foi recebido pelo director clínico, sr. dr. Carla George. * Por ter atingido o limite de idade, foi alvo de uma expressiva homenagem o sr. tenente Assis Gonçalves, director do Instituto de Assistência á Família. O Chefe do Governo enviou-lhe uma carta de saudação, acompanhada pelo livro dos seus discursos, recentemente publicado.

ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da 1.ª página)

chamado Poder Executivo pode significar, muitas vezes, a pretexto da sua regulamentação, a neutralização ou atenuação em grau não razoável de tais direitos e liberdades.

Afirma ter optado pela solução que propõe e que «representa uma melhoria em relação ao actual estado de coisas», consistindo em «reservar para a exclusiva competência da Assembleia Nacional a legislação que implique restrições a esses direitos e liberdades»:

—Dentro desta orientação, terá competência para se pronunciar sobre a matéria o órgão em que essencialmente se radica a função legislativa, e que potencialmente pode, embora só em determinadas condições, alterar a própria Constituição.

Referindo-se ao parecer da Camara Corporativa, no qual se sugere que a alínea em discussão «se limite ás liberdades referidas no § 2 do artigo 8.º, enuncia nestes termos a razão de tal sugestão:

—Os direitos, liberdades e garantias a que alude o artigo 8.º da Constituição podem, sob certo aspecto, classificar-se em duas categorias: os que são objecto de leis especiais que têm exclusiva ou principalmente por objecto a sua regulamentação; aqueles cuja regulamentação surge integrada, talvez como que incidentalmente, em diplomas de mais vasta amplitude, cujo objecto principal é constituído por outras matérias. Quanto aos primeiros — diz-se —, dada a sua importancia, e porque nenhuma dificuldade de técnica legislativa existe, nada há que opor ao respectivo enquadramento no artigo 93.º da Constituição. Quanto aos segundos, porém, a sua inclusão nesta disposição teria como consequência arrastar para a apreciação da Assembleia matérias que não são da sua exclusiva competência só pelo facto de no diploma que as regula haver uma ou outra disposição que diga respeito aos direitos e liberdades dos cidadãos.

Diz que tal observação «padece do vício, que aliás aflora em outros passos do parecer, de secrificar o fundo á forma, os princípios á técnica»:

—Os chamados direitos, garantias e liberdades individuais constituem matéria de fundamental importancia, e por isso são clássicas e típicas barreiras constitucionais limitadoras do próprio poder político. Assim, o simples facto de a um direito individual ser dada categoria constitucional constitui índice seguro do seu grande significado e importancia. Sendo assim, não se me afigura que possa ter virtualidade para neutralizar ou paralisar o princípio de que a respectiva regulamentação deve provir de certo órgão da soberania a mera circunstancia de isso ser, em técnica legislativa têm a acuidade E, segundo creio, quem entender de modo diverso é porque, afinal, tem em muito pouca conta os referidos direitos.

Insistindo na sua doutrina, afirma que «razões de ordem técnica não têm força de convicção capaz de ofuscar o princípio de que deve competir á Assembleia legislar sobre o assunto em causa» e que «nem as aludidas dificuldades de técnica legislativa têm aacuidade que, segundo parece, se lhes atribui».

Falando sobre a possibilidade de muitas vezes as disposições legais sobre os direitos e liberdades individuais que porventura devem ser integradas em diplomas versando, em via principal, matéria que não seja da exclusiva competência da Assembleia, serem autonomizadas, diz que «se de tal autonomização resultar qualquer quebra de unidade ou sistema, também nada impedirá que a Assembleia se pronuncie sobre a totalidade dos textos»:

—Será até uma maneira de estimular a concretização das suas possibilidades de acção.

E concluí assim:

—Não obstante o § 2 do artigo 8.º aludir a leis especiais que deverão versar os direitos e liberdades nele referidos, parece-me não dever ser rara a hipótese de princípios relativos a esses direitos surgirem também incidentalmente, em diplomas cujo objecto central é constituido por outras matérias. Resultará isso, até, do facto dos vários ramos e sectores do Direito não viverem em compartimentos estanques, por modo a cada um poder ser isolado e encerrado. Sendo assim, a observação do parecer, a ter valor, tê-lo-ia também, pelo menos em certa medida, em relação aos direitos indicados no aludido § 2 Não vejo, pois, razão para ser dado acolhimento á sugestão da Camara Corporativa, no sentido de, nesta parte, ser alterado o projecto de lei.

O projecto de transferência de cinco freguesias

A fim de se habilitar com os elementos necessários á discussão do projecto de lei que visa a integrar no concelho de Mesão Frio as freguesias de Teixeira, Teixeiró, Loivos da Ribeira, Tresouras e Frende, do concelho de Baião, apresentado pelo dr. Carlos Moreira, o engenheiro Virgílio Pereira Cruz requereu que, pelo Ministério do Interior, lhe sejam fornecidas cópias: da exposição enviada pela Camara de Mesão Frio; dos pareceres das Juntas de Província de Trás-os-Montes e Alto Douro e do Douro Litoral, dos governadores civis de Vila Real e do Porto, das Camaras de Mesão Frio e Baião e de «elementos esclarecedores da vontade dos chefes de família residentes nas freguesias em causa»; do despacho lançado no processo a que deu origem a petição da Camara de Mesão Frio; e «de outras informações recolhidas e com interesse ao esclarecimento da Assembleia Nacional, para fundamentar com o máximo de conhecimentos a decisão que é chamada a tomar».

Festas associativas

Na Sociedade Ordem e Progresso

Realiza-se no sábado, pelas 22 horas, na Sociedade Ordem e Progresso, uma festa denominada «Festival de Canções», para encerramento das comemorações do 61.º aniversário daquela colectividade. Colaboram no espectáculo dezoito artistas profissionais e amadores, que serão acompanhados ao piano pela professora sr.ª D. Maria Luísa Ramalho. O conjunto musical «Big-Boyg» abrilhantará o baile até de madrugada.

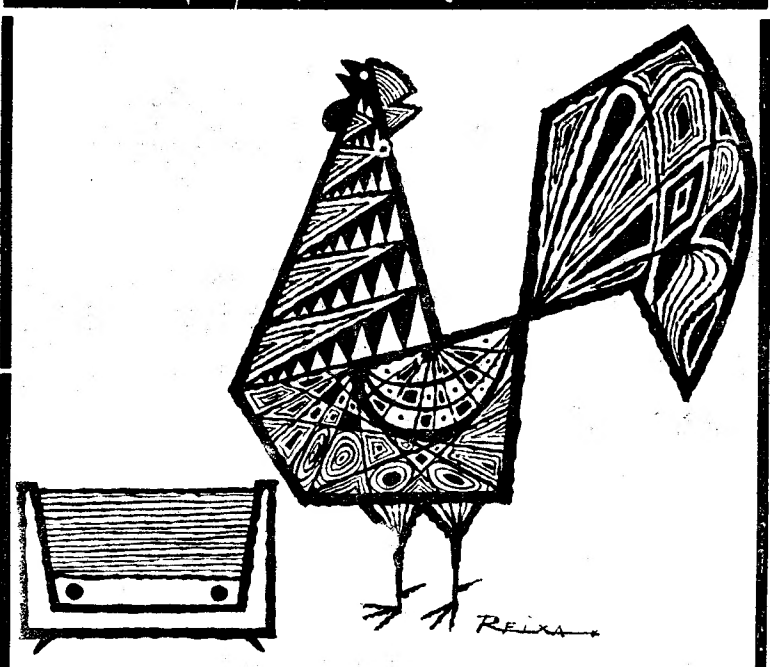
FORÇA AÉREA

Está aberto concurso para provimento de doze vagas no quadro permanente de oficiais médicos da Força Aérea.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um **bom café**, apenas por **1$20**. Lanches para casamentos desde 40$00. 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARRIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Telef. 725600



BOM DIA . . .

E AMIZADE!

CARLOS MOUTINHO, ALBERTO RODRIGUES e ARMANDO MARQUES FERREIRA

apresentam a partir de AMANHÃ, dia 1 de Julho

«BOM DIA... E AMIZADE!»

das 9.00 ás 10.30 horas, em

RÁDIO RENASCENÇA

UMA PRODUÇÃO

TRIC

TELEVISÃO • RÁDIO • IMPRENSA • CINEMA

Av. de Roma, 74-1.º-Esq.º — LISBOA 5 — Tel. 764983

TAP

Serviço extraordinário a Luanda

Partida de Lisboa: Dia 4, ás 17.00 horas
Chegada a Luanda: Dia 5, ás 07.55 «

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES

Consulte o seu Agente habitual ou a

TAP — Transportes Aéreos Portugueses

Rua Braamcamp, 2. Telefones 59101 (10 linhas)
Reservas: 41161 (5 linhas) — Lisboa

Será café?!...

NÃO É...

Tirando ao grão a cafeína... o que fica?...

Não estrague o paladar.

Aproveite as qualidades benéficas do café (tónico e estimulante do coração)

Console-se com o Café - Café que vende A MARIAZINHA

Nada existe de melhor

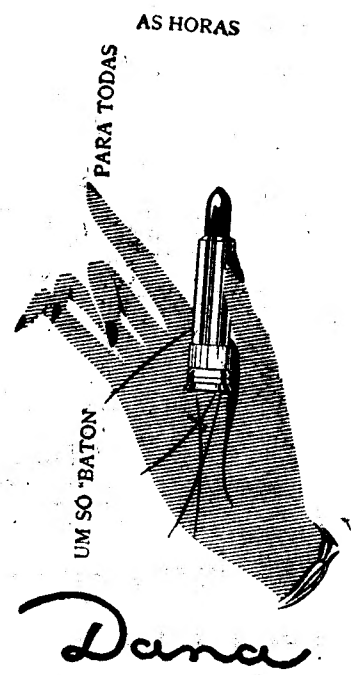
Enviam-se pelo correio

Peça a tabela de preços

R. Barros Queiroz, 28-Lisboa-2

Av. Rio de Janeiro, 25-B

(Frente à Igreja) — Lisboa 5



Com extraordinário entusiasmo

Olhão festeja a chegada do "Natália Rosa" ao Brasil

(Continuação da 1.ª página)

um metro e oitenta de altura e é robusto Contou que, poucos dias depois de saírem de Dakar, foram surpreendidos por uma tempestade violenta, que fustigou o frágil barco em que viajavam. As rações desapareceram. Foi nessa altura que surgiu o petroleiro holandês «Kalinga», cuja tripulação os avistou, prestando-lhes socorro e reabastecendo-os de víveres — cebolas, leite, carne seca e sardinhas — em quantidade suficiente para o resto da viagem.

Ondas com 10 metros de altura envolveram o «Natália Rosa» que ficou muito danificado

Os dois homens afirmam que, no auge do temporal, as vagas chegavam a ultrapassar dez metros de altura, ameaçando voltar o barco, que não havia sido construído para viagens no alto mar. Mesmo durante esses momentos difíceis, Felismina disse nunca ter conhecido o medo, porque confiava em Deus e na perícia de Belchior e Diaz.

Depois de se cruzar com o «Kalinga», que seguia para a Europa, o trio continuou a viagem para o Brasil e chegou á baía de Porto Seguro há uma semana. O seu barco, muito danificado, estava ainda em condições de navegar. Não tinham rádio a bordo. O unico instrumento de que dispunha era uma bussola. Belchior, que nas noites claras sabia orientar-se pelas estrelas, era o piloto. Pintor de veículos de profissão, Diaz serviu três anos na Marinha Mercante, mas nunca aprendera a navegar.

Na baía de Porto Seguro, pediram ao navio brasileiro «Imperial II» que os rebocasse. Lançaram ferro na doca do «Yacht Club», do Rio, ontem á noite.

Os aventureiros parecem não se aperceber da heroicidade

Belchior declarou que tenciona desposar Felismina logo que seja possível. Ela parece não se aperceber da proeza que representa a travessia do Atlantico, num barco destituído das mínimas condições para sair ao alto mar e pouco apreço dá á coragem de que deu provas, suportando dois dias sem comer nem beber sem que se deixasse arrastar pelo desanimo.

Quando o trio saiu de Dakar, as suas provisões consistiam em arroz, batatas, massa, água e azeite. Tudo se esgotou durante o temporal. Quando surgiu o «Kalinga», havia quarenta e oito horas que não tinham qualquer alimento. — (A. N. I.).

Uma espantosa aventura coroada de êxito

Concluiu-se, assim, com o mais completo êxito e em circunstancias verdadeiramente heroicas, a travessia do Atlantico-Sul, realizada pela frágil canoa de pesca «Natália Rosa», com menos de seis metros de comprimento, navegando apenas á vela e tendo uma bussola como unico instrumento de bordo, que, conforme o «Diário de Lisboa» publicou, em primeira mão, numa larga reportagem que provocou grande sensação, partira do porto de Olhão, em 29 de Setembro do ano passado, levando o seu proprietário, José Rodrigues Belchior, de 30 anos, a companheira deste, Felismina Inês Rosa, de 27, e o amigo de ambos, José Eduardo Guerreiro, os três, naturais daquela vila algarvia, com o firme propósito de alcançar o Brasil, onde desde há longos anos sonhavam viver. Após uma viagem tormentosa até á costa ocidental africana, em que os aventureiros perderam grande parte dos seus mantimentos e roupas, o Guerreiro recusou-se a prosseguir, tendo sido substituído em Dakar por um marítimo espanhol.

Já há dias, segundo notícia do nosso solícito correspondente em Olhão, a Rádio Tanger havia anunciado a chegada do «Natália Rosa» á costa brasileira, depois de, como se sabe, ter sofrido as consequências de enormes temporais em pleno Atlantico, tendo sido localizado pelo petroleiro holandês «Kalinga», quando, completamente á deriva, os seus tripulantes já se encontravam exaustos e famintos, por não comerem há 48 horas. Depois de socorridos, os intrépidos navegadores prosseguiram na sua espantosa odisseia, apesar da Felismina se apresentar em adiantado estado de gravidez.

Vencendo todos os perigos, com um temperamento indomável, extraordinário para a nossa época, o casal português e o seu auxiliar espanhol conseguiram, enfim, precisamente nove meses após o início da sua aventura, e 37 dias depois da sua ultima escala, em Dakar, chegar ao objectivo desejado — Rio de Janeiro — reatando, de forma impressionante e clamorosa, a gloriosa tradição lusitana das proezas marítimas, porquanto se trata, na verdade, de um feito de incalculável mérito para o nosso tempo.

Grande entusiasmo em Olhão

OLHÃO, 30 — (Pelo telefone) — A população olhanense recebeu com ruidosas manifestações a notícia, dada aqui a conhecer, pelo «Diário de Lisboa», através de enormes «placards» afixados na Livraria Brasilania e no Café Comercial da chegada do «Natália Rosa» ao Rio de Janeiro.

O presidente da Camara, sr. Lourenço Mendonça, autorizou imediatamente a população a comemorar tal facto, explodindo no ar girandolas de foguetes e morteiros.

No Largo da Restauração, onde, apesar do imprevisto da notícia, se concentrou rápidamente numeroso e entusiástico publico, gente de todas as condições sociais, as manifestações atingiram uma vibração há muito não conhecida nesta vila.

Constituiu-se uma comissão para realizar vários actos comemorativos do acontecimento. Dela fazem parte os srs. eng.º João Inácio da Luz, dr. Matos Parreira, Pedro Martins, redactor-correspondente do «Diário de Lisboa»; Orlando Ribeiro, Ramon Wakinini, António dos Reis Honrado, Salazar Belchior, conhecido pugilista e irmão do timoneiro e proprietário do «Natália Rosa»; João Serrano, Martiniano Leal, mestre Joaquim Mata-Mouros, João Martins, José de Sousa, José da Palma, Joaquim Morgado e dr. Fernando Lopes.

Telegramas enviados para o Brasil

Foram enviados telegramas aos tripulantes do «Natália Rosa», ao embaixador de Portugal no Rio de Janeiro e á Casa do Algarve em Lisboa, felicitando os primeiros pelo seu acto de inconcebível coragem, arrojo e abnegação; e ao embaixador sr. dr. Manuel Rocheta, pela recepção e apoio dado á chegada dos intrépidos navegadores.

O texto do ultimo telegrama é o seguinte: «Punhado de Olhanenses, seguindo atentamente, especialmente através do «Diário de Lisboa» a rota do «Natália Rosa», comemoram hoje festivamente, no Largo da Restauração, a sua chegada ao Brasil. — A Comissão».

Pensa convidar-se o sr. dr. Alberto Iria para presidir a uma das sessões comemorativas do êxito da viagem do «Natália Rosa».

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

MENOR ATROPELADO MORTALMENTE — Quando brincava próximo da sua residência, na Quinta do Morais, Serra da Amoreira (Odivelas), foi atropelado mortalmente por um automóvel o menor Almerindo Carvalho, filho de Manuel Carvalho e de Maria Humbelina Silva.

O cadáver da infeliz criança foi removido para o Instituto de Medicina Legal pelos Voluntários de Odivelas.

FALECEU EM S. JOSÉ — Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara, como noticiámos, a sr.ª D. Hermínia Rosa Lopes, de 36 anos, residente na Rua das Baldaques, 14, 2.º, a qual acabou por sucumbir aos ferimentos recebidos no desastre de viação que sofreu próximo da Golegã.

Chuvas devastadoras em Goa

GOA, 30 — Consideráveis prejuizos causaram as chuvas que caíram, durante a noite, em grande abundancia. O recinto do mercado de Sanquelim e muitos estabelecimentos da baixa ficaram inundados. As águas atingiram a casa de Ramanata Xetich que fica um pouco desviada daquele recinto. Felizmente não se registaram vítimas. — (L.).

DOIS CONCURSOS

Na Junta Autónoma de Estradas foram hoje abertas propostas do concurso para adjudicação da rectificação do traçado e pavimentação da E. N. 10, entre a variante do Farol e Coina, cuja base de licitação era de 556.070$00.

—No Ministério das Obras Publicas foram esta tarde abertas propostas para a construção do edifício da Universidade de Lisboa, cujas obras estão orçadas em 26.500.000$00.

As propostas destes concursos vão ser submetidas a estudo.

«VOLTA À FRANÇA»

BOM «TEMPO»

de Sousa Cardoso na tirada de hoje

BLAIN, 30 — Muito publico assistiu á partida para a 6.ª tirada da «Volta», corrida contra-relógio, entre Blain e Nantes (45,44 quilómetros).

O primeiro a partir ás 11 e 36 h., foi o Inglês Hewson, seguido a intervalos de 2 minutos, por Moresi, Jonsson, Traxel, Retvig, etc. O ultimo a arrancar será o «leader» da classificação geral, Robert Cazala, que sairá ás 15 e 30 h.

Entre os primeiros ciclistas que completaram a prova, o Francês Albert Bouvet (Oeste-Sudoeste) conseguiu o melhor tempo: 1 h., 2 m. e 22 s., o Suíço Moresi marcou 1 h., 3 m. e 30 s. e o Inglês Sutton, 1 h., 5 m. e 51 s.

Outros tempos foram anunciados: Earyer (Suíça), 1 h., 2 m. e 52 s.; Traxel (Suíça), 1 h., 5 m. e 57 s.; Jonsson (Dinamarca), 1 h., 6 m. e 15 s.; Hewson (Inglaterra), 1 h., 7 m. e 7 s.

O tempo de Sousa Cardoso (Portugal), foi 1 h., 1 m. e 46 s. Chegaram já 49 corredores. O melhor tempo até agora obtido foi o do Belga Brankart, com 58 m. e 47 s., á média horária de 46.268 quilómetros. — (F. P. e A. N. I.).

O Francês Rivière venceu a tirada

NANTES, 30 — Roger Riviere (França) foi o vencedor da 4.ª etapa, em 56 m. e 46 s., á média de 47,911 quilómetros horários. Em 2.º, Baldini (Itália), 57 m. e 7 s.; 3.º, Anquetil (França), 57 m. e 44 s.; 4.º, Saint (Oeste-Sudoeste), 57 m. e 58 s.; 5.º, Charly Gaul (Luxemburgo), 58 m. e 22 s.; 6.º, Brankart (Bélgica), 58 m. e 47 s.—(A. N. I.).

Naufragou um navio

ESTOCOLMO, 30 — O navio alemão «Ingrid», de 100 toneladas, de Hamburgo, afundou-se, esta manhã, ao lafgo de Haevringe, ao sul de Estocolmo.

Vedetas da marinha sueca procuram cinco desaparecidos. Foi apenas encontrado um sobrevivente. — (F. P.).

O TREINADOR Bella Gutman

desligou-se do F. C. Porto e deve ingressar no Benfica

Numa reunião efectuada ontem, á noite, os dirigentes do F. C. Porto tiveram conhecimento definitivo da recusa do treinador hungaro Bella Gutman em renovar o seu contrato com o clube portuense.

Apesar do seu desejo de completar o prazo do seu contrato, que termina em 31 de Julho, a direcção do F. C. Porto entendeu dispensar imediatamente os seus serviços, embora cumpra todos os acordos financeiros.

Bella Gutman deverá seguir dentro de pouco tempo para Lisboa, e ingressar no Benfica segundo se supõe. Entretanto, o F. C. Porto anulou a lista das dispensas dos seus jogadores, já elaborada, e o treino de hoje foi já dirigido pelo técnico-adjunto Francisco Reboredo, antigo jogador do F. C. Porto.

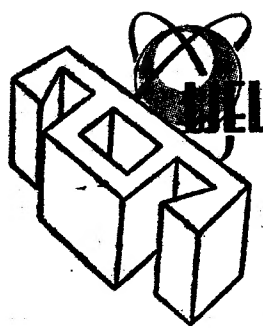
O 1.º CONGRESSO da Sacor

A fim de estudar as medidas tendentes a uma mais perfeita distribuição dos seus produtos, a SACOR vai promover o seu 1.º Congresso, com a participação de mais de 700 agentes centrais e revendedores, que se reunirão em várias sessões de trabalho.

Os congressistas concentrar-se-ão amanhã em Vila Franca de Xira, pelas 15 horas, seguindo em camionetas para Lisboa; aqui dirigir-se-ão imediatamente ao palácio presidencial de Belém, onde uma delegação se inscreverá no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado.

No dia seguinte, na Feira das Industrias Portuguesas, realiza-se, ás 9 e 30, a sessão solene para abertura dos trabalhos, que se prolongarão por todo o dia. A' noite, a SACOR oferece aos congressistas e ao seu pessoal um grande espectáculo no Coliseu dos Recreios.

Em ALCOBAÇA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOSÉ NARCISO DA COSTA



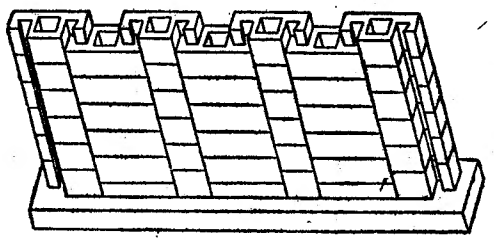
NOVA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO

WELO

MORADIAS — CASAS ECONÓMICAS — GARAGENS — FÁBRICAS — ARMAZÉNS — MUROS DE VEDAÇÃO, ETC.

O SISTEMA DE CONSTRUÇÃO WELO OFERECE ENORMES VANTAGENS TÉCNICAS E ECONÓMICAS:

ELEMENTOS PRÉ-FABRICADOS DE BETÃO VIBRADO, LIGADOS ENTRE SI, POR ENCASTRAMENTO, NAS 3 DIMENSÕES



PAREDES MAIS SÓLIDAS E RESISTENTES — MELHORES ISOLAMENTOS TÉRMICO E ACÚSTICO — CONSTRUÇÃO MAIS RÁPIDA E MAIS ECONÓMICA

FAZEM-SE DEMONSTRAÇÕES

PEDIR PROSPECTOS, ESCLARECIMENTOS E PREÇOS A:

SIMATE—Soc. Ind. de Materiais Técnicos, Lda.

Largo Hintze Ribeiro, 2, 2.º, E. — Telefone 68 74 01 — LISBOA-2

PARA UM ESTABELECIMENTO MODERNO

UMA BALANÇA MODERNA E PERFEITA / CONSTRUIDA COM A MAIOR PRECISÃO EM AÇO INOXIDÁVEL

ASSEGURA MUITOS ANOS DE SERVIÇO SEM NECESSIDADE DE REPARAÇÕES

TESTUT

A BALANÇA PARA TODA A VIDA QUASE AO PREÇO DAS BALANÇAS VULGARES

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA

Av. Fontes Pereira de Melo, 45-Telef. P.P.C.A. 5 91 81 (4 linhas)-LISBOA-1

AGENTES NO NORTE:

M. SIMÕES JÚNIOR, LDA. • R. de Santo António, 208 • Tel. 25582 • PORTO

A visita a Moçambique do ministro do Ultramar

VILA CABRAL (Moçambique), 30 — O salão nobre do Governo do distrito encontrava-se repleto de assistência quando o sr. ministro do Ultramar ali deu entrada, juntamente com o governador-geral e o governador do distrito do Niassa.

Junto do edifício, muito povo manifestou-se, entusiàsticamente, com «vivas» a Portugal e ao almirante Lopes Alves.

Na mesa de honra o ministro Lopes Alves tomou a presidência, dando a direita ao governador-geral e ao tenente Siborro Ferreirinha, membro do Conselho Legislativo, e a esquerda ao governador do distrito e ao presidente da Câmara Municipal, tendo este, em nome do ministro, aberto a sessão, pronunciando um breve discurso de boas-vindas, acabando por agradecer ao ministro e a sua esposa esta visita.

O governador do distrito, intendente Pires Veloso, apresentou, em resumo a situação política, económica e administrativa do seu distrito, que cobre a área de 120 mil quilómetros

A encerrar a sessão o almirante ministro Lopes Alves agradeceu e incitou os funcionários a que continuem a trabalhar com o mesmo entusiasmo.

—Quero ainda dizer — acrescentou — que a propósito de certos tumultos que afligem os territórios estrangeiros vizinhos, a nossa paz constitui um mistério no estrangeiro. Mas para nós não há qualquer mistério. Todos sabemos que a explicação está no nosso modo de convivência cordial e humana.

A seguir, no gabinete do Governo, o ministro recebeu os cumprimentos das entidades oficiais, das forças vivas, de pessoas de relevo e da população em geral. — (L.).

No ALGUEIRÃO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por VITOR MANUEL PIRES DA SILVA

Três manifestações de interesse do Município de Lisboa

para resolver o Problema das Piscinas

Após a publicação—há um mês—do nosso artigo sobre as piscinas de Lisboa, neste mesmo local, o sr. presidente do Município manifestou três vezes o maior interesse pelo problema.

Primeiro, três dias depois de ter saído aquele nosso artigo, o sr. brigadeiro França Borges incumbiu um seu funcionário de telefonar para a redacção do «Diário de Lisboa» solicitando-nos os planos a que nos referíamos, elaborados pelo antigo e saudoso vereador sr. Luís António Rosa no sentido de ser construída uma piscina em cada bairro de Lisboa.

Junto dos amigos e da família do falecido vereador procurámos obter esses elementos — e a todas as portas onde fomos bater demos com a mesma resposta: isso deve ter ficado na Câmara Municipal de Lisboa, após a sua última intervenção sobre o problema das piscinas.

Procurámos saber, em seguida, no intuito de facilitar o que o sr. brigadeiro França Borges mostrara tanto interesse em conhecer — e apurámos que a última intervenção do vereador Luís Rosa sobre as piscinas de Lisboa teve lugar na sessão pública mensal da Câmara no dia 16 de Fevereiro de 1956—a que os jornais do dia seguinte, sucintamente, se referem nos seguintes termos:

«Falou depois o vereador sr. Luís Rosa. Tratou — já pela segunda vez — do problema da falta de piscinas em Lisboa, pelas quais ansei a dezenas de milhares de Lisboetas, dizendo ser «chocante» que não haja na capital uma única piscina digna desse nome. Acentuou que Lisboa deve ser a única grande cidade europeia, onde não existe uma piscina pública. E lamentou que seja tão elevada a percentagem dos que não sabem nadar.

Terminou pedindo que se apressem os estudos para a construção da grande piscina municipal e das piscinas de bairro.»

Que o assunto estava a ser estudado não restam dúvidas pelo que na mesma notícia se lê a seguir:

«O sr. presidente recordou que a Câmara tem em estudo um projecto de piscina municipal que está neste momento (1956), em vias de realização, nos terrenos do Jockey Clube, devendo o concurso para a empreitada da respectiva construção ser aberto em Março próximo. Quanto ás piscinas de bairro, ainda não está nada resolvido, encarando-se a hipótese de construir uma, aproveitando nascentes de águas terminais existentes na parte oriental da cidade».

Deste relato se conclui — sobretudo da «confissão» do antigo presidente — que a Câmara Municipal deve ter nos seus serviços todos os elementos que estavam a ser estudados em 1956 para resolver o problema das piscinas, que três anos volvidos continua sem solução.

A Federação de Natação escreveu a Luís Rosa, naquela altura, felicitando-o pela oportuna intervenção — e o antigo vereador agradeceu com um cartão composto pelas seguintes palavras: «Não descanso enquanto não se encontrar a solução do problema».

* * *

A segunda manifestação de interesse do sr. presidente do Município verificou-se na tarde de 13 de Junho, quando da sua visita-surpresa ás instalações do Clube Nacional de Natação, em S. Bento, no momento em que se disputava ali o «Grande Prémio de Lisboa».

Essa visita espalhou as maiores esperanças nos corações daqueles que dirigem e orientam a popular colectividade no sentido de a engrandecerem cada vez mais.

Tudo o que se vier a fazer a favor do Clube Nacional de Natação far-se-á em benefício de muitos milhares de pessoas, que residem na área abrangida pela priveligiada localização da única piscina, instalada no coração da cidade.

A piscina de S. Bento, do Nacional substitui muito bem, presentemente, as piscinas municipais de seis bairros de Lisboa que não existem e que, certamente, não existirão tão depressa como seria para desejar.

Serve os moradores de S. Bento, Estrela, Campo de Ourique—e, ainda, os dos Bairro Alto, Madragoa e Campolide.

* * *

Finalmente, na última reunião do Município, o sr. brigadeiro França Borges revelou, pela terceira vez, e então de forma mais concreta o seu interesse pelas piscinas de Lisboa. Anunciou a construção da primeira piscina municipal no Parque Florestal de Monsanto.

O local é agradável, embora não não muito acessível, e foi escolhido, certamente, por poder englobar anexos campos de jogos, um recinto próprio para atletismo, parques infantis, «auditorium», etc. — tudo compreendido num saudável plano em prol da juventude lisboeta.

Louvável o propósito do Município—pois, em breve, ficaremos com a primeira piscina pública da capital.

Dada, porém, a sua localização ela vai ser, segundo nos parece, mais um ponto de reunião ao domingo — e não substitui, portanto, a necessidade maior de mais pisci-

(Continua na 9.ª página)

O Congresso da Infância

(Continuação da 1.ª página)

fância. Kyomitsu Kato, representante da associação dos médicos católicos do Japão René Kinkelstein, secretário geral do B. I. C. E., dr. Melo e Castro, presidente da comissão executiva do Congresso, e madre Maria de Jesus, secretária-geral da organização do mesmo Congresso.

Em cadeirais, ao lado da presidência, a mancha rubra das vestes prelatícias sobressaindo a capa de púrpura do cardeal-arcebispo de Tarragona e a mancha roxa da batina do arcebispo de Galileia. Mais arcebispos e bispos: patriarca das Índias, bispos do algarve e de Tigva, bispo de Viedme, na Argentina.

Há troca de saudações efusivas entre alguns congressistas e a sessão é aberta pelo dr. Melo e Castro, presidente da comissão executiva que a todos dá as boas-vindas. Sauda, em particular, o representante do cardeal secretário de Estado, o do cardeal-patriarca de Lisboa por cujas melhoras faz votos, outros prelados e obreiros da Acção Católica da campanha em prol da educação da juventude.

Falaram depois os srs. Raul Delgrange, belga, e o sr. ministro da Saúde. Ambos saudaram os congressistas e fizeram efusivos votos pelo êxito dos trabalhos do Congresso.

Uma carta do cardial Tardini, secretário de estado

No meio do discurso do sr. Raul Delgrange foi lida uma carta do cardeal Tardini, secretáro de Estado, em nome do Santo Padre. Foi lida pelo padre Gaston Cowstois, assistente-geral do B. I. C. E.

Na carta sobre o tema do congresso — A criança e o seu futuro profissional —, o cardeal Tardini diz, entre tras coisas:

—Se a orientação profissional não é, em si mesma, do ambito da Igreja, compreende no entanto um aspecto humano e moral que motiva, tanto nesse campo como em muitos outros, a sua intervenção e a sua atenta vigilancia e Responsável perante Deus da alma dessas crianças, sobre as quais Cristo se debruçou com tanto amor, consciente das consequências que para elas comporta o «engagement» num ou noutro género de vida de que pode depender o equilíbrio e a felicidade de toda uma existência, a Igreja não se pode desinteressar dos assuntos — sejam eles quais forem — que respeitem ao futuro dessas crianças

Na sessão da tarde falaram o prof. Vítor Fontes e dr. René Finkelstein

A' sessão da tarde, ás 15 horas, presidiu o sr. cardeal-arcebispo de Tarragona. Nela falou, em primeiro lugar, o dr. René Finkelstein, secretário-geral do B. I. C. E. Tratou dos dados da sociologia sobre a criança e seu futuro profissional.

Disse que «a nossa época tem algo de estranho e de contraditório: espreitam-na ameaças de todos os lados e, no entanto está inteiramente virada para o futuro. Nenhuma civilização correu riscos tão mortais. Nunca houve tantas hecatombes. O grande terror ligado ao Ano Mil, a Guerra dos Cem Anos as terríveis epidemias de cólera e de peste que devastaram o Ocidente não ameaçaram efectivamente as próprias origens da vida. Só o Diluvio, se acreditamos na Bíblia, foi uma catástrofe universal.

Desenvolveu a sua tese, após o que foi dada a palavra ao prof. Vitor Fontes, catedrático de Medicina da Universidade de Lisboa. Começou por dizer que «para obter um bom rendimento do trabalho — disse, depois — é necessário «humanizar a profissão», porque, mesmo que a industria leve cada vez mais longe a taylorização, o operário é sempre um ser humano, com a estrutura mental complicada que caracteriza a nossa espécie. O que importa é criar uma «consciência profissional», por outras palavras, um estado de espírito tal que o operário, do mesmo modo que o médico, o engenheiro, o sacerdote, etc., sintam que o que fazem é util á sociedade a que pertencem, e que, tomando consciência do seu trabalho, o exerçam humanamente, isto é, aplicando-lhe o potencial afectivo que caracteriza os actos dependentes do «querer».

Tratou da «tendência» e do «interesse» — estados preparatórios da vocação — e definiu a «aptidão» como um conjunto de condições materiais que hão-de permitir que a vocação se concretize e a «capacidade» como a posse de certas condições psico-físicas, em particular resistência ao esforço e ao trabalho

O orador analisou as influências do meio familiar e do meio escolar na criança e terminou por dizer o que deve ser a integração futura da criança e do adolescente na sociedade. E no fim: «A formação cristã, nos seus fundamentos, contém os sagrados princípios da liberdade individual e os da sujeição consciente a um ideal superior: o caminho da perfeição».

A's 17 horas começam os trabalhos das sessões das várias comissões.

A's 19 o sr. presidente da Câmara Municipal de Lisboa, brigadeiro França Borges, oferece uma recepção aos congressistas, na Estufa Fria.

REUNIU-SE HOJE

a Corporação da Lavoura

Reuniu-se hoje, na sede do Instituto de Formação Social e Corporativa, o conselho geral da Corporação da Lavoura para debate de uma extensa ordem de trabalhos, incluindo a definição das linhas gerais de actividade do organismo e a aprovação do respectivo orçamento. As sessões efectuaram-se de manhã e de tarde, participando nelas cerca de quarenta delegados do continente e das ilhas. Dirigiu os trabalhos o eng.º Caldas de Almeida.

No intervalo das sessões realizou-se um almoço em que estiveram presentes, como convidados, o ministro das Corporações e o secretário de Estado da Agricultura.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALFERRAREDE por intermédio de CASACA & MARTINS

UM ACONTECIMENTO MUNDIAL EM PORTUGAL!

A IMPRESSIONANTE CARAVANA MOTORIZADA DO CIRCO FRANCÊS PRIN A CAMINHO DA FRONTEIRA DE ELVAS

60 VIATURAS, 100 ANIMAIS E FERAS,

E PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DO CIRCO UM COLOSSAL HIPOPÓTAMO QUE PESA 3.000 QUILOS

Portugal está em vésperas de um acontecimento excepcional que poucas vezes terá ocasião de admirar. O infatigável promotor de grandes espectáculos, o artista-empresário Erico Braga, conseguiu finalmente vencer toda a classe de sérias dificuldades para o transporte da impressionante caravana motorizada que vinda de Paris, passando por Espanha, chegará dentro de poucos dias á fronteira portuguesa, para realizar uma «tournée» pelo nosso País. Trata-se do maior circo da França e uma das organizações ambulantes mais perfeitas da Europa. Para dar uma ideia aos nossos leitores da sua importancia, basta sómente dizer que o Circo Prin, poderá actuar um unico dia em cada povoação. Uma «équipe» composta de 40 montadores e 60 viaturas, conseguem montar totalmente o circo no inverosimil espaço de duas horas, perante a curiosa expectativa do publico. A desmontagem do circo é outro dos curiosos espectáculos desta sensacional organização, que consegue fazê-lo desaparecer no incrível espaço de tempo de uma hora. Graças a esta técnica maravilhosa, o Circo francês Prin, actuará um unico dia em cada terra, e assim, poderão admirá-lo nada menos do que 90 povoações — das cidades ás vilas — no espaço de três meses, o tempo que o Circo Prin estará em Portugal.

Além das suas atracções com um total de 200 artistas, figuram os palhaços espanhois Emy, Goty e Cañamon, considerados como os reis da graça, e como primeiríssimas figuras do circo espanhol.

Numeros de tigres, leões, panteras, ursos e cavalos, figuram no seu sensacional programa, que inclui também colossais elefantes da India.

Como nota curiosa diremos que no seu grandioso parque zoológico ambulante existe um exemplar de hipopótamo gigante que atinge o peso de 3.000 quilos. Este curioso animal viaja numa jaula motorizada, convertida em piscina, na qual diáriamente se vertem 10.000 litros de água.

A entrada do Circo Prin está prevista para esta semana, pela fronteira de Elvas, onde inicia a sua digressão pelo nosso País. Periódicamente daremos notícias aos nossos leitores deste maravilhoso acontecimento.

No Conservatório Nacional

Começam amanhã os exames no Conservatório Nacional, pelas disciplinas de Piano (curso superior) e de Teatro.

Na presente época, as provas dos alunos externos começam no dia 6 de Julho, e serão feitas juntamente com as dos internos, nas disciplinas em que há as duas categorias de alunos.

ACABE COM A INDIGESTÃO DEPRESSA

Se tiver algumas Rennie na algibeira os ardores de estômago, a azia ou a indigestão podem ser dominadas com rapidez. Basta chupar duas pastilhas Rennie — uma a seguir à outra — para sentir alívios.

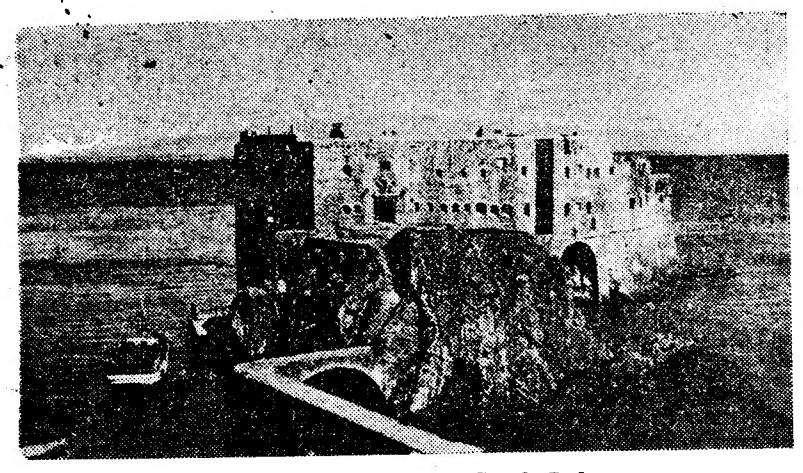
À medida que as chupa os seus anti-ácidos são dissolvidos pela saliva e imediatamente levados até ao estômago, onde corrigem as secreções ácidas, sem perturbar o processo digestivo. As Rennie não lhe causarão qualquer incomodo.

Se as Rennie não lhe derem alívios, consulte, sem demora, o seu médico.

As Rennie são embrulhadas separadamente para se transportarem na algibeira. Não é preciso colher nem água.

PASTILHAS RENNIE

Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc.: 6$50 e 17$50



O castelo mágico da Ilha da Grande Berlenga

O começo do Verão

traz à praia de Peniche

e ao pequeno mundo encantado da Berlenga

gentes de todo o Mundo, especialmente franceses

É á noite, sobretudo com este luar de Junho, manso e espumoso, a desponderalizar as próprias coisas trágicas, é á noite, por volta das dez horas, quando se vazam as traineiras dos seus covos e tralhas, quando se recolhem as redes nas camionetas e os peixes, de elástica prata viva, ainda saltam e se debatem nos cestos que os pescadores enfiam nas suas longas varas e atiram para os ombros possantes — é então que a vila de Peniche poreja toda ela uma contagiante sudoração de força e verdade. Arredem-se os melindrosos do espectáculo, dos encontrões, da vitalidade soberba desta gente descalça, na volta do mar. Porque há-de desgostar-nos a presença dos aparelhos de televisão, enchendo de fados e de imagens desfocadas a atenção de cada taberna ou o facto de as blusas domingueiras e os aventais rendados das mulheres do mar serem agora de «nylon»? E' apenas o tempo mecanico entrando em Peniche como em toda a parte — e que injusto seria querê-lo deter! Não se descobre acaso a mesma pureza azul nas paradas rendilheiras, de doces pupilas azuis, quedas e pasmadas, sobre os seus bilros, no fundo dos seus portais de sombra casta e recolhida?! Não serão as mesmas, afinal, por muito que a pesca se industrialize, estas mulheres do mar, noivas do perigo, afilhadas da morte, de olhar sempre vagamente lutuoso e trágico, e cujas ancas magníficas, cujos pés nus passam, bailadamente a esta hora da noite, caminho do cais, pelas ruas de cal, junto ás igrejas, pelas ruas que cheiram a peixe cru, a peixe fresco, e onde o gelo espadana também nas máquinas, nos alguidares? A industrialização da pesca não expulsou de Peniche o pitoresco nem a tragédia. Rudes e fortes, tisnados, com as suas grossas camisas de xadrês, arremangadas, as súas altas botas de oleado, figuras nobres de moventes painéis náuticos, entre a floresta aguda dos mastros, que estremece, á beira do cais, ei-los, os valentes, os viris, os supersticiosos e coléricos pescadores, puxando as redes, arremessando o peixe de barco para o barco, numa ginástica de anos ásperos e animosos, estes mesmos pescadores, dos mais francos e «dados» de Portugal, mas que se batem a murro e á cabeçada, como feras, por uma injustiça, por um quinhão mal repartido, no centro das suas graves e impassíveis arenas de juízes da mesma raça, da mesma criação...

Pela manhã, enquanto o nevoeiro se esgarça e as pinceladas de azul vão cobrindo o firmamento, quando a pedra nua aquece e a babugem da onda acomete a areia negra, recobrando as escamas dos peixes, já a faina recomeçou: outras traineiras chegam, nova descarga impregna o cais de cores e de brados. São pargos, pregados, robalos, solhas, salmonetes, sardinhas, em que os ventres das traineiras se desentranham. Aos berros de «inça» e «fola», que, no largo, escandem os gestos rítmicos dos pescadores, sucedem os gritos de jubilo, o desembarque sereno e majestoso das companhas. Porém, se um aprendiz, metido na água até aos peitos, deixa escapar-se-lhe das mãos inábeis o saco de peixe que lhe atiraram do alto de uma traineira, então logo reboa pela doca qualquer daqueles palavrões de boca-cheia, genuínos, dos que faziam dizer a um embaixador de Inglaterra, no tempo em que o senhor Infante D. Pedro IV, em seu exílio bahiano, se tomou de amores pelo *lundum*, que neles era a língua portuguesa particularmente

(Continua na 11.ª página)

Os prémios do nosso concurso «Domingo Feliz!»

são uma fonte de surpresa e alegria para os «felizes» beneficiários

Está a despertar o maior interesse entre os nossos leitores o concurso «Domingo Feliz» promovido pelo «Diário de Lisboa» com a intenção de proporcionar alguns momentos de alegria e de surpresa, no velho género «dom de conto de fadas», áqueles que trabalham e penam durante semanas inteiras na cidade monótona para ao domingo tão-sòmente fruirem o merecido repouso da luz e da liberdade, nalgum passeio até ás grandes praias — da Costa do Sol, da Caparica ou da linha de Sintra.

Como os premiados são, de um modo geral, elementos dessas mesmas classes trabalhadoras, vêm ao nosso jornal receber as recompensas do destino que lhes tocou, fora das horas normais de expediente, em que as suas ocupações profissionais os retêm.

Do interesse dos prémios, que a generosidade de diversas firmas comerciais e industriais nos permitiu reunir, da sua sugestão, encanto ou utilidade, julga-se pelo modo inequívoco como eles falam á imaginação dos leitores e pelo acolhimento que lhes reservam os «felizes» contemplados.

O 1.º Prémio Costa da Caparica coube a um rapaz de 14 anos

Tem 14 anos de idade, chama-se Fernando Edgar Simões Freitas, é empregado de escritório e vai inscrever-se no 1.º ano do curso comercial o jovem a quem a sorte favoreceu com o nosso 1.º Prémio Costa da Caparica, e reside na Rua da Amendoeira, 65.º, 1.º, Esq., com seus pais e uma irmã. Espigado, com boa apresentação, exprime-se com vivacidade e com firmeza, denunciando uma personalidade já definida. Seu pai, o sr. José Oscar é empregado numa refinaria da Avenida da India. A sua irmã, sr.ª D. Dina Simões Freitas acompanhou-o á nossa redacção para assistir á entrega do prémio do «Domingo Feliz» da Costa da Caparica: uma viagem aérea ao Porto, de ida e volta, nos excelentes aviões dos T. A. P., com a estadia num dos melhores hotéis da capital nortenha. Um prémio tentador, no valor total de mil escudos.

O rapazinho mostrava-se radiante, o rosto aberto num constante sorriso. Há muito acalentava a aspiração de voar um dia.

— Está então contente com o seu prémio?

—Isto parece-me um sonho! Nem dormi esta noite. Meu pai, a princípio, não estava lá muito inclinado a consentir nesta minha viagem.

— Mas depois acabou por concordar, não é verdade?

— Pedi á minha irmã para o convencer a dar-me o seu consentimento e tudo se resolveu. E' que meu pai nasceu no Porto e tenho lá uma tia que não conheço e gostava de a ver, mas não sei a morada...

— Como se chama essa sua tia?

— Félix Coelho.

— Costuma ir passear para a Trafaria?

— Vamos todos os domingos para lá, onde temos uma barraquinha de campismo, e voltamos na segunda-feira, de manhã. Só ontem á noite tive conhecimento de que estava premiado. Um amigo meu mostrou-me o «Diário de Lisboa» e perguntou-me: *O' Fernando, esta é a tua cara, não é?* Sou eu mesmo, respondi... Quase que nem podia falar, de emoção. Corri a casa, a comunicar a novidade aos meus pais.

A entrega do 1.º prémio da Costa

— E eles, o que disseram?

— Também não queriam acreditar.

— Quando nasceu em si a ideia de vir um dia a poder voar?

— Já há muito tempo que eu tinha esse desejo. Na ocasião dos voos que se fizeram recentemente em Lisboa, para comemorar a inauguração do monumento a Cristo-Rei, pedi ao meu pai que me deixasse inscrever-me. Ele disse-me que de momento não podia gastar 100$00. Fiquei desolado, claro, mas não me saía da cabeça a ideia de poder ainda andar de avião. Agora estou mais satisfeito já se vê, porque vou ver a terra de meu pai, que ele garante que é muito bonita, e estou certo de que vou gostar muito. Ele agora também já está contente e assegura só ter pena de não poder acompanhar-me, assim como a minha irmã.

— O que pensa fazer no Porto?

— Gostaria de encontrar a minha tia, mas, como não sei a morada, dela, irei ver os locais que o meu pai me indicar. Ele também já não vai há muitos anos ao Porto. Tenho a cabeça não sei como! Esta noite, já lhe contei, não consegui dormir, só a pensar na via-

gem á ter
pai!...
— Quan
— Prim
ao meu p
por um di

**O 3.º p
colheu
benefi
empre**

O terce
Sol, um c
frescos S
300$00) d
Cervejas,
oCnceição
anos, emp
sidente n
1-3.ª, onde
irmã mai
do Sodré,
para Oeir
rado. Não
que havia
das pesso
mento do
da partid
nhos que

(Co

Hotel Continental

de Luanda

Partiu para Luanda, no avião da T. A. P., o sr. Luís de Mello do Rego, do Conselho de Administração da sociedade Hotel Eduardo VII, que vai assistir á inauguração do Hotel Continental, daquela cidade, pertencente á mesma organização, á qual está também ligado o Hotel de Turismo da Guarda.

O acto inaugural do Hotel Continental, que se fica a dever á iniciativa da sociedade Hotel Eduardo VII, de cujo Conselho de Administração fazem também parte os srs. Joaqium Paredes Alves e Luís Ribeiro da Silva, realiza-se no próximo dia 4 de Julho, com grande solenidade, pois estão convidadas as entidades oficiais e o corpo diplomático e a melhor sociedade de Luanda, sob a presidência do sr. Governador-Geral de Angola.

No mesmo avião, seguiu o artistas decorador José Espinho, que projectou e dirigiu toda a decoração do Hotel Continental, e que ali se desloca para ultimar os preparativos da abertura daquele estabelecimento hoteleiro, que ficará a ser o melhor de Angola.

José Espinho, que já deu a sua colaboração na decoração dos hoteis Embaixador, Atlantico, Vitória, Flamingo, Tivoli e ultimamente no grande Hotel Ritz, de Lisboa, teve agora ocasião, numa obra de grande envergadura, de se encarregar da sua realização total, contribuindo com o seu esforço e proficiência para o magnífico conjunto, que a sociedade Hotel Eduardo VII põe ao serviço do turismo no Ultramar Português.

No dia seguinte, o Hotel Continental abre para o publico, a funcionar com todas as suas instalações, entre as quais se inclui a luxuosa «boite» «Rendez-vous», para o que já está em Luanda o respectivo pessoal, todo europeu, e ido de Lisboa.

A nossa leitora a que coube o 2.º prémio da Costa da Caparica

Urbano Tavares Rodrigues

esta noite

em "O Perfil de um artista"

A propósito da concessão do Prémio «Ricardo Malheiros» de literatura de ficção, que a Academia das Ciências de Lisboa atribuiu á obra «Uma Pedrada no Charco» do nosso prezado camarada de redacção Urbano Tavares Rodrigues, o actor e programista da Rádio Igrejas Caeiro, cuja acção na vida literária portuguesa se tem afirmado de modo tão expressivo e inteligente através da sua rubrica «O Perfil de um Artista», resolveu repetir esta noite, ás 22 horas, nesse seu programa, a entrevista que, há cerca de 3 anos, fez com o autor de «A Noite Roxa», no momento do seu regresso do Médio Oriente.

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

Realizando-se o I CONGRESSO DA SACO
5 de Julho, e desejando a CIDLA assinalar dev
um acontecimento de larga projecção na vida
organização a que se orgulha de pertencer e
comunica que, as actuais regalias de que bene
novos e os actuais consumidores de GAZCID
prorrogadas até 5 de Julho, vigorando até ess
seguintes condições:

OFERTA DE 10 % DE DESCONTO NO MAT
NACIONAL E 13 KGS. DE GAZ

a) A todos os novos consumidores que
fogões, fogareiros e esquentadores a
sua organização.
b) Aos antigos consumidores que compre
ou esquentadores, também atrav
organização.
Na compra de fogareiros beneficiarão
desconto de 10 %.

Vendas até 24 prestaçõ
USE GAZCIDLA
UMA CHAMA VIVA ONDE QUER Q

o 1.º prémio da Costa da Caparica

am? gem á terra onde nasceu o meu
iam acre- pai!...
si a ideia — Quando parte?
voar? — Primeiro vou pedir licença
o que eu ao meu patrão para me ausentar
casião dos por um dia...
entemente
rar a inau-
a Cris-
i que me
Ele disse-
não podia
olado, cla-
cabeça a
andar de
satisfeito
a terra de
nte que é
rto de que
gora tam-
assegura
r acompa-
a minha

no Porto?
rar a mi-
sei a mo-
locais que
le também
os ao Por-
sei como!
não con-
ar na via-

O 3.º prémio Costa do Sol colheu de surpresa a sua beneficiária, uma jovem empregada de escritório

O terceiro prémio da Costa do Sol, um conjunto de ecelentes refrescos Schweppes (no valor de 300$00) da Sociedade eCntral de Cervejas, coube á sr.ª D. Maria da oCnceição Soeiro, de cerca de 20 anos, empregada de escritório e residente na R. Padre Sena Feritas, 1-3.º, onde vive com sua mãe e uma irmã mais nova. Embarcou no Cais do Sodré, no comboio das 8 e 40, para Oeiras, com a mãe e o namorado. Não se apercebeu então de que havia feito parte do conjunto das pessoas que aguardavam o momento do embarque. Antes, porém, da partida, viu no ar uns papelinhos que anunciavam o concurso

(Continua na 9.ª página)

Curt Jurgens e a esposa ouviram o fado e festejaram S. Pedro

O famoso actor alemão Curt Jurgens que, ontem, chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa a actriz Simone Bicheron Jurgens, como noticiámos, não perdeu o seu tempo! Uma hora depois de chegar, o casal entrava num restaurante típico do Bairro Alto, onde jantou e passou a noite, perfeitamente integrado no ambiente castiço da casa.

O fado é, hoje, um dos grandes cartazes turísticos de Portugal e Curt Jurgens e a mulher ouviram-no, com interesse e atenção, nas vozes de Fernanda Maria, Alfredo Marceneiro Junior e outros.

Simone Bicheron, que nasceu na Argentina, deve ter recordado, ao escutar os fados, o tom nostálgico das melodias das «pampas» e a plangência do tango...

Quando, já de madrugada, os artistas e clientes do restaurante organizaram uma «marcha», pelas ruas do Bairro Alto, a festejar o S. Pedro, o actor alemão e a esposa pegaram nos seus balões e seguiram-na, estuantes de alegria, procurando acompanhar a letra das canções.

Curt Jurgens que, recentemente, concluiu em Hollywood um filme com May Britt (a mulher fatal do «Baile dos Malditos» deslocou-se a Portugal, a fim de descansar. Não há duvida de que o período de repouso promete...

Duas irmãs siamesas

NYSSA (Oregon), 30. — Nasceram nesta cidade duas irmãs siamesas, unidas pelo abdomen e pesando, as duas, cerca de 5 quilos.

Serão hoje transportadas ao hospital, para os médicos verificarem se será possível separá-las por meio de uma intervenção cirurgica. — (F. P.).

O popular actor alemão, com sua esposa, jantou e divertiu-se em pleno Bairro Alto

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado com rajadas fortes de Norte, e o céu estava geralmente limpo por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação conjunta de uma depressão de origem térmica centrada a sul de Madrid e de um anticiclone centrado a leste dos Açores.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto e Coimbra, 19°; Lisboa, 20°; Portalegre e Funchal, 21° e Faro, 26°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo. Vento fraco de Norte nas regiões a norte do Douro, e moderado de Norte com rajadas fortes ao sul daquele rio. Pequena subida de temperatura.

Proezas de bandidos

FLORIANOPOLIS (Brasil), 30 — Foram mortos a tiro quatro bandidoos de um grupo que atacou e saqueou vários estabelecimentos comerciais de Campos Novos, no Estado de Santa Catarina. Destacamentos da Polícia do Estado vão em perseguição dos salteadores, que fugiram em direcção a Curibitanos. — (A. N. I.).

Os exames em todo País

Prosseguiram hoje, em todo o País os exames escritos dos 2.º e 3.º ciclos liceais. De manhã, ás 9 horas, efectuou-se a prova de Ciências Físico-Químicas, que durou duas horas, após o que se realizou o exame de Geografia, a partir das 11 e 30, ambos do 2.º ciclo. De tarde, ás 15 e 30, realizaram-se as provas de Português e Desenho, do 3.º ciclo.

Reproduzimos as provas de Inglês, Físico-Químicas e Grego, do 3.º ciclo, efectuadas ontem, á tarde, e as de Físico-Químicas e Geografia, do 2.º ciclo, que se realizaram esta manhã. Publicamos a solução do ponto de Inglês do 3.º ciclo, deixando para amanhã as restantes.

Terminam amanhã as provas escritas dos 2.º e 3.º ciclos

Terminam amanhã as provas escritas da 1.ª chamada do 2.º e 3.º ciclos liceais. De manhã, ás 9 horas, realiza-se a prova de Desenho Geométrico ou Composição Decorativa, e ás 11 e 30, a de Desenho á vista. De tarde, ás 15 e 30, efectuam-se os exames de História e Ciências Naturais, e ás 17 e 30, os de Francês e Alemão.

A 2.ª chamada dos exames liceais

Principiam no dia 4 os exames escritos da 2.ª chamada dos liceus. As provas de Português e de Ciências Naturais do 2.º ciclo efectuam-se de manhã respectivamente ás 9

(Continua na pagina seguinte)

O DIA DE EXAME de Lucília Rodrigues

Lucília da Conceição Rodrigues é o n.º 161 na pauta do liceu D. Filipa de Lencastre. É apenas um nome e um numero mas em breve será também uma série de classificações. Lucília da Conceição Rodrigues vive um dos momentos decisivos da sua vida, o seu exame de 5.º ano.

—Então, está contente com a prova de Físico-Químicas?

—Muito. Fiz tudo e acabei antes de tocar a sereia.

Lucília Rodrigues é conhecida entre as colegas, não o esqueçamos, por «a prima de Newton». E é seu desejo ser professora de Físico-Químicas.

—E a seguir, que exame vai fazer?

—O de Geografia. Tenho medo deste exame.

É a primeira vez que Lucília Rodrigues confessa ter medo.

—E amanhã?

—Faço as provas de Desenho Geométrico e Desenho á vista.

—São as ultimas provas escritas.

—Sim. Mas depois terei de fazer as orais.

—Que vai fazer nestes dias de espera?

—Estudar muito.

—Que disciplinas a preocupam mais?

—Inglês e Português.

—Que prémio lhe darão os seus pais se passar no exame.

—Nenhum.

—E no entanto, você desejava uma coisa...

—Sim. Ir a Itália!

Ouve-se a sereia. É o fim do intervalo. A aula enche-se de raparigas de bata branca. Lucília Rodrigues despede-se.

—Até á vista.

O grito da sereia apaga-se. O liceu mergulha num silêncio fundo. Terminou o intervalo. Começou o tempo de exames.

JEFF CHANDLER já pode casar-se com Esther Williams

LOS ANGELES, 30. — O Tribunal local lavrou ontem o divórcio do actor Jeff Chandler e sua mulher, Marjorie. O casal tem dois filhos.

Consta, em Hollywood, que Jeff Chandler pretende casar-se com Esther Williams. — (F. P.).

O ministro das Corporações entregou os estatutos de três novas federações

O ministro das Corporações e Previdência Social procedeu, esta manhã, por volta do meio-dia, no seu gabinete, á entrega dos estatutos das federações dos grémios do comércio dos distritos de Lisboa, Castelo Branco, Guarda, Portalegre, Évora e Beja.

Compareceram ao acto os dirigentes das três novas federações e dos grémios nelas integrados, bem como o director-geral do trabalho, dr. Neto de Carvalho, e os delegados distritais do I. N. T. na Covilhã, Évora e Beja, respectivamente, drs. Corte-Real Amaral, Evaristo Marques e Bento Marques.

Usaram da palavra os srs. Joaquim Gonçalves de Carvalho, presidente do Grémio da Covilhã, que falou em nome da Federação de Castelo Branco e Guarda, António Borges Barreto, presidente do Grémio de Évora, em nome da Federação do Alto e Baixo Alentejo, e Augusto Marques Raso, presidente do Grémio de Loures, em nome da Federação do distrito de Lisboa. Os oradores referiram-se ás esperanças que depositam na actuação das federações, defendendo os interesses legítimos que representam.

O sr. ministro das Corporações, em resposta, agradeceu as expressivas saudações que lhe foram apresentadas e confessou-se particularmente desvanecido por verificar que o esforço do seu Ministério, no sentido da institucionalização corporativa, vai sendo reconhecido por todos. Salientou, também, o grande empenho que os comerciantes do Norte e Sul do País têm mostrado em se federar ou agremiar a fim de defender os seus interesses no plano nacional, e concluiu as suas palavras prometendo apoio e cooperação.

O sr. dr. Veiga de Macedo foi muito aplaudido e, seguidamente, trocou impressões com as entidades presentes sobre assuntos de interesse para os organismos que dirigem.

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na Fab. do CAFE CARAVELA D'OURO.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em vasos protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 92 LISBOA

A casa que melhor trabalha

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

SSO DA SACOR, de 1 a
assinalar devidamente
ecção na vida de uma
de pertencer e servir
s de que beneficiam os
s de GAZCIDLA serão
rando até essa data as

NTO NO MATERIAL
DE GAZCIDLA

midores que comprem
uentadores através da

es que comprem fogões
ambém através da sua

beneficiarão apenas do

é 24 prestações
AZCIDLA
ONDE QUER QUE VIVA!

Clássico Vampiro apresenta

PIETR — O LETÃO

de Georges Simenon

Um admirável romance policial de um escritor admirável — Preço 12$50

LIVROS DO BRASIL

As provas de exame em todo o País

(Continuação da página anterior)

e ás 11 e 30. Igualmente ás 9 horas e ás 11 e 30 realizam-se, respectivamente, as provas de Organização Política e Administrativa da Nação e de Filosofia, do 3.º ciclo. De tarde, ás 15 e 30, realiza-se o exame de Língua e História Pátria, e ás 17 e 30, o de Francês.

Os pontos do 3.º ciclo

Prova Escrita de Inglês

Read the following passage carefully, without translating it:

THE CHARACTER OF THE ENGLISH PEOPLE

I think we may say that the English are on the whole a kindly people, though their native kindliness is often hidden under a peculiar irony and shy self-distrust that make them silent among strangers and «insular» abroad, unless some crisis of trouble or danger releases their natural warmth of heart.

In ordinary life, they maintain a customary code of fairly strict behaviour, and, apart from a narrow set of dilettante «intellectuals» and novel-writers, pay small attention to the difficulties and obsessions of sex, being too deeply occupied with the labour of feeding themselves and their families to trouble themselves with fancy complexities.

At the same time, a silent delight in beauty of sound, form, movement, and natural scenery is present in all classes, and among those who have enjoyed the rare privilege of fairly easy lives and fairly good education, it finds expression in imaginative works of the highest kind, whether in prose or verse, architecture or painting.

I

Answer the following questions: 1) Why are the English silent among strangers and «insular» abroad? 2) What is the peculiar meaning given by the author to the word «insular»? 3) What characteri[illegible] the ordinary life of the English? 4) Why don't they trouble themselves with fancy complexities? 5) The sense of beauty is generally common to the English. How does it express itself?

(T. O.)

II

Translate into Portuugese: The English are strongly attached to all animals and birds, and cannot endure to see them suffer cruelty, except only in the name of «sport». Most of the unchartered leisure of the wealthy classes, and much of the narrowly limited leisure of working men, is given up to sport of one kind or another, either killing birds and animals, playing with balls in strict accordance with definite rules, or in races between horses, dogs, or men. Even in the industrial cities this love of sport ir linked to an ancestral love of country life, which makes the English such excellent field-naturalists that their knowledge is sometimes scientific.

On the mental, religious, and political side they follow established customs and traditions, feeling a distrust of theoretic doctrines that have not been tested by experience.

III

Turn into English: O Inglés é, por natureza, introspectivo. Na rua, tratando de negócios, ou mesmo em casa, participando de qualquer actividade social, não abandona nunca o seu ar de sisudez polida, a sua maneira peculiar de se mostrar austero, sem, no entanto, constranger, com a sua austeridade, as pessoas com as quais conversa.

No *club* ou no *pub*, mostra-se sempre tal qual é: uma criatura complacente, dona de virtudes inegaveis, amigo esquivo, mas sincero. Nesses lugares, ele tira mentalmente o chapéu de coco e o colete de cinco botões — o de baixo desabotoado — e revela a alma. E' ingénuo por educação, honesto por instinto e sombrio por temperamento.

IV

Write a short essay on ONE of these subjects: 1) The interests of the English — Sport. 2) English Featst — Christmas. 3) English Traditions — Lord Mayor's Day.

SOLUÇÃO

I

1) They are so because their peculiar irony and shyness often hides their kindliness. 2) He means a mental attitude of narrow-mindedness and isolation peculiar to people who live on an island. 3) The ordinary life of the English is characterized by the observance of an unwritten social code of morals, and by not bothering much about either sex or fancy complexities. 4) They don't because they are rather obsorbed with the everyday problems of feeding themselves and their families. 5) It is usually expressed in imaginative works, whather in literature, architecture or painting.

II

Os Ingleses são fortemente afeiçoados a todos os animais e aves e não podem vê-los sofrer crueldades, excepto em nome do «desporto». A maioria dos lazeres ilimitados das classes abastadas e grande parte dos lazeres restritamente limitados dos trabalhadores são dedicados a qualquer género de desporto que faz dos Ingleses tão bons naturalistas que os conhecimentos são por vezes científicos. Sob o aspecto mental, religioso e político, eles seguem costumes e tradições enraizadas e nutrem certa desconfiança por doutrinas teóricas que não tenham sido verificadas pela experiência.

III

The Englishman is by nature introspective. Outside, when he is on businesse, or even at home taking part in some social affair, he never discards his air of polite circumspection, his own particular way of showing his austerity. However, he never embarrasses those with whom he is talking by this austerity.

In the club or pub he always shows himself as he is — a complacent creature, with undeniable virtues, intractable but staunch friend. In these places he mentally takes off his bowler hat and his waistcoat, which has five buttons — with the bottom one undone — and reveals his soul. By upbringing he is ingenuous, honest by instinct and solemn by temperament.

IV

Dada a natureza subjectiva deste ponto, as resposta podem, naturalmente, variar de aluno para aluno.

FISICA

1

1) A esfera *e* foi largada, sem impulso inicial, no ponto A do plano inclinado da figura 1; passou em B ao fim de um segundo, e em C ao fim de dois segundos.

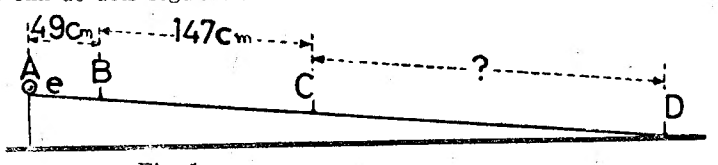


Fig. 1

Calcule: *a*) o espaço CD percorrido pela esfera durante o terceiro segundo de movimento. *b*) a inclinação do plano (percentagem) admitindo que não há atritos.

g=9,8 m/s².

2) A massa da esfera *e* é igual a 50 gramas. Calcule a *variação* da respectiva energia cinética entre os pontos B e C. Apresente os cálculos e exprima o resultado em unidades do sistema métrico gravitatório.

II

1) Na figura 2 está representado um dispositivo que permite determinar a *tensão superficial* dum líquido. Defina tensão superficial. Como explica, de acordo com a teoria molecular, a existência de fenómenos de tensão superficial? 2) O peso total da haste AB, do fio *f*, do pratinho e da massa marcada,

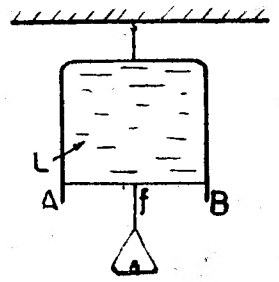


Fig. 2

nele contida, é de 0,8 gramas; o comprimento da haste AB é igual a 4 centímetros. Calcule a tensão superficial do líquido L. Apresente os cálculos e exprima o resultado em unidades do sistema C.G.S.

G=980 cm/s².

III

1) Uma máquina térmica fornece 627 joules de energia útil por cada quilocaloria recebida. Qual é o valor do «rendimento industrial» da referida máquina? Apresente os cálculos.

J=4,18 j/cal.

2) As fontes, quente e fria, da máquina estão às temperatura de 171° C e 60° C. Calcule o rendimento teórico» da máquina. Apresente os cálculos e justifique. Enuncie o princípio da termodinâmica aplicado neste caso.

IV

1) Como podem ser produzidas as correntes alternadas sinusoidais trifásicas? Que vantagens reconhece neste tipo de correntes? 2) *a*) Faça um esquema dum transformador estático de corrente alternada e descreva o respectivo funcionamento. *b*) Diga qual a vantagem principal do uso dos transformadores a que se referiu e defina *razão de transformação.*

QUIMICA

1

1) Em 9,5 g de ácido glicólico há 6 g de oxigénio, 5 dg de hidrogénio e 3 g de carbono. Obtenha a fórmula empírica do composto. Apresente os cálculos.

C=12; O=16; H=1.

2) Se dissolvermos 8 gramas de ácido glicólico em 100 gramas de água obtemos um soluto que congela a −1,96° C. Determine a fórmula molecular do composto e justifique a resposta. Constante crioscópica da água: 1860.

II

a) Como interpreta o fenómeno representado pela seguinte equação:

$$O_4Fe_3 + 4H_2 \underset{2}{\overset{1}{\rightleftharpoons}} 3Fe + 4OH_2?$$

b) Como classifica a acção do hidrogénio quando, na reacção, predomina o sentido 1 (da esquerda para a direita)? *c*) Em que condições se dá o fenómeno no sentido 2 (da direita para a esquerda)? Porquê?

III

1) Descreva o método das câmaras de Wilson usado na detecção de elementos radioactivos.

2) «Quando cada núcleo dum elemento radiactivo perde, sucessivamente, uma partícula *Alfa* e duas partículas *Beta*, os núcleos resultantes formam um isótopo do primeiro elemento».

Justifique a afirmação precedente e diga em que diferem os dois isótopos.

IV

a) Como define ácido sob o ponto de vista da teoria iónica? *b*) Em que critério baseia a distinção entre ácidos fortes e ácidos fracos? Dê um exemplo de cada uma destas espécies de ácidos.

V

a) Traduza por uma equação química a oxidação moderada do álcool etílico e diga como reconheceria o composto orgânico resultante da operação. *b*) Calcule o peso de *etanal* que poderíamos obter a partir dum álcool em que haja 322 gramas de *etanol*, se o rendimento da produção fosse de 60 %. Apresente os cálculos efectuados.

C=12; O=16; H=1.

(Publicaremos amanhã a solução)

Prova escrita de Grego

A prova escrita do Grego constava de interpretação e tradução de um texto curto, com perguntas de análise gramatical e lógica; e de exercícios de aplicação, em que se pediam casos nominais, conjugação de verbos e transformação de frases.

O texto do ponto de exame de Grego do 3.º ciclo, pertence á obra de Xenofonte «Oeconomicus», capítulo V, pág. 17 (tratado de administração doméstica, escrito por Xenofonte em linguagem bastante simples (se é que em grego se pode escrever simplesmente). O passo apresentado corresponde, assim, quase inteiramente a essa simplicidade de aconselhar para alunos que tiveram unicamente dois anos de grego. Tudo depende da circunstancia de eles utilizarem bons dicionários ou não. No entanto, depararam-se-lhes certamente algumas dificuldades, sobretudo no que respeita a certas construções bem helénicas, como a que aparece no início do segundo período.

Para alunos sem experiência, o menos que isso significa são algumas dores de cabeça.

De resto, o trecho é interessante e refere-se á importancia da agricultura, da qual dependem todas as actividades humanas (bons tempos!!!).

As perguntas da secção I não apresentam grandes dificuldades, á excepção da 4.ª, que exige conhecimentos gramaticais, já apreciáveis.

Quanto á secção II, todas as perguntas são de fácil solução, pedindo, contudo, certos conhecimentos morfológicos e sintácticos.

Só resta um pequeno reparo a fazer: a pontuação não é aconselhável, pois chega a dificultar a compreensão do sentido da frase ao desligar o sujeito do predicado.

De uma maneira geral o ponto parece bem orientado. E' pena, porém, que não haja uma pergunta de interpretação literária, tendo-se só insistido num questionário gramatical.

Os pontos do 2.º ciclo

Prova escrita de Ciências Físico-Químicas

FISICA

I

Observe a figura 1. Dos dois cubos nela representados, um é de bismuto (densidade 9,72) e outro de cristal (densidade 2,88); ambos têm a mesma massa. *a*) Qual dos

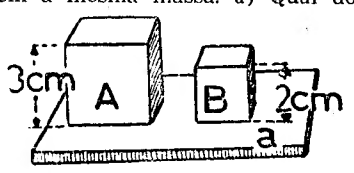


Fig. 1

cubos — A ou B é o de bismuto? Justifique a resposta. *b*) Calcule a massa de um dos cubos. Apresente os cálculos. *c*) Qual dos cubos exerce maior pressão sobre a tábua *a*? Justifique a resposta.

II

A figura 2 representa a secção principal dum espelho esférico EE' e um raio luminoso incidente IA.

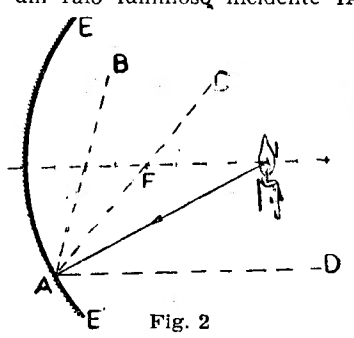


Fig. 2

a) Qual será o raio reflectido correspondente—AB, AC, AI ou AD—?

(Continua na página seguinte)

A prova de desenho do 1.º ciclo e a de matemática do 3.º

Em consequência de algumas medidas dadas no ponto de Desenho Geométrico do 1.º ciclo não estarem de acordo com as do esquema reproduzido na prova, o Ministério da Educação Nacional estudou a forma de não prejudicar os examinandos e de evitar a anulação do ponto. Assim, o Ministério comunicou aos liceus e colégios onde se efectuam os exames liceais que a pontuação da classificação referente á prova, devia ser alternada de modo a evitar que os alunos sejam prejudicados pelo lapso das medidas.

E' com satisfação que fornecemos esta informação, não para vir mostrar que o reparo de que nos fizemos eco era fundamentado, mas porque representa uma decisão justa, que vem tranquilizar a grande massa dos examinandos e de suas famílias, entre as quais causou natural perturbação a deficiência notada no ponto referido.

Esta decisão vem, aliás, indicar claramente a disposição em que se encontra o titular da pasta da Educação Nacional de evitar o prejuízo dos alunos por motivo das falhas que se verificaram noutros pontos, como o de Matemática do 3.º ciclo, que, a despeito de certas afirmações, nenhuma duvida pode restar acerca da impossibilidade da solução da questão 2 do grupo II.

O prof. Sebastião e Silva afirma categòricamente que não há solução

A propósito do ponto de Matemática do 3.º ciclo, cuja segunda pergunta do 2.º grupo suscitou duvidas quanto á possibilidade de solução, ouvimos a autorizada opinião do prof. J. Sebastião e Silva, catedrático do Instituto Superior de Agronomia, que nos declarou:

— O enunciado do problema de Geometria Analítica da prova escrita do 3.º ciclo liceal, tal como o li no «Diário de Lisboa» mostra imediatamente que o problema tem dados superabundantes. Na verdade, dão-se dois pontos duplos (pontos de tangência), que equivalem a quatro pontos simples não colineares, quando bastariam três destes para determinar uma circunferência. Este excesso de dados não seria grave, se, por coincidência, os dados fossem compativeis. Mas tal não sucede, infelizmente, como já ontem mostrou, com plena razão, o sr. dr. Henrique Verol Marques, na carta que o «Diário de Lisboa», publicou.

O problema é, portanto, insoluvel, isto é: não existe nenhuma circunferência que verifique as condições do enunciado.

Seria intenção do autor do ponto levar o aluno a reconhecer precisamente essa impossibilidade? Mas isso parece-nos excessivo num ponto do 7.º ano.

As provas de exame em todo o País

Os pontos do 2.º ciclo

(Conclusão do aumero anterior)

Justifique a resposta. *b*) A imagem da vela é real ou virtual? Porquê? Enuncie as leis da reflexão.

III

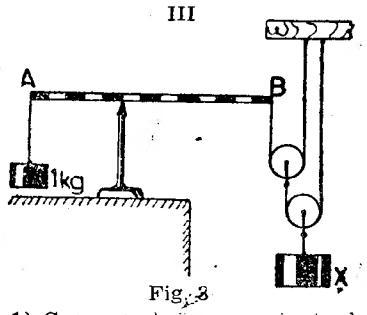


Fig. 3

1) Como se chama o conjunto de roldanas que a figura 3 contém? Para que serve? 2) Considere desprezáveis os atritos, os pesos das roldanas e o peso da vara AB. O sistema está em equilíbrio. Quanto pesa X? Apresente e justifique os cálculos.

IV

Uma corrente eléctrica de intensidade igual a 2 amperes passa durante 10 minutos e 25 segundos numa resistência de 100 ohms. *a*) Calcule a quantidade de calor libertada na resistência. Apresente os cálculos. *b*) Enuncie a lei (ou leis) que aplicou na resolução do problema. *c*) Cite três das principais aplicações práticas do «efeito Joule».

QUÍMICA

I

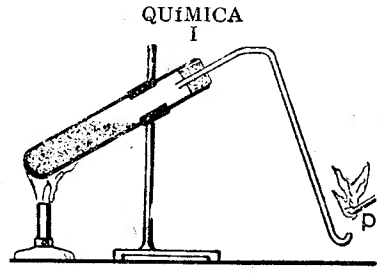


Fig. 4

1) No tubo de vidro resistente ao fogo observado na figura 4 tinha sido introduzida uma mistura de dióxido de manganésio e clorato de potássio. *a*) Que substancia gasosa se está a produzir? Escreve a equação química da preparação. *b*) Que processo usaria para a recolhã do gás? Justifique. 2) Da extremidade do tubo abdutor aproximou-se um palito em brasa; a combustão avivou. Que propriedade do gás se pôs deste modo em evidência? Que outra experiência faria para confirmar a existência desta propriedade?

II

a) Como se chama o composto químico que constitui quase exclusivamente o açucar alimentar, vulgarmento usado? Quais são as espécies vegetais donde costuma ser feita a sua extracção? *b*) Que entende por «inversão do açucar»? Que compostos resultam dessa inversão? *c*) Como pode ser obtido o álcool etílico a partir do açucar referido nas alíneas anteriores?

III

a) Em que consiste a produção do ácido sulfurico pelo «método de contacto»? *b*) Escreva a equação química (ou equações) com que traduz, sumáriamente, a referida preparação *c*) Que esperaria observar se fizesse actuar o ácido obtido (concentrado) sobre o zinco puro (a frio) e sobre o cobre (a quente)?

IV

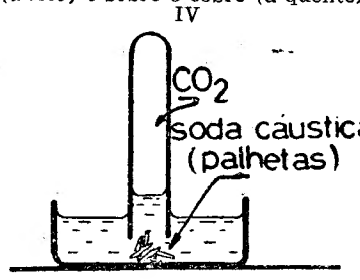


Fig. 5

1) A figura 5 representa a fase inicial duma experiência de química. O nível do líquido na proveta vai subir. Como explica o fenómeno? Que compostos podem resultar das reacções? Escreva uma equação química que represente uma das possíveis acções entre o gás e a soda cáustica. 2) Calcule a composição centesimal do composto gasoso atrás referido.

C=12; O=16

(Publicaremos amanhã a solução)

Publicaremos também amanhã o ponto de Geografia do 2.º ciclo e a sua solução.

Prosseguiram os exames de instrução primária

Prosseguiram hoje, em todas as escolas do Continente e Ilhas, os exames da 3.ª classe de instrução primária que se prolongam até dia 4 de Julho. Apresentam-se a estas provas cerca de 164 mil crianças.

O 2.º dia de exames obedece aos mesmos tramites de ontem: ditado, redacção e aritmética seguindo-se uma prova oral que consta da leitura de um texto, interpretação e interrogatório gramatical. Há também prova oral de aritmética para os alunos que fraquejaram no exame escrito.

No distrito de Lisboa, prestam provas 18 mil crianças, perante 152 juris.

Os exames de 4.ª classe, a que se apresentam 112 mil alunos, principiam nos dias 6 de Julho. A admissão aos liceus está marcada para os dias 20 e 21, em primeira chamada, e 23 e 24, em segunda.

Provas da 3.ª classe

Ditado por um texto á escolha do professor.

REDACÇÃO

Há épocas no ano em que as hortas e os quintais estão muito bonitos, verdinhos e cheios de flores. Escreva o que souber sobre quais as plantas cultivadas nas hortas e nos quintais e qual a sua utilidade.

PROBLEMAS

I — O hortelão plantou 250 couves e depois 175; como lhe ficou terra, plantou ainda 95 e por ultimo 8. Quantas couves plantou na horta?

II — O batatal deu 675 quilogramas de batatas e o dono guardou para casa 345 quilogramas e vendeu as que ficaram. Quantos quilogramas de batatas vendeu?

III — Se vendesse os 675 quilogramas a 1$20 cada quilograma, que dinheiro receberia?

IV — Se a horta tiver a forma rectagular e o seu comprimento for de 75 metros e a superfície de 33,75 decâmetros quadrados qual será a largura da horta?

V — Na horta há um pesseguei-ro que tinha 125 frutos e agora só tem 65. Quantos frutos se colheram já?

CURSO DE FÉRIAS

na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

COIMBRA. 30 — O Curso de Férias da Faculdade de Letras, sempre concorrido, também, por numerosos estrangeiros, começa no dia 13 de Julho.

Na sessão solene inaugural, que será presidida pelo reitor da Universidade, sr. prof. dr. Maximino Correia, discursará o director da Faculdade de Letras e dos cursos de férias, dos quais foi o iniciador, há 13 anos, sr. prof. dr. Providência e Costa.

A lição inaugural será dada pelo sr. prof. dr. Damião Peres, catedrático jubilado, que dissertará sobre a expansão dos Portugueses no Mundo, um valioso trabalho intitulado: «Como Portugal se multiplicou»

O programa do curso inclui, além das lições, várias visitas de estudo.

O nosso concurso «Domingo Feliz»

(Continuação da página central)

do «Diário de Lisboa». Leu e disse á mãe:

—Isto não tem importancia. Não sai nada. (e nunca mais, durante a manhã, pensou no caso).

—Como soube que havia sido premiada?

—O meu namorado, quando regressávamos, á tarde, de Oeiras, comprou, como de costume, o «Diário de Lisboa» e disse-me: Olha, vem aqui o teu retrato!»

—Teve logo o palpite de que havia sido premiada?

—Não, senhor! Disse, até *deixem-se de brincadeiras*, pois estava bem longe da emoção e do contentamento que experimentei um segundo depois, ao verificar a realidade. Quase nem acreditava em tal...

—E' assim tão pessimista?

—Não tenho habitualmente sorte nenhuma. Quando jogo na lotaria nunca me sai prémio algum. Tudo quanto penso e desejo me sai ao contrário.

—Quando era mais nova, gostava

—Tem tido muitos projectos desfeitos?

de ser artista de rádio e nunca o consegui, de forma que hoje já não penso nisso. Gostava de ver a minha fotografia nos jornais e de ser entrevistada pelos jornalistas...

—Em parte esse seu sonho está realizado, como verifica.

Sim, é verdade. Mas surgiu quando eu menos o esperava, já havia perdido essa ideia...

O prémio «Hotel do Guincho»

A hora de fecharem o nosso jornal, apareceu-nos o leitor do «Diário de Lisboa» contemplado com o grande prémio da linha de Sintra: o fim de semana no delicioso e elegantíssimo Hotel do Guincho. Dada a hora adiantada a que surgiu, limitamo-nos a assinalar o facto, deixando para amanhã os curiosos pormenores de mais esta feliz surpresa...

Piscinas em Lisboa

(Continuação da 5.ª página)

nas como a do Nacional no coração da cidade.

Só essas poderão servir a população duma grande cidade — que regressa diariamente das suas ocupações e que não encontra á porta de casa *um local aprazivel para se dedicar a esse tão salutar desporto que é a natação. Esperar por domingo para ir á piscina de Monsanto — como faz hoje para ir á praia? E' ainda, pouco.*

Louvável—repetimos—o interesse, que não se via há muito, dum presidente do Município por problemas tão importantes para a vida sadia duma grande capital.

Louvável, igualmente, a construção do parque de jogos, englobando uma piscina, no Parque Florestal de Monsanto — o que contribuirá, até, possivelmente, para se reduzirem os pique-niques e as suas consequências finais de espinhas e ossos deixados no solo daquela zona.

Louvável tudo isso — mas o grande problema da falta de piscinas dentro da cidade *continua de pé. Alvalade, Campo Grande, Areeiro, Alcantara, toda a zona Oriental da cidade e muitos outros bairros aguardam, agora, mais do que nunca, a continuidade do interesse manifestado já, nos três citados casos, pelo sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, que oxalá tenha em si o mesmo propósito de Luís Rosa, revelado no telegrama enviado pelo falecido vereador á Federação de Natação: «Não descanso enquanto não se encontrar a solução do problema».*

HENRIQUE PARREIRÃO

Os novos dirigentes do Rotary em Portugal

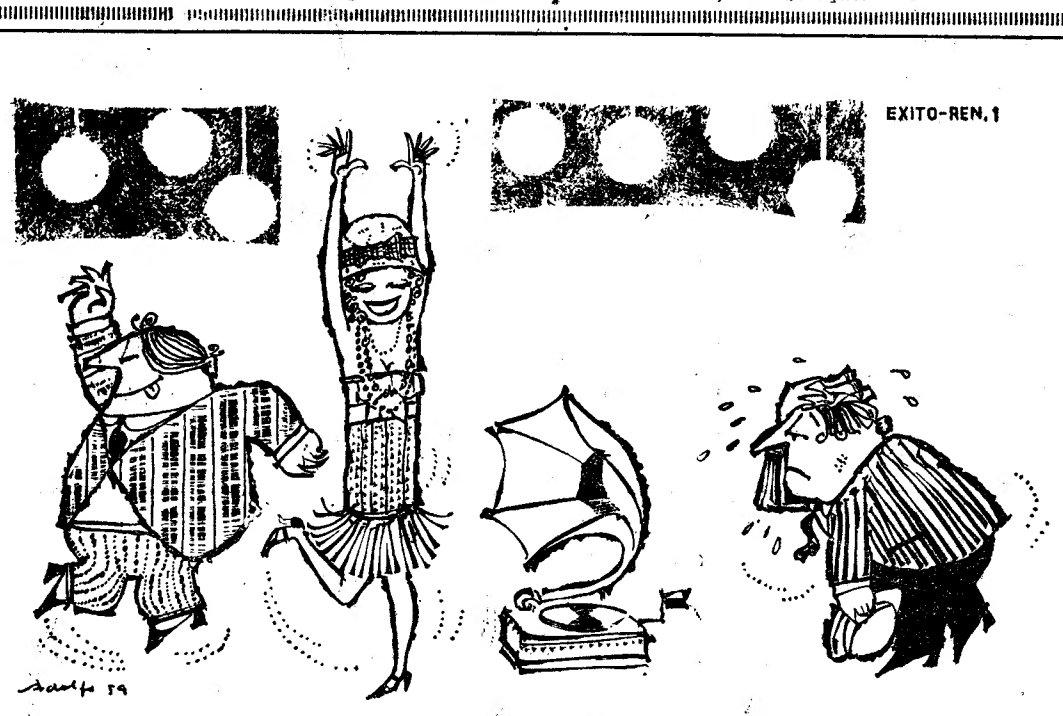
A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Henrique Moutinho.

O vice-presidente de Rotary Internacional professor Augusto Salazar Leite, falando sobre a convenção realizada em Nova York, salientou o carinho e o interesse que aos poderes publicos merecem o movimento rotário, e a representação importantíssima do Governo norte-americano nessa convenção.

O presidente da direcção cessante, dr. Henrique Moutinho, fez um largo relato da vida do clube de Lisboa durante o ano rotário hoje

Exercícios militares em Santa Margarida

SANTA MARGARIDA, 30 (Pelo telefone) — Realiza-se amanhã o ultimo exercício promovido pela Academia Militar, em conclusão do corrente ano lectivo. Está previsto um simulacro de ataque na região de Galegos, com fogos reais de artilharia e aviação e apoio de grupos de infantaria. Os alunos de engenharia organizam posições defensivas e as forças atacantes procederão á abertura de brechas nos obstáculos e redes de arame farpado. Assistem ao exercício o sr. ministro do Exército e altas patentes militares.



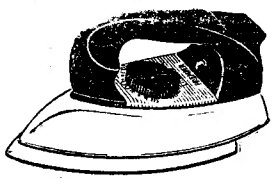
Para o seu lar prefira aparelhagem

Gala

Três utensílios domésticos da categorizada marca GALA

Ferro eléctrico automático «Super Smoothwell»

Modelo de luxo, com escala de fácil leitura permitindo regular a temperatura mais adequada a cada tipo de tecido por controle termostático. Calor rápido e uniforme em toda a sua base, que é também cromada para deslizar melhor sobre a roupa.



Ferro eléctrico «Smoothwell»

Um ferro simples, mas com todas as vantagens características da marca Gala. O emprego de materiais da melhor qualidade assegura a grande durabilidade deste ferro.

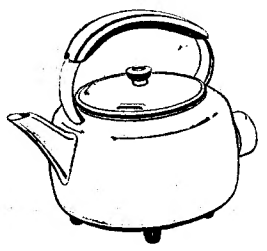
Torradeira Eléctrica

Torrando duas fatias de pão de uma só vez. Com um simples toque vira-se a torrada. Está equipada com pés á prova de calor, que não arranham as superfícies polidas.

GALA apresenta agora dois novos utensílios domésticos

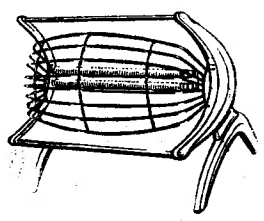
Chaleira rápida

A melhor chaleira eléctrica no mercado. Rápida, segura e de grande duração. Especialmente construida para ferver água rápidamente. Equipada com dispositivo de segurança que desliga a corrente se a chaleira ficar sem água. Asa isolada, á prova de calor. Pés especialmente estudados para não arranharem as superfícies polidas.



Radiadores eléctricos «Superglo»

Um dos melhores modelos da linha de radiadores eléctricos Gala. Aquece rápidamente e sem o menor perigo. Acabamento e apresentação impecáveis. A elegante grelha de protecção oferece a maior segurança. Apresentado na cor de vermelho e azul.



Distribuidores: MANUEL J. MONTEIRO & Co., Ld.ª
R. dos Correeiros, 140, Lisboa

A. E. I. — GALA, Ltd., 33 Grosvenor Place, Londres, Inglaterra

---

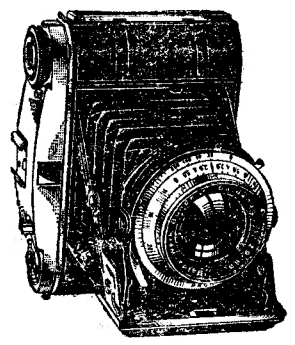
Visite o seu fornecedor habitual e exija que lhe mostre o

Baldi 29

uma maravilhosa produção

Balda

a grande marca alemã de maquinas fotográficas de alta classe que está revolucionando o mercado português



PREÇO ESC. 690$00

Formato 6×6 cms. Objectiva de alta classe e de grandíssima luminosidade «Baldanar» 2, 9, permitindo fotografar com luz fraquíssima. Obturador «Pronto» com disparador automático e sincronização. Visor muito claro e nítido. Disparador na carcaça. Pode trazê-la no bolso

Uma máquina de categoria vendida a um preço verdadeiramente sensacional

*

Representante: **SOC. DL REPR. M. SIMÕES JR., LDA.**
Rua da Conceição, 46-1.
Telefs. 31545 - 31546 — LISBOA

A C. P. tem em vigor uma tarifa concedendo facilidades no transporte de automóveis em condições de pronta utilização. o que dispensa os Senhores automobilistas do pesadelo de longos percursos ao volante de seus carros.

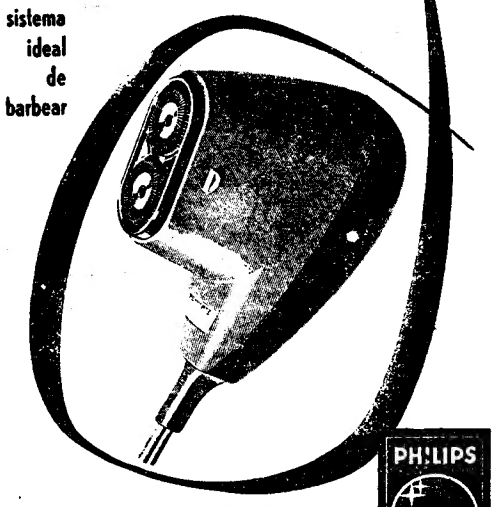
Informe-se nas estações ferroviárias ou no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) ou ainda pelo telefone n. 864181

Para todos!...

PHILISHAVE

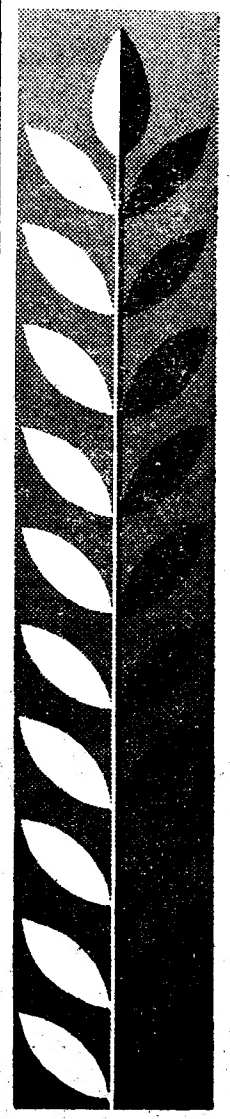
aerodinâmica

o sistema ideal de barbear



PHILIPS

Visite o mais próximo revendedor



24 HORAS DE LE MANS

(20-21 DE JUNHO 1959)

1.º Roy Salvadori / Carol Shelby
Aston Martin

2.º Maurice Trintignant / Paul Frere
Aston Martin

ESTES CARROS ESTAVAM EQUIPADOS COM APARELHOS SMITHS E VELAS

K·L·G

O HOTEL DA TORRE

comunica que os seus salões de restaurante e café estão destinados exclusivamente aos seus hóspedes do Congresso da Infância Católica e Congresso da Sacor, até 4 de Julho

---

FLORAL

SABONETES E PERFUMARIAS

A SOCIEDADE DE PERFUMARIAS E PRODUTOS QUÍMICOS, LDA., do Porto, comunica a toda a sua estimada clientela que, amigávelmente, e em perfeita concordancia, deixou de ser representada pela Firma Paes & Ferreira, Lda., agradecendo que, a partir de 1 de Julho próximo, as encomendas sejam endereçadas aos novos Agentes em Lisboa

SORIM

Rua Heliodoro Salgado, 24-1.º, Dt.º
Tel. 83 21 86

Necrologia

Eng. Raul da Costa Couvreur

Apesar de não ter sido anunciado, o funeral do sr. eng. Raul da Costa Couvreur constituiu sentida manifestação de pesar pela morte de quem tanta estima e consideração mereceu nos altos cargos que desempenhou e que, contando 79 anos, faleceu no passado dia 24. Formado em 1902 com o curso de engenheiro civil e de minas pela antiga Escola do Exército, o sr. eng. Raul da Costa Couvreur manifestou logo as suas qualidades nos serviços de Obras Publicas, ingressando, no fim do seu curso, na direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, onde quis ser praticante nas oficinas antes de chegar a chefe da construção. Já chefe do Serviço de Via e Obras e subdirector, abandonou o cargo em 1921, passando então para a Administração-Geral dos Correios e Telégrafos, onde foi subchefe e chefe da secção de Engenharia Civil.

Convidado a ingressar no corpo docente do Instituto Industrial de Lisboa, foi ali assistente e depois professor das cadeiras de Topografia, Estradas e Caminhos de Ferro. Ao ser criada a Direcção-Geral de Caminhos de Ferro, foi nomeado chefe da Divisão de Via e Obras, e depois engenheiro-inspector, ingressando então no Conselho Superior de Obras Publicas, do qual era presidente quando atingiu o limite de idade, depois de ter sido secretário-geral do Ministério das Obras Publicas e Comunicações.

Delegado de Portugal em vários congressos internacionais, membro honorário de várias associações nacionais e estrangeiras, e possuindo numerosas condecorações, o sr. eng.º Raul da Costa Couvreur marcou sempre o seu alto prestígio. Deixa viuva a sr.ª D. Deborah Olímpia de Aguiar Craveiro Lopes Couvreur, e era pai do eng.º Carlos Guilherme Craveiro Lopes Couvreur, casado com a sr.ª D. Adelaide Paula da Costa Veiga Azedo Couvreur, e da sr.ª D. Rosebelle Craveiro Lopes Couvreur de Assis Camillo, casada com o sr. Carlos Bastos de Assis Camillo, avô das sr.as D. Maria de Jesus Assis Camillo Lopes Pereira, casada com o sr. eng.º Francisco Lopes Pereira, e D. Virgínia Adelaide Azedo Couvreur, aluna da Faculdade de Letras, e do sr. Leão Carlos Azedo Couvreur, finalista do I. S. T., e tio do sr. Jaime Agnelo Neuparth Couvreur, agente técnico de engenharia.

A' família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Para comemorar o 7.º dia do falecimento do sr. eng.º Raul da Costa Couvreur, reza-se amanhã, ás 12 e 30, missa de sufrágio, na basílica da Estrela.

Dr. Armindo José dos Santos

Faleceu o sr. dr. Armindo José dos Santos, de 46 anos, natural de S. Tiago — Beja, médico-veterinário, casado com a sr.ª D. Carlota Guerreiro Silva Reis Santos e irmão da sr.ª D. Natércia Santos Graça e dos srs. José dos Santos Junior e Manuel Diogo Viegas dos Santos, ambos proprietários.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, da Av. Almirante Reis, realizou-se hoje, ás 15 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo de família, no cemitério de Beja.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil):

Um suporte para farolim de automóvel, uma mala, uma nota do Banco de Portugal, dois tampões para roda de automóvel, três tampões para depósitos de gasolina, cinco bilhetes de identidade, um bilhete da lotaria, um porta-moedas, uma parte de um tubo de escape, um envelope com duas fotografias, um saquinho com um relicário, uns óculos graduados, uma carteira, uma medalha de ouro, dois envelopes, uma camisa, um livrete de veículo, várias folhas de papel, diversas argolas com chaves, uma toalha, um guardanapo e uma pasta.

Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas, uma gabardine de fazenda.

VEM AO TEJO
o navio-escola da Armada Espanhola

E' esperado amanhã, no Tejo, o navio-escola da Marinha de Guerra de Espanha, «Juan Sebastian Elcano», a bordo do qual viajam 70 alunos da Escola Naval de Marin. O navio é comandado pelo capitão-de-fragata D. Salvador Vasquez Duran.

O «Sebastian Elcano» é um navio muito conhecido nos meios navais portugueses, pois tem feito frequentes viagens ao porto de Lisboa. A sua tripulação é constituida por 23 oficiais; 39 suboficiais e 256 marinheiros, além dos referidos 70 alunos, que fazem a sua viagem de instrução iniciada em Janeiro ultimo.

Contratorpedeiro norte-americano

Para uma visita operacional de oito dias, entrou no Tejo o contratorpedeiro «Calcaterra» da armada norte-americana.

O comandante da unidade desembarcou acompanhado do oficial de ligação, tendo apresentado os cumprimentos da praxe.

O PORTO pelo telefone

Caiu da bicicleta

PORTO, 30 — Quando seguia em bicicleta motorizada, caiu o tipógrafo Silvestre Moreira da Costa, de 28 anos, casado, residente em Vila do Conde, sofrendo vários ferimentos e recolhendo ao Hospital da Misericórdia.

Queda a bordo

Por ter dado uma queda a bordo de um arrastão, ficando muito ferido, recolheu ao Hospital da Misericórdia o marítimo Manuel Augusto Ferreira, de 48 anos, casado, residente em Matosinhos.

"Prémio Marconi"
foi hoje entregue ao eng. Borges da Silva

Realizou-se hoje a entrega do prémio «Marconi», recentemente instituído pela Companhia Portuguesa Rádio Marconi, para galardoar um aluno de cada uma das duas escolas de Engenharia portuguesas e de cada um dos Institutos Industriais de Lisboa e Porto, que obtenha classificação superior a um dado limite nas cadeiras relacionadas com Telecomunicações, integradas nas especialidades de Electrotecnia daqueles estabelecimentos de ensino.

Foi a primeira vez que se procedeu á entrega do referido prémio que, em relação ao ano lectivo de 1958, apenas foi conferido ao eng. sr. João Francisco Borges da Silva, aluno do Instituto Superior Técnico e actual assistente das cadeiras de Medidas Eléctricas e de Electrotecnia Geral daquele Instituto.

Estavam presentes, além do sr. eng. Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da Companhia Portuguesa Rádio Marconi e doutros membros do mesmo conselho, o director do Instituto Superior Técnico, prof. eng. Luís Augusto de Almeida Alves, os engs. Manuel José Castro de Abreu Faro e António de Carvalho Fernandes, professores, respectivamente, das cadeiras de Telecomunicações e Electrónica do mesmo Instituto, e o corpo técnico da Companhia Portuguesa Rádio Marconi.

Usou da palavra o sr. eng. Vaz Pinto, que dissertou sobre o significado e alcance do referido prémio realçando a necessidade duma íntima colaboração entre o ensino e a industria, afirmando que nesse caminho a Companhia Marconi estava ao dispor das escolas portuguesas para tudo em que a sua acção possa servir esse objectivo. Terminou por felicitar calorosamente o premiado.

O sr. prof. Luís Alves, por sua vez, enalteceu a iniciativa da Companhia, pelo que ela representava de estímulo para os alunos e fez suas as palavras do sr. eng. Vaz Pinto, pois também considera indispensável o fortalecimento das relações entre todas as entidades portuguesas (escolares ou industriais), interessadas no estudo e desenvolvimento da técnica.

Finalmente, o sr. eng. Borges da Silva agradeceu as palavras que lhe acabavam de ser dirigidas, sendo muito cumprimentado por todos os presentes.

Crime de morte por ciumes

A Polícia Judiciária remeteu ao tribunal o processo em que Manuel Joaquim de Araujo Peixoto, de 37 anos, casado, empregado fabril, residente na Rua Direita de Francos, 145, arguido de, no dia 2 de Junho corrente, pelas 10 horas da manhã, na Rua dos Açores, desta cidade, conforme noticiámos, ter agredido violentamente á facada Maria Ribeiro, de 24 anos, viuva, ali residente, a qual faleceu a caminho do hospital. O arguido praticou o crime por ciume e foi logo preso, tendo agora recolhido á cadeia civil, onde aguarda julgamento.

Trucidado pelo comboio

Entre as estações da Granja e da Aguda, foi colhido pelo comboio-correio que aqui chega de manhã, Joaquim Fernando Ribeiro de Sousa, de 29 anos, solteiro, residente no lugar do Padrão, Grijó, Gaia.

O cadáver do infeliz moço, deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

CARTAZ DO PORTO

TEATRO EXPERIMENTAL — A's 21 e 45 — «Guerras do Alecrim e Mangerona».
RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Legião de atiradores».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Pecado de amor».
BAIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Homens das terras bravas».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O túnel do amor».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os que sabem morrer».
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Montparnasse 19».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A marca do chicote».
PALACIO DE CRISTAL — Feira Popular do Porto
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «A ultima fortaleza».

Entrega de certificados
do curso de aperfeiçoamento da Escola Hoteleira

O ministro das Corporações, dr. Veiga de Macedo, preside hoje á cerimónia da entrega de certificados a 37 alunos do curso de aperfeiçoamento da Escola Hoteleira de Lisboa.

Este curso de aperfeiçoamento, que teve o seu início em Dezembro, destinava-se a profissionais que se inscreveram para melhorar os seus conhecimentos técnicos e frequentaram as aulas nas horas de descanso.

Durante esta sessão, usarão da palavra os drs. Veiga de Macedo e Alexandre de Almeida, presidente do conselho director da escola, e o sr. Gil de Almeida, seu director.

Assembleias gerais
Sociedade Portuguesa de Alergia

Reune-se amanhã ás 22 horas, a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Alergia, com a seguinte ordem dos trabalhos: discussão do relatório e contas da gerência, a realização do Congresso Luso-Espanhol de Alergia e assuntos de interesse para a sociedade.

O começo do Verão

(Continuação da página central)

opulenta e imaginosa. Não fosse a sugestão azeda e dolorosa do forte, ninho de piratas outrora, depois mansão da vingança ignara e mesquinha, quem poderia e onde, tirante a maravilha do Baleal, essa ossada da Atlantida, «essa grande rocha desligada da costa e fundeada a trezentos metros», encontrar por ali areal mais singelamente aprazível e com melhor vista do que essa extensíssima praia de Peniche, encostada ás dunas que Junho ainda semeia de flores amarelas e roxinhas, como as da nostalgia de Anto?

Por ora, seis ou sete barracas lhe decoram tão-sómente uma ponta, que os exames ainda não terminaram e é sobretudo entre os adolescentes que se recruta a fervorosa clientela dos banhos. Mas venha Julho, dos ardores remansosos, comecem os franceses a chegar, e as senhoritas do Ribatejo, com suas famílias castiças e criadagens, a esta terra da lagosta suada, e serão tantos os toldos na praia, como nas dunas as tendas dos campistas, ou no novo parque que a municipalidade lhes está amanhando muito a preceito, para que se não possa dizer que Peniche repele os que a seu porto vêm por bem, de cavalo ou de burro, que é como quem diz, hoje em dia, de «Rolls-Royce» ou de «Lambretta» em segunda mão e de barraquinha ás costas... Para lá dos Pirineus já todos viajam, mais ou menos democráticamente, e esses franceses, que parecem ter herdado, mais burguesa e confortávelmente, é certo, a nossa antiga e tão celebrada ansia de descoberta, são os que em maior contingente afluem a estas paragens e, «*friands du typique*», conviventes, comunicativos, como um britanico jamais saberá sê-lo, vão ao ponto de degustarem o «escorrega» nas baiucas de Peniche e de se aventurarem ao mar, como convivas de honra, em traineiras como estas que o nosso olhar aqui enlevadamente envolve e admira: a «Afrodite», a «Beira-Nova», a «Maria Augusta», a «Primavera», a «Flor de Liz», o «Gladiador», o «Monte-Cristo», o «Deus não dorme», ou o «Cristo Deus» — nomes que cheiram, senão a piedade liturgica, pelo menos áquela fé instintiva, funda e ingénua que, tal qual sucede aos toureiros, ajuda os homens do mar a encararem com as tormentas, baldeados constantemente, sobre as vagas, dos cerros da vitória aos baixios da aflição, e que neles só encontra igual num consolador sentido de fraternidade, mau grado suas disputas estralejantes e, por vezes, sangrentas...

Quando cortamos as ondas, á proa duma traineira, com o sol e o sal na cara, para lá da filigranada Nau dos Patos, onde se acaba o mar de azeite e principia a pequena vaga a agitar-se em giros desencontrados, em quedas que nos sobressaltam e excitam, como os galões de um cavalo bravo, cresce então na bruma misteriosa e opalina, lentamente, á medida que, nas nossas costas, o farol de Peniche se reduz, essa silhueta castanho-dourado da Berlenga, em que a fortaleza épica de São João Baptista ainda se afigura apenas uma excrescência bruta da penedia.

Depois, se o dia abre em lavados azuis oceanicos, é a simples e indizível maravilha de entrar, com todos os sentidos despertos, ao círculo enfeitiçado de um conto de fadas: a fortaleza de tijolo, assente na rocha compacta por onde caracoleiam degraus, e muda, entre os leixões escumantes, olha tranquila e pesadamente, do seu eirado, ou das suas duas galerias de vigias arqueadas, também silentes e cegas, de ambas as bandas da alta porta armoriada, os génios suspensos da ilha, na escarpa da montanha, quase a prumo, as augurais aves marinhas — galhetas, gaivotas inquietas, faladoras pardelas, essas que á noitinha, quase humanas, parecem bradar-nos: «O oitro, o oitro o oitro, quem é? quem é? quem é? Não foi, não foi, não foi...» Até a memória de Capri ou de outros rincões afamados e belíssimos do itinerário do Mundo se desvanece de golpe ante a sensação do nunca visto, do inultrapassável, da coisa autêntica e simplesmente mágica que nos empolga e nos comove.

Como não hão-de os turistas e os artistas, os viajantes de bom gosto, os enamorados da solidão, da pesca, do repouso perfeito e da beleza diferente, dos fascinantes fundos marinhos, ilhar-se, se podem fazê-lo, neste recanto descarnado que se remira sem pressas nos tons mais límpidos e raros da paleta aquática, das grutas fabulosas, sonoras, que lhe penetram o bojo agreste?!...

U. T. R.

Acidente no trabalho

EVORA, 30 (Pelo telefone) — Nos arredores de Bencatel, quando trabalhava no empedramento de um formo de cal, deu uma queda o jornaleiro David Mateus Batata, de 39 anos, casado, dali natural, que sofreu lesões internas e veio para o hospital desta cidade.

O FOGO DESTRUIU
290 alqueires de trigo e cevada

Na herdade de Louseira, a 10 quilómetros de Evora e na estrada de Reguengos, o fogo destruiu 200 alqueires de trigo, em molhos, e 90 de cevada. A propriedade está arrendada a Francisco Calhau. Ignoram-se as causas do sinistro.

Vida artística

Exposição de aguarelas de David Ponsonby, no Estoril

Está aberta, e tem sido muito visitada, na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril, uma exposição de aguarelas do pintor inglês David Ponsonby, que foi inaugurada pelo presidente daquele organismo, sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura, com a presença do sr. Martin Blake, do Instituto Britanico, e outras entidades.

A exposição estará patente ao publico até 6 de Julho.

Exposição de trabalhos dos estudantes da E. S. B. A. P. no Palácio Foz

Hoje, ás 18 horas, no Palácio Foz, é inaugurada uma exposição de Arquitectura, Pintura, Escultura e Desenho dos Estudantes da Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

Esta exposição, que é totalmente subsidiada pela Fundação Gulbenkian, foi apresentada ao publico do Porto com um importante ciclo de actividades culturais, especialmente dirigidas ás camadas universitárias daquela cidade.

Na sua qualidade de exposição itinerante foi depois, enriquecida com os trabalhos dos alunos da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, apresentada na Universidade de Coimbra, continuando assim o diálogo inter-universitário que está na base da sua organização.

Ao apresentar-se agora na capital pretende, não só continuar o citado diálogo mas também intensificar o contacto com os estudantes de Belas-Artes desta cidade e com o publico em geral.

1.º Salão Corporativo de Arte Fotográfica

Amanhã, ás 16 horas, é inaugurado, pelo ministro das Corporações e Previdência Social, no Palácio Foz, o 1.º Salão Corporativo de Arte Fotográfica, promovido pela Junta da Acção Social e pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Exposição de Soares Branco

A exposição documental do escultor Domingos Soares Branco, professor assistente da Escola Superior de Belas-Artes que esteve aberta ao publico no Instituto Superior Técnico encerrou ontem, tendo sido visitada, no mesmo dia pelo ministro da Educação Nacional. O prof. Leite Pinto acompanhado pelo expositor, apreciou demoradamente os desenhos e fotografias do escultor Soares Branco, que documentam a sua viagem através da Europa como bolseiro do Instituto de Alta Cultura.

ENGENHEIRO
Raul da Costa Couvreur

Presidente Aposentado do Conselho Superior de Obras Públicas

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Deborah Craveiro Lopes Couvreur, Carlos Guilherme Craveiro Lopes Couvreur, sua mulher e filhos, Rosebelle Craveiro Lopes Couvreur d'Assis Camillo, seu marido, filha, genro e neta, Jaime Agnelo Neuparth Couvreur, sua mulher e filhos e mais família participam o falecimento, no dia 24 do córrente mês, de seu saudoso e querido esposo, pai, sogro, avô, tio e parente e que o seu funeral teve lugar no passado dia 26.

Mais comunicam que no próximo dia 1 de Julho ás 12,30, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na Basílica da Estrela.

AGENCIA BARATA

A Exposição Soviética

que abriu em Nova York

e o certame americano em Moscovo

podem favorecer melhores relações mútuas

NOVA YORK, 30 — Na inauguração da exposição soviética, científica, técnica e cultural, ontem, no Coliseu desta cidade, pelo vice-presidente do Conselho da U. R. S. S., Frol Kozlov, e o vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, ambos declararam que «as trocas culturais auxiliam a melhorar o ambiente das relações entre dois países».

Propôs para a melhoria dessas relações, um aumento das trocas comerciais entre os dois países, e conferências mais numerosas, incluindo entre os chefes de Estado, a fim de permitir um intercambio sobre os problemas urgentes do momento».

Richard Nixon sublinhou, no seu discurso, que um intercambio de exposições entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. não significava que as relações entre os dois países fossem satisfatórias. Mas — disse — se para nada serve que tenhamos ilusões, devemos reconhecer, uns e outros, que seria uma loucura deixar que as nossas divergências degenerassem num conflito que destruiria a nossa civilização. E' por isso que se torna importante aumentar o intercambio e os contactos entre os dois povos, a fim de podermos examinar as nossas divergências no melhor ambiente possível.

Assegurou aos visitantes soviéticos dos desejos de paz do povo americano, que «se sentiria feliz se uma redução dos orçamentos relativos a armamento pudesse ser um facto», tendo acolhido com a maior simpatia a ideia de uma «concorrência pacifica» entre os dois sistemas, a qual «não ficaria limitada ás realizações materiais mas que se estenderia aos valores espirituais». — (F. P.).

O panorama da Exposição

NOVA YORK, 30 — A inauguração da exposição soviética foi seguida pelos Nova-Yorquinos com certa curiosidade, mas sem paixão. A Polícia, logo de manhã, invadiu a Praça de Cristóvão Colombo, onde se encontra o Coliseu, para guardar o recinto da exposição, mas também porque o vice-presidente do Conselho da U. R. S. S. decidira fazer uma primeira visita particular ao local onde aquela seria mais tarde inaugurada. A sua presença foi comentada pelos transeuntes que ficaram desapontados quando souberam não se tratar afinal de Krutchtchev. O publico acolheu Kozlov condignamente e não esqueceu Eisenhower a quem saudou com vários «hurrahs».

Uma organização anticomunista de exilados da Europa Central tinha organizado uma manifestação perto do Coliseu, empunhando cartazes, nos quais se podia ler que a «U. R. S. S. dava publicidade aos «Sputniks», mas não aos campos de concentração».

Ao mesmo tempo, no interior da exposição, uma orquestra municipal ensaiava, com certa dificuldade, o hino nacional soviético que certamente nunca teve ocasião de tocar antes da cerimónia da inauguração.

Pronta no dia e hora marcadas para a inauguração oficial e apresentada com gosto, a Exposição Soviética da Ciência, Tecnologia e Cultura, abre hoje ao publico e durará até 10 de Agosto. Ocupa o rés-do-chão e dois andares do Palácio das Exposições de Nova York (o Coliseu). Está dividida em doze secções principais: industria e agricultura; ciência e tecnologia; rádio e electrónica; utilização pacifica da energia atómica; óptica; transportes; educação publica; sauda publica; desportos; construção; artes e cultura; bem-estar publico. Inclui mais de 10.000 artigos, cujo conjunto tem por fim dar aos visitantes americanos uma ideia da vida na União Soviética e dos progressos feitos pela U. R. S. S. e pelo povo soviético.

Em Moscovo haverá uma exposição americana

A Exposição Soviética, a primeira no género organizada nos Estados Unidos, desde a Feira Mundial de 1939, segue-se ao acordo de intercambio no domínio da cultura, da tecnologia e da educação, assinado pelos Estados Unidos e a U. R. S. S. em 27 de Janeiro de 1958. E' devido, também, a este mesmo acordo que abrirá no fim do mês a Exposição Nacional Americana no Parque Sokolniki de Moscovo, que será inaugurada pelo vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon.

O rés-do-chão do Coliseu será, durante a exposição, reservado á apresentação de modas e vestuário fabricados com texteis naturais e sintéticos soviéticos.

A industria, a agricultura, a ciência, a rádio, o átomo e a óptica encontram-se reunidos no primeiro andar do Palácio das Exposições, onde guias soviéticos, masculinos e femininos, falando inglês correctamente, explicam aos visitantes os segredos de numerosos modelos reduzidos que figuram nesta exposição, desde os «Sputniks» ate o quebra-gelos atómico «Lenine».

No segundo andar, encontram-se agrupados os objectos, gráficos, reproduções, que documentam a educação publica, os desportos, a construção, a cultura e a vida soviética em geral. Vêem-se, nomeadamente, maquetes de estações do metropolitano moscovita, uma grande reprodução do estádio «Lenine», de Moscovo, várias maquetes de apartamentos em construção, móveis de gosto, instrumentos musicais, peles, etc.

Curiosamente preparada e organizada com o desejo evidente de dar aos visitantes o máximo de espaço e facilidade de circulação nos diversos sectores que a compõem, a Exposição Soviética vai atrair, com certeza, muito publico, que os organizadores calculam já deve ultrapassar um milhão de pessoas. — (F. P.).

Mantém-se

a agitação militar

na Argentina

BUENOS AIRES, 30 — Nos círculos militares bem informados, revela-se que o novo ministro da Defesa Nacional, Justo P. Vilar, vai visitar Cordoba, a fim de, pessoalmente, tomar conhecimento da situação existente na guarnição local, cujas exigências ao Governo de Frondizi precipitaram a crise iniciada há duas semanas. Não se conseguiu obter a confirmação oficial da notícia.

O general Hector Solanas Pacheco, secretário de Estado da Guerra, intimou o general Arturo Ossório, antigo ministro e comandante-chefe do Exército, quando do Governo provisório, a submeter-se ás leis do país.

Efectivamente, desde a recente crise político-militar, o general Ossório desapareceu de Buenos Aires e supõe-se estar escondido em Cordoba. Do seu retiro, o general continua a «bombardear» o Governo de Frondizi com comunicados, nos quais mantém certas reivindicações, as quais, no entanto têm sido satisfeitas, como seja a mudança da equipa responsável pela economia nacional. — (A. N. I. e F. P.).

Prisões e apreensão de armas

BUENOS AIRES, 30—Foram presos vários elementos comunistas nas cidades de Rosário e Mendoza e apreendidas armas, munições e material de propaganda subversiva.

Nos suburbios de Mendoza rebentou uma bomba, registando-se alguns feridos e estragos materiais. — (A. N. I.).

O exílio de Perón

CIUDAD TRUJILLO, 30 — O general Juan Perón, referindo-se ás notícias segundo as quais abadonaria, brevemente, este país, para procurar refugio mais seguro na Europa, declarou:

— Não penso e nunca pensei em abandonar o território da Republica Dominicana, onde me sinto muito bem. (A. N. I.).

Reunião ministerial da N.A.T.O.

antes do recomeço em Genebra

das conversações dos quatro?

WASHINGTON, 30. — Soube-se, durante a noite, de fontes altamente fidedignas, que há, práticamente, a certeza de que os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países-membros da N. A. T. O. se reunirão em Genebra, no dia 12 de Julho, ou seja, na véspera de recomeçarem as conversações entre os ministros dos «Quatro Grandes».

Segundo essas fontes de informação, os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da França, da Itália e da Republica Federal Alemã tencionam reunir-se em Genebra, a fim de discutirem a atitude a adoptar nas conversações com a Russia, sobre o problema de Berlim, e que, se houver tempo para os necessários preparativos, a reunião será alargada, de maneira a incluir os ministros de todos os países-membros da Aliança Atlantica.

O ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Maurice Couve de Murville, que acompanha o presidente de Gaulle na viagem a Madagáscar, não é esperado, de regresso a Paris, antes de 11 de Julho.

O recente comunicado franco-italiano, publicado em Roma, no final da visita do presidente de Gaulle á Itália, alvitrava a convocação de uma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros da N. A. T. O., antes do recomeço das conversações entre os «Quatro Grandes». — (A. N. I.).

Conversações em Washington com dirigentes soviéticos

WASHINGTON, 30 — O vice-presidente do Conselho da U. R. S. S., Frol Koszlov, chega hoje a esta cidade, a fim de conferenciar com o presidente Eisenhower e com outras altas entidades oficiais. Calcula-se que as conversações serão elucidativas sobre as intenções da Russia relativamente ao rumo que gostaria de imprimir á segunda fase da conferência ministerial de Genebra a propósito de Berlim.

Eisenhower receberá o dirigente russo na Casa Branca, amanhã de manhã, depois de Kozlov ter conferenciado com o secretário do Estado, Christian Herter.—(A. N. I.).

Normalizou-se o transito em Berlim

BERLIM, 30 — O tráfego rodoviário entre Berlim-Oeste e a Republica Democrática Alemã voltou á normalidade, de madrugada, escoando-se as longas filas de veículos que se tinham formado perto dos postos de fiscalização.—(F. P.).

blica Francesa.

Incendiou-se o «Diógenes»

mas os seus tripulantes foram salvos

ROTERDAM, 30 — Chegaram a esta cidade, a bordo do cargueiro inglês «Ramon de Larinage», os três aventureiros canadianos que pretendiam atravessar o Atlantico-Norte, num tanque metálico cilíndrico que baptizaram de «Diógenes».

A viagem, iniciada no dia 13 em São João da Terra Nova graças á ajuda de um arrastão português — o «São Gabriel» — que rebocou os aventureiros até 100 milhas da costa, terminou bruscamente quatro dias mais tarde quando o fogão de bordo se incendiou e pegou fogo ao conteudo do tanque.

Os três tripulantes — Robert Franz, Albert Barth e Richard Melisch — salvaram-se num barco de borracha, e foram recolhidos mais tarde pelo «Ramon de Larinage», que os desembarcou agora em Roterdam.

Os aventureiros anunciaram que, depois de visitarem a Europa, tencionam regressar ao Canadá para repetirem a tentativa numa embarcação identica ao «Diógenes». — (A. N. I.).

O imperador da Etiópia

em Moscovo

MOSCOVO, 30 — O presidente Kruchtchev recebeu, esta manhã, no Kremlin, o imperador da Etiópia, na presença do ministro dos Negócios Estrangeiros, André Gromyko. — (F. P.).

O CANAL DO SUEZ

continuará fechado á navegação de Israel

CAIRO, 30 — O presidente Nasser declarou, hoje, que a Republica Arabe Unida, «sejam quais forem as consequências que possam advir», continuará a impedir que Israel se utilize do Canal de Suez.

As declarações de Nasser aparecem numa entrevista concedida ao jornal «Al-Ahram», precisamente no mesmo dia em que o secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, é esperado no Cairo, a fim de discutir o caso do navio dinamarquês, «Inge Teft», ao qual foi recusada autorização para atravessar o Canal de Suez, em virtude de transportar carga israelita. — (A N. I.).

Um foguetão «Thor»

atingiu o objectivo

CAPE CANAVERAL, 30 — Foi, ontem, lançado deste polígono de tiro um foguetão, do tipo «Thor», para um objectivo a cerca de 500 kms. do ponto de partida.

Segundo foi anunciado, mais tarde, o engenho atingiu o seu objectivo. — (F. P.).

Novos recontros

com grevistas perto de Nápoles aumentaram o número de feridos

e foram feitas muitas prisões

NAPOLES, 30.—Depois das lutas violentas, ontem á tarde, entre as forças da Polícia e os marítimos em greve, estabeleceu-se a calma em Torre del Greco.

O ultimo balanço comunicado pelo Prefeitura da Polícia dava 50 feridos: 30 carabineiros, dez polícias e dez manifestantes. Um carabineiro foi ferido a tiro. Este balanço incluia apenas os feridos tratados no hospital e nas clínicas da cidade e assim o numero de manifestantes feridos é talvez maior.

Importantes forças da Polícia, com fardas de combate, montaram guarda diante da administração municipal e do quartel dos carabineiros, assim como nos pontos estratégicos. As carcassas queimadas de um «jeep» da Polícia, de um camião de carabineiros e de um carro de bombeiros, incendiados pelos manifestantes, ainda se encontram na praça central. Parece que passou um furacão nas ruas do centro, cheias de pedras soltas, tijolos partidos, garrafas quebradas, postes deitados abaixo, e restos de barricadas.

Depois das 0 horas, porém, houve novos disturbios em Torre del Greco, entre a força publica e marítimos grevistas. Contam-se uns 20 feridos sem gravidade, incluindo 8 carabineiros. A Polícia prendeu perto de 60 manifestantes.

Os incidentes começaram quando o comando dos carabineiros se recusou a pôr em liberdade, como pedia uma comissão de parlamentares da extrema-esquerda, os manifestantes detidos nas desordens de horas antes. Os grevistas apedrejaram, então, o quartel dos carabineiros e preparavam para forçar a entrada no edifício quando as forças da ordem intervieram, atirando granadas lacrimogénias.

Não há comunicação oficial do total dos feridos nem dos manifestantes presos.

Torre del Greco, um dos centros mais importantes de recrutamento de marítimos, parece em estado de sítio. As forças da ordem continuam a guardar os pontos estratégicos.—(F. P.).

Prisões em Paris

de Argelinos acusados de terroristas

PARIS, 30 — A Polícia prendeu muitos terroristas argelinos, em rusgas efectuadas em vários locais suspeitos. Todos eles cometeram actos de terrorismo em França. Durante a operação, foram recolhidas armas e munições.—(A. N. I.).

Atentados na Argélia

ORAN, 30 — Explodiram duas bombas, numa feira de produtos agrícolas, nos suburbios desta cidade, havendo mortos e feridos.

Os rebeldes provocaram o descarrilamento de dois comboios, que seguiam de Orleansville para Argel, com uma mina colocada na via férrea, perto de Blida. Ficaram destroçadas algumas carruagens e houve vários passageiros feridos. Os insurrectos minaram também uma estrada nacional, perto de Batna. Um automóvel, em que viajavam quatro comerciantes muçulmanos, embateu no engenho e ficou destruido. Morreram três ocupantes e o outro encontra-se em estado grave. — (A. N. I.).

TEOBAR
um nome a fixar!

Caiu um avião

sobre uma escola japonesa

e causou numerosas vítimas

TÓQUIO, 30. — Um «caça» a reacção, «F-100», da Aeronáutica americana despenhou-se, em chamas, esta manhã, sobre uma escola primária em Okinawa. Receia-se que haja mais cadáveres sob os escombros. O piloto, que saltou com o pára-quedas, nada sofreu.

Segundo anuncia a agência «Jiji», sobe já a 16 mortos e noventa feridos o numero das vítimas do terrível desastre. A maior parte dos feridos são crianças. A escola e mais trinta casas arderam. O avião explodiu no ar, quando andava em treino.

O general Robert Burns, comandante da 5.ª Força Aérea, anunciou a sua partida para Okinawa, a fim de orientar o inquérito, sobre as condições em que ocorreu a tragédia. — (F. P.).

Dois aparelhos despenharam-se sobre uma área residencial

EAST LANSING (Michigan), 30. — Devido a uma manobra errada de um dos pilotos, explodiram no ar dois aviões militares a jacto ao colidirem.

Os dois aparelhos despenharam-se em chamas numa área residencial, ateando fogo a duas casas, que ficaram destruídas. Dos moradores, dois morreram e outros dois ficaram gravemente feridos.

Os corpos dos dois pilotos foram encontrados completamentes despedaçados — (A. N. I.).

O Brasil em Lisboa

Os apreciadores dos ritmos quentes do país irmão (e quem o não é) têm agora possibilidade de aplaudir, no Casino Estoril, um dos melhores conjuntos musicais brasileiros que jamais veio a Portugal. Trata-se da Escola de Samba «Brasília Ritmos», dirigida pelo popular «rei do cavaquinho» Waldi Azevedo e que veio á Europa oficialmente subsidiada. Do conjunto fazem parte o «Trio fluminense», a cantora Wilma Valéria, o acordeonista Siouca e o trombonista Norato. Aqui estão todos, em fotografia, para os leitores de «Êxito»

Cinema italiano

Vinte e oito filmes italianos ou de coprodução estão presentemente em rodagem na Itália e no estrangeiro. Assim, em Roma, filmam-se «Cartagine in fiamme», de Carmine Gallone, co-produção franco-italiana com Pierre Brasseur, Daniel Gelin e Anne Heywood; «La dolce vita», de Federico Fellini, co-produção franco-italiana com Marcel'o Mastroiani, Anita Ekberg, Anouk Aimée, Yvonne Fourneaux e Magali Noel; «Casa nuova, vita nuova», de Mauro Bolognini, com Totó, Pepino De Filipo e Laura Adani; «Um maledetto imbroglio», de Pietro Germi, com o realizador, Claudia Cardinale, Franco Fabrizi e Cristina Caioni; «Ti dirò che tu mi piaci», de Lucio Fulci; com Elke Sommer, Tony Dallara, Betty Curtis e António de Toffè: «Giovanni volpi», de Leopoldo Savona, com Franca Betojja, A'essandra Panaro e Massimo Girotti: «Assalto disperato», de Scotose, com Kerima, Agnes Laurent e Fausto Tozzi; «Noi siamo due evasi», de Giorgio Simonelli, co-produção ítalo-espanhola com Ugo Tognazzi e Raimondo Vianello: «Morte di un amico» de Franco Rossi, com Gianni Carke e Anna Mazzucchelli; «La cambiale», de Camillo Mastrocinque, com Vittorio Gasmann, Sylva Koscina e Macario; «Il conquistatore d'oriente», de Tanio Boccia, com Gianna Maria Canale e Rik Bataglia; «La morte scorre sul fiume», de Aldo D'Annibale, com Gerard Landry, Carla Strober e John Kitzmiller; «La cento chilometri», de Giulio Petroni, com Massimo Giroti e Mario Carotenuto; «La friulana», de Carlo Lizzani, com Carla Gravina e Jeoffrey Horne.

Em exteriores em Palmanova (Udine) — «La grande guerra», de Mario Monicelli, com Vittorio Gasman, Alberto Sordi e Silvana Mangano; em cinemascópio. Em exteriores na Sicília — «I mafiosi», de Robert Mauri, com Erno Crisa, Vandisa Guida e Luisella Boni. Em exteriores em Cannes — «Costa Azzurra», de Vittorio Sala, com Georgia Moll, Franco Fabrizi e Giovanna Ralli; em eastmancolor e dialiscope. Na Alemanha — «Neurose», de Rolf Thiele com Amedeo Nazzari e Nadia Tallier; «Ernde e Jons», de Victor Vicas, co-produção ítalo-alemã, com Carl Radatz e Gert Froobe. Em exteriores na zona polar do Canadá — «Sombras brancas», de Nicholas Ray e Baccio Bandini, com Anthony Quinn e Yoko Tani. Na França — «A double tour», de Claude Chabrol, com Antonella Lualdi e Jeanne Valerie; «Match contra a morte», de Claude Benard Aubert, com Antonella Lualdi e Gerard Blaine; «I filibustieri dell'a Martinica», de Combrot, com Belinda Lee, Folco Lulî e Magali Noel; «Les regates de San Francisco», de Claude Autant-Lara, com Folco Lulli e Suzy Delair; «Le Bossu», de André Hunebel'e, com Jean Maran e Bourvil; «La vita della prateria», de Denys de La Patelliére; com Jean Gabin e Marie José Nat. Na Espanha — «Carmen de la ronda», de Tullio De Micheli, com Sara Montiel, Amedeo Nazzari e George Mistral. Em exteriores em Veneza — «Oympia», de Michael Curtiz, com Sophia Loren, Maurice Chevalier e Walter Chiari.

Os "Melhores" de 1958 para o publico francês

O «Figaro» e o «Cinemonde» organizaram um inquérito para averiguar as preferências do publico de cinema francês. Assim, a votação indicou, como melhor filme francês de 1958 «Les Tricheurs», seguido de «Mon Oncle», «Les grandes familles», «Les amants» e «L'eau vive»; como melhor actriz francesa do mesmo ano Pascale Petit, seguida de Jeanne Moreau e Annie Girardot; melhor actor Bourvil, seguido de Jacques Charrier (o sr. B. B.), Pierre Brasseur e Alain Delon; melhor filme estrangeiro «Quando passam as cegonhas», seguido de «O baile dos malditos», «Os Dez Mandamentos» e «Le Septième Sceau»; melhor actriz estrangeira Tatiana Samoilova (protagonista de «Quando passam as cegonhas»), seguida de Romy Schneider, Maria Schell, Sophia Loren e Lili Palmer; e o melhor actor estrangeiro Alec Guiness (sir), seguido de Yul Brynner, Montgomery Clift, Paul Newman e Curd Jurgens.

Não se pode dizer que o publico francês esteja cinematogràficamente pouco evoluído.

Êxito
teatro+cinema+rádio+televisão

DIZ-NOS O DR. JOÃO DE FREITAS BRANCO:

A Juventude Musical Portuguesa
pronõe-se fomentar o gosto pela música entre a gente nova de todo o país

João de Freitas Branco dispensa qualquer apresentação, pois a sua multipla acção como crítico e musicólogo o tem levado a todas as camadas do publico, para satisfazer o seu anseio de radicar no nosso meio um verdadeiro «gosto pela musica». Crítico musical, do nosso camarada «O Século», director de «Arte Musical», autor de vários programas de divulgação musical apresentado na Rádio e na T. V., é ainda o do nosso meio musical — a Juventude Musical Portuguesa. E foi exactamente nesta sua qualidade de membro fundador e actual presidente da J. M. P. que fomos ao seu encontro, pois que esta organização comemora agora o seu 10.º aniversário.

—A juventude Musical Portuguesa tem 10 anos! Qual o significado deste facto na vida musical portuguesa?

—O significado é que, em Lisboa, se fez alguma coisa de positivo no sentido de a gente nova se interessar pela boa musica. Há uma estatística que tenho pena de se não poder fazer, porque era talvez a mais eloquente: o numero de ocupações inuteis, e mesmo funestas, que milhares de jovens trocaram pela cerca de centena e meia de concertos, pelas não sei quantas sessões fonográficas, conferências, concursos, etc., promovidos pela Juventude Musical Portuguesa. A' medida em que as nossas manifestações têm suscitado um interesse artístico sincero em gente nova, esteve bem patente nos concertos realizados aos domingos «de manhã», com o S. Luís práticamente cheio.

Falei de concertos, sessões fonográficas, conferências, concursos. Vale a pena mencionar também o envio de textos sobre musica para casa dos sócios, desde o «Boletim da J. M. P.», ou a revista «Arte Musical», a uma simples convocação para um espectáculo, indicando programa, colaboradores, local e data. Já pensou no que significa um rapaz ou uma rapariga encontrar em sua casa uma dessas comunicações, e passar-lhe a vista por cima, ainda que por poucos minutos? Esse episódio passou-se até hoje, com sócios da J. M. P., umas 300.000 vezes, sem contar as notícias J. M., ou críticas ás nossas realizações, publicadas na Imprensa diária e outras publicações.

—Mas por que motivo se tem limitado a acção da J. M. P. quase que exclusivamente a Lisboa?

—Este é um dos pontos que reputo mais importantes na obra que está ainda por fazer. Em resumo, a principal dificuldade, incomparávelmente maior do que as que tiveram J. M. estrangeiras, consiste na inconsciência que existe na maior parte das localidades portuguesas, dos benefícios, não só culturais próprimente ditos, mas até sociais, que traria, para as respectivas populações, a boa musica. Nós, directores da J. M. P., que trabalhamos de puro amor á causa, muitas vezes com sacrifício dos nossos lazeres e das nossas bolsas, temos de pedir, como que por favor, a pessoas influentes de cidades e vilas, que abram lá uma delegação. Temos de pedir aos cavaqueadores de cafés, espectadores do cinema e da televisão, jogadores de bilhar, adeptos de clubes futebolísticos, o especial obséquio de honrarem com a sua presença um concerto onde poderão ouvir Mozart, Beethoven ou Strawinsky.

—Como tem sido o problema resolvido nos outros países?

—Ora, noutros países, o que sucedeu foi que, mal a primeira notícia sobre a J. M. surgiu, explicativa dos fins em vista, num jornal de grande circulação, logo partiram, «das cidades e vilas para a capital» (note bem que neste sentido, e não no sentido oposto) as solicitações para que fossem criadas delegações locais. Está a ver a diferença?

Neste capítulo, a J. M. P. tem tido casos curiosos, que seria demasiado longo narrar. Mas tem interesse resumir o que se passa na capital do Norte. Aí, depois de tudo se ter combinado para uma delegação portuense da J. M. P., surgiu uma colectividade inteiramente autónoma — a «Associação da Juventude Musical Portuguesa do Porto» —

Dr. João de Freitas Branco

que, não obstante este nome, não tem qualquer ligação organica com a J. M. P. nem está filiada (nem assim, poderia estar) na Federação Internacional das J. M. O mais curioso é que nos deram como explicação que o alvará fora concedido sob a rigorosa condição dessa independência.

Para realizar a obra que lhe incumbe, de expansão da boa musica entre a gente nova «de todo o País», a J. M. P. ofereceu-se ao Ministério da Educação Nacional para, gratuitamente, levar a efeito sessões musicais nos liceus, nomeadamente fora de Lisboa, onde a vida musical é menos intensa, ou mesmo nula. Até agora esta proposta não teve seguimento.

—O curso de ópera da J. M. P. foi, nesta página, motivo de viva controvérsia. Para um melhor esclarecimento do que então se disse pode elucidar-nos sobre quais as razões que levaram a J. M. P. á sua organização?

Fundamentalmente, foi a ideia de criar um grupo de artistas de ópera para actuar em espectáculos publicos, de preferência com um repertório moderno e de autoria portuguesa, feito expressamente para o efeito. Neste sentido tenho solicitado inumeras vezes alguns dos melhores compositores portugueses, como Lopes Graça, Frederico de Freitas, Armando Fernandes, Joly Braga Santos, Luís Filipe Pires, e outros.

Estou convencido de que pequenas

(Continua na página seguinte)

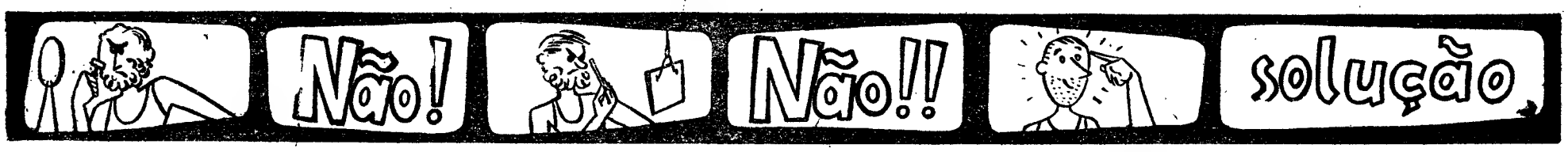
crítica de DISCOS

André Cluytens em Bayreuth

André Cluytens é o terceiro maestro estrangeiro a reger no Festival de Bayreuth. Os outros dois foram Victor Sabata e Arturo Toscanini. Cluytens alcançou um êxito total na direcção das obras de Wagner. A sua condução, a um tempo leve e cheia de dignidade, com uma admirável elegancia, cheia de tonalidades, foi elogiada pelos cronistas musicais alemães.

A Columbia acaba de lançar um disco (FCX-782) a que deu o título de «As diferentes faces de Siegfried», que reune trechos como «Murmurios na floresta», «Viagens no Reno», «Marcha funebre» e «Crepusculo dos deuses». André Cluytens dirigindo a Orquestra do Teatro Nacional de Ópera, revela uma compreensão integral do espírito wagneriano numa inteligente e subtil interpretação. Consideramos este disco, não apenas pelas peças musicais que contém e pelo interesse de reproduzir uma interpretação da obra de Wagner, em Bayreuth, por um maestro francês, mas também pela superior qualidade técnica da gravação, de excepcional clareza.

Duas figuras femininas dominam a dança sueca—Birgit Akesson e Birgit Culberg. Birgit Akesson é a mais notável representante da dança livre naquele país. As suas fantasias coregráficas inspiram-se especialmente na escultura dos nossos dias. E' a própria corégrafa que aparece aqui interpretando uma das suas obras



A «nova» Sophia Loren

A «nova» Sophia Loren — criada á maneira de Hollywood — começa a revelar-se aos seus admiradores. Aqui a vemos, numa atitude publicitária, sob o olhar sorridente de Cary Grant o popular «galã» das distracções

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

No 10.º aniversário da Juventude Musical

(Continuação da pagina anterior)

óperas, em português, de boa qualidade artística, seriam o mais eficiente meio de iniciação musical da gente portuguesa Como sabe, uma ópera de camara moderna pode não exigir mais do que umas seis pessoas, entre cantores e instrumentistas. Estes podem até ser substituidos por fita magnética. Já pensou no interesse de uma companhia itinerante? E, como assuntos adequados, que obra fecunda poderia fazer-se, com essa companhia portuguesa, nos liceus e outras escolas.

—A terminar esta conversa que talvez já vá demasiado longa, uma questão de ordem geral. Como encara o panorama musical português?

—Em poucas palavras, o panorama musical nacional afigura-se-me deplorável, sob a aparência brilhante dos espectáculos lisboetas e. já em menor escala, portuenses. A verdade é que não existe em Portugal (que não é só Lisboa e Porto) mercado consumidor de boa musica. Para criá-lo, o melhor, talvez o unico caminho, parece-me ser a reforma radical do ensino da musica nas escolas primárias e secundárias, segundo um plano de «educação através da arte». Impossível desenvolver aqui o ponto de vista. Mas não me dispenso de mais uma vez acentuar que a formação de um sentido estético no cidadão genérico só pode ser considerada coisa de luxo por quem nunca «sentiu» uma sinfonia, um óleo, um baixo-relevo, uma catedral. No caso português, os benefícios para a nação, provenientes de uma educação através da arte (e a musica é a arte que oferece maior rendimento educacional), seriam de tal ordem que justificariam todos os esforços e despesas.

As grandes obras de arte são linhas geodésicas conducentes ao que entendo por verdadeira civilização.

★★★★★★★★★

6.º FESTIVAL

do Filme Religioso

De 20 a 26 de Novembro, a comissão católica do filme austríaco organiza o 6.º Festival do Filme Religioso. Serão apresentadas obras de vulto nos domínios do filme espectacular e do documentário sobre temas religiosos. O programa das conferências foi limitado a duas conferências fundamentais.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Margot Fonteyn e Robert Helpmann, duas das mais destacadas figuras da história do Sadler's Wells Ballet, numa cena do bailado «Giselle». A interpretação de Fonteyn nesta obra é um dos motivos da sua justa glória. «Giselle» foi um dos primeiros «ballets» clássicos montados pelo Sadler's, e Fonteyn e Helpmann foram os seus primeiros intérpretes.

NO MUNDO DA DANÇA

Dentro de um plano de intercambio cultural entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos, Nova York viu agora, e pela primeira vez, a famosa companhia do teatro Bolshoi, de Moscovo, com a sua grande estrela Galina Ulanova. Por seu turno, Moscovo receberá um grupo de bailarinos á frente do qual se encontra Nora Kaye. Os Americanos ainda não chegaram á Russia, mas a recepção dispensada ao bailado soviético foi triunfal.

Com óptimo sentido de camaradagem, o New-York City Ballet convidou os bailarinos do Bolshoi a assistirem a uma sessão de convívio em que foram apresentados os «ballets» de Balanchine «Sinfonia em dó», de Bizet, e «Agon», de Stravinsky.

A primeira das obras agradou imensamente aos artistas soviéticos, enquanto que a segunda os deixou desiludidos e indiferentes na sua incompreensão.

*** Milorad Miskovitch apresentará nos Festivais de Enghein o novo «ballet» de Jack Carter «Don Juan Manara», sobre a famosa peça de Aurel Miloss. A musica será de Tchaikovsky e os figurinos de Bernard Daydé.**

*** Confirmando o êxito alcançado em todo o Mundo pelos Bailados Suecos, Paris acolheu em delírio a famosa companhia nórdica. «Froken Julie», de Brigit Culberg, sobre a peça de Strindberg, conquistou o aplauso geral. As bailarinas Mariane Orlando e Gerd Anderson receberam da crítica os melhores elogios. Quando teremos entre nós este excelente conjunto, um dos mais evoluídos do bailado europeu?**

*** George Skibine apresentou na Opera, de Paris, uma nova versão de «Da phnis et Cloé», de Ravel.**

*** Provocou viva celeuma a apresentação do «ballet» coreografado conjuntamente por Martha Graham e George Balanchine sobre musica de Webem. Este conjunto de danças denominado «Episodes» evidencia, por um lado, a dissemelhança de estilos dos dois criadores, e, por outro, o seu encontro total na crença do valor do movimento como um elemento expressivo em si mesmo. As danças de Martha Graham são interpretadas pela própria coreógrafa, que apesar dos seus 66 anos continua como expoente máximo da «modern dance».**

*** Respondendo ás intenções de Hollywood, no que respeita á realização de um filme sobre Nijinsky, Romola Nijinsky, a mulher do grande bailarino, declarou que só consentiria na sua produção se o personagem de seu marido fosse interpretado pelo bailarino soviético, Nicolas Fadeyetschev.**

*** O «ballet» «Agon», de Stravinsky, composto há apenas dois anos, conta já com três versões. Uma de George Balanchine, para o New York City Ballet; outra de Kenneth Mac Millan, para o Sadler's Wells, e uma terceira de Ivonne Georgi, para o Bailado da Opera de Viena.**

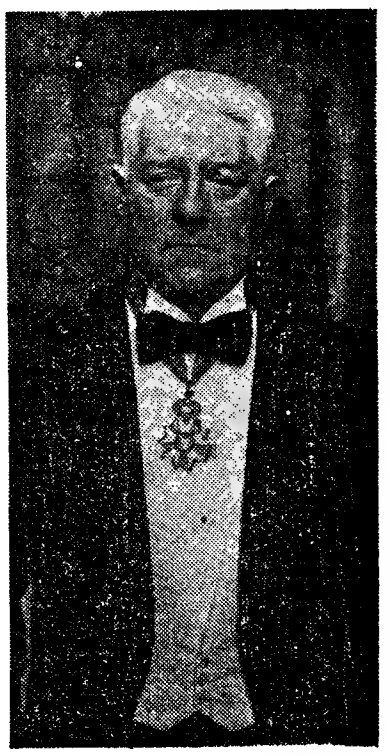
★★★★★★★★

«Porgy and Bess»

no cinema

«Porgy and Bess», a famosa ópera de George Gershwin, que tem sido apresentada em todo o Mundo por «troupes» e cantores negros, foi levada ao cinema por Otto Preminguer, o realizador de «Carmen Jones». Utilizando o libreto de du Boss e Heyward e a musica de Gerswhin, Preminguer reconstitui com a sua habitual mestria a sórdida história vivida em Harlem. Entre os principais intérpretes, Dorothy Danderidge, Pearl Bailey, Sidney Poitier e Sammy Davis.

A produção é de Sam Goldwyn.



Jean Gabin continua na primeira fila dos actores franceses. Vêmo-lo aqui no filme «Les grandes familles», de Dennis de la Patelliere

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Juventude na TV

Maria João é uma cara nova da Televisão portuguesa. O seu largo sorriso tem conquistado o publico. Intervindo em «shows» Maria João impôs a sua personalidade.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Barrault, Anouilh e o teatro total

Desde o tempo do seu encontro com Antonin Arthaud, que Jean Louis Barrault sonha com a edificação de um teatro total, síntese e espelho de todas as artes. Cada nova experiência é um passo em frente para a realização desse sonho. «O processo» e «O Castelo», segundo Kafka, «L'état de siége», em colaboração com Albert Camus, o teatro de Claudel, são etapas de uma aventura que procura os seus próprios limites.

Como ambição máxima, Barrault exige que o teatro seja um «concerto para o homem», devendo o compositor usar de tantos instrumentos quantos os possíveis para revelar o homem na sua plenitude. A dança, a pantomima, a arte de retórica, o cinema e o teatro declamado são alguns dos meios através dos quais o homem se revela *parcialmente*. Mas Barrault sonha com o homem total e se não crê que ele seja um produto de síntese, acredita que a simbiose das potencialidades que a constituem levará ao encontro do todo. E o caminho da aventura abriu-se a seus pés. E' preciso encontrar o homem no espaço, e defini-lo nos suas três dimensões, na sua inteireza de ser.

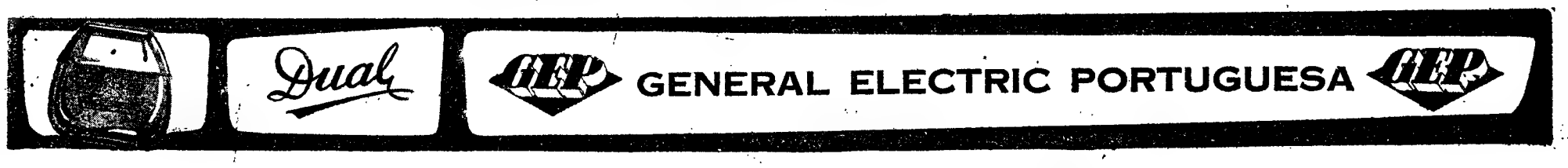
Jean Anouilh trouxe recentemente a Barrault uma nova etapa da aventura e o grande homem de teatro embarcou nela imediatamente, como se fora o tão esperado encontro com o destino.

Depois de «Saulier de Satin» e «Gaieté Parisienne», Jean Louis Barrault apresenta, no «Grand Théâtre de Bordeaux», a peça «La petite Molière», de Jean Anouilh.

Originalmente, a ideia de Anouilh destinava-se ao cinema, mas, não tendo encontrado produtor, decidiu realizá-la no seu meio natural — o teatro. Apesar disso, a peça manteve uma «decoupage» cinematográfica, que serviu admiravelmente a Barrault para novas experiências sobre o ritmo cénico.

Para montar a peça de Anouilh, Barrault concebeu um espectáculo total em que intervem o cinema, a dança, a pantomima, o teatro declamado, a musica, uma decoração especialmente cuidada e até «marionettes».

Depois de assistir á grande criação de Barrault na figura de Molière Anouilh exclama. «Se quisesse, esta tarde poderia escrever uma peça sobre vós».



ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O SARGENTO

Texto integral de um conto popular português

HAVIA numa terra um sargento, que era muito bom rapaz. Um rico mercador tomou-lhe amizade, arranjou-lhe a baixa e tomou-o para seu empregado. Como o mercador tinha filhas o sargento apaixonou-se por uma delas. Ora o mercador era muito desconfiado e nunca deixava sair as filhas de casa, mas pela grande conta em que tinha o rapaz ele mesmo lhe falou para se fazer o casamento. Tudo corria muito bem; vai, acontece ir uma peça muito linda no teatro, e, como as filhas desejassem ver, pediram ao sargento, que só ele é que era capaz de apanhar licença do pai para as deixar ir ver. O mercador ficou carrancudo, mas deu licença, dizendo:

—Deixo ir as minhas filhas com o senhor, e é com a condição de que, quando der a última badalada da meia-noite, hão-de me estar aqui á porta.

Disseram todos que sim, e partiram.

Quase perto da meia-noite, o rapaz disse para a sua noiva, que era bom retirarem-se para casa. Mais um bocadinho, mais um bocadinho; pede daqui, pede dali, o certo é que já tinha dado a meia-noite, eles ainda longe de casa.

Assim que o rapaz bateu á porta, abriu-se logo de repente, e o mercador começou logo a bradar:

—Foi assim que o senhor cumpriu as ordens que eu lhe dei? Pois trate já de arranjar as suas coisas que nem já esta noite me fica em casa.

—Oh! senhor, então só por isto! E quando estava já para casar com sua filha!

O velho respondeu-lhe:

—Só tem um meio de poder casar com minha filha, e voltar para casa.

—Qual?

—Vá ao inferno, e traga-me três anéis que o diabo tem no corpo, dois debaixo dos braços, e outro num olho.

O rapaz achou aquilo impossível mas que remédio teve senão pôr-se a caminho? Na primeira terra a que chegou, pregou um edital em que dizia: «Quem quiser alguma coisa para o inferno, amanhã parte um mensageiro». Isto causou grande curiosidade, até que chegou aos ouvidos do rei, que mandou chamar o rapaz. Perguntou-lhe o rei:

—Como é que você vai ao inferno?

—Real senhor, por ora ainda não sei; ando em procura dele, e irei lá, dê por onde der.

—Pois bem, disse o rei, quando encontrares o diabo, pergunta-lhe se ele sabe de um anel de muito valor que eu perdi, do que ainda tenho grande desgosto.

Chegou o rapaz a outra terra e botou o mesmo anuncio. O rei também o mandou chamar:

—Tenho uma filha que padece uma doença muito grande, e ninguém lhe acerta com o mal. Já que vais ao inferno quero que saibas por lá onde é que estará a cura.

O rapaz partiu sempre á procura do inferno, e foi dar a uma encruzilhada em que estavam dois caminhos, um com pegadas de gente, e o outro com pegadas de ovelhas. Pensou, e, por fim, seguiu pelo caminho das pegadas de gente. Ao meio dele encontrou um ermitão, de barbas brancas, que rezava em umas camândulas (1) muito grandes, e lhe disse:

—Ainda bem que tomaste por este caminho, porque esse outro é o que vai para o inferno.

—Oh! senhor! e eu há tanto tempo que ando á procura dele!

O rapaz contou-lhe todo o acontecido; o ermitão teve compaixão dele, e disse:

—Já que tens de ir ao inferno, vai, mas sempre leva contigo estas contas, porque antes de lá chegar tens de passar um rio escuro, e há-de ser um pássaro que te há-de levar para o outro lado; e quando ele te quiser afundar no rio, joga-lhe as contas ao pescoço. Daqui em diante não sei mais o que te sucederá.

Assim aconteceu. Chegado ao inferno o rapaz teve um grande medo, e viu para ali um forno vazio e escondeu-se dentro dele. Quando estava todo agachado, passou uma velha muito velha e viu-o.

—O menino aqui! Ora coitadinho, que é tão lindo; se o meu filho o visse matava-o, com certeza. O que veio cá fazer?

O rapaz contou tudo á mãe do diabo; a velha teve pena dele, e disse-lhe:

—Olhe; pois deixe-se ficar aqui escondido, porque eu não sei quando o meu filho virá... O rapaz pediu á velha se sabia do diabo as perguntas de que trazia encomenda. Quando estavam nestas conversas chegou o diabo bufando. A velha escondeu-o logo, e disse:

—Anda cá, filho, para descansares; deita-te aqui no meu colo.

O diabo deitou-se e ficou logo a dormir. A velha foi muito devagarinho com as unhas e arrancou-lhe um anel que tinha debaixo do braço. O diabo mexeu-se desesperado, gritando:

—Isto o que é?

—Ai, filho, fui eu que me deixei dormir, e dei uma pendedela em cima de ti. Estava a sonhar com aquele rei que perdeu o anel, e nunca mais o tornou a achar.

—Pois é verdade esse sonho, respondeu o diabo; está debaixo duma laje ao pé do repuxo do jardim.

O diabo tornou a ficar a dormir. A velha, sorrateira, arrancou-lhe o segundo anel. O diabo tornou a acordar desesperado:

—Tem paciência, filho; tornei a deixar-me dormir e a sonhar com a filha daquele rei que nenhum médico sabe curar.

—Também é verdade; a doença dela é o sapo-sapão, que está metido no enxergão.

Tornou o diabo a dormir. Para arrancar o anel do olho é que foram os trabalhos.

A velha tirou-o com um espeto, e o diabo com a dor e zangado com as pendedelas, saiu pela porta fora. O rapaz recebeu tudo da velha; voltou para o mundo, quando ela chamou o pássaro: «Menino, menino, menino». Foi dali entregar as contas ao ermitão. Depois passou pela terra do rei que tinha perdido o anel, que lhe deu muito dinheiro quando o tornou a achar debaixo da laje. Depois passou pela corte do rei que tinha a filha doente, disse onde estava o sapo-sapão. A princesa melhorou logo, e o rei pediu-lhe que dissesse a paga que queria.

—Quero que vossa majestade me dê o seu poder por oito dias.

O rei mandou deitar o pregão para ele governar oito dias. O rapaz partiu logo para a terra do sogro, e deu ordem logo que lá chegou para o mercador dentro em meia-hora lhe vir falar á sua presença. O mercador foi, mas, quando chegou, era já mais de uma hora. O rapaz disse:

Podia-o mandar matar, por me ter desobedecido, em vir depois da meia hora.

—Oh! senhor, não me demorei por minha vontade.

—Pois sim. Mas por que não soube em tempo desculpar aquele pobre sargento que pôs fora de sua casa?

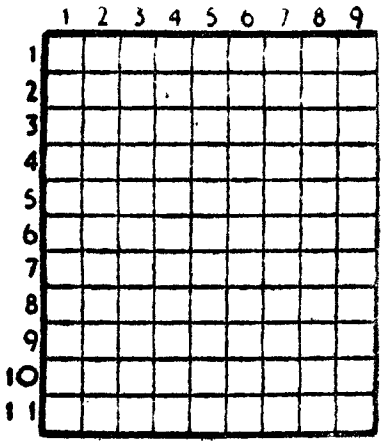
O mercador conheceu então o antigo noivo de sua filha, que tinha sempre chorado, confessou o seu erro, e pediu-lhe de joelhos muitos perdões. O rapaz entregou-lhe os anéis do diabo, e nesse mesmo dia casou com a sua namorada, por quem tinha metido um pé no inferno.

(1) Rosário de contas grossas.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3691



HORIZONTAIS: 1—Gostar muito. Faldas. 2 — No caso de. Monarca. 3 — Consorciam-se. 4 — Ente. Espaço celeste. 5 — Tens. Pai do pai. 6 — Opiniáticos. 7 — Oceano. Vazia. 8 — Existes. Artéria. 9 — Certo. 10 — Domesticar. Pronome pessoal. 11 — Bolas! "Condescenda.

VERTICAIS: 1 — Pegadeira. Ser humano. 2 — Pronome pessoal. Raspas. Preposição. 3 — Senho inglês. Patriarca célebre pela sua piedade e resignação. 5 — Esteiros. Rota. 5 — Nota de musica que vale a metade de uma fusa. 6 — Lavrar. Negra. 7 — Convenientemente. Guarneço de asas. 8 — Nesse lugar. Chama a si. Pronome pessoal. 9 — Freguesia do concelho de Guimarães. Pronome possessivo.

Solução do problema n.º 3690

HORIZONTAIS: 1 — Camaras. 2 — Raras. 3 — Ad. Rui. Al. 4 — Movi. Vaca. 5 — Aria. Alto. 6 — Im. Má. 7 — Escoa. 8 — Ri. Aos. Pé. 9 — Oral. Saem. 10 — Adros. 11 — Aura. Sais.

VERTICAIS: 1 — Dama. Prova. 2 — Dori. Ir. 3 — Ar. Vime. Aar. 4 — Maria. Salda. 5 — Aru. Aço. 6 — Raiva. Ossos. 7 — As. Alma. Asa. 8 — Acta. Pé. 9 — Alão. Temas.

Camisas de popeline inglesas
AS MELHORES QUALIDADES
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

AS FESTAS TÍPICAS

do «Colete Encarnado» em Vila Franca de Xira

As típicas festas do «Colete Encarnado», em Vila Franca de Xira, começam no dia 11 de Julho, com a inauguração da Exposição «A Flor e a Arte», na qual colabora a pintora D. Eduarda Lapa, e da Exposição de Artes Plásticas, respectivamente, no Parque Infantil do Jardim Constantino Palha e na Biblioteca-Museu Municipal. A's 16 horas, junto á ponte Marechal Carmona, serão desenjaulados os touros que percorrerão as ruas da vila, e ás 21 abre ao publico, no Largo do Terreirinho, o «Pátio do Campino», com serviço de cozinha regional, fados e guitarradas. Haverá concurso de montras, arraial popular, exibição de ranchos folclóricos e fogo de artifício.

No dia seguinte, domingo, andarão os touros pelas ruas da vila das 10 e 30 ás 12 horas, havendo desfile de gados da Companhia das Lezírias, ás 15 e 30, na margem Sul, e ás 17 e 45, grande corrida de touros, com elementos a anunciar; e ás 20 e 30, na Casa do Povo, jantar de homenagem ao campino; arraial, exibição de ranchos folclóricos, baile e fogo de artifício, etc.

Recintos de diversões

E' esta noite que, no Salão Luso, se efectua a festa artística do poeta Linhares Barbosa. Participam no programa — que foi cuidadosamente elaborado — vinte e cinco artistas do Teatro, da Rádio, e do Fado, além de várias atracções, entre as quais «Rapazes do Ritmo» e «Bambinos» nos seus apreciados numeros.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Integrado nas festas milenárias da cidade de Aveiro, efectua-se no dia 3 de Julho, no Teatro Aveirense, um espectáculo em que o Círculo Experimental de Teatro levará á cena as peças «O urso» e «O dia seguinte».

—Dos Açores e Madeira, onde representaram o seu reportório, chegou o grupo cénico dos CTT, acompanhado dos seus dirigentes, os artistas Maria Schulze e António Sarmento.

—Prorrogaram o seu contrato com o empresário Vasco Morgado os artistas Maria Helena Matos, Dulce de Oliveira e Henrique Santana.

—A inauguração da temporada da companhia Rafael de Oliveira em Torres Vedras deve fazer-se com a representação da peça «Prémio Nobel».

—Encontra-se em Paris o actor Luís de Campos.

—E' provável que, em Agosto, reabra o Teatro Variedades com uma companhia de comédias.

—As empresas concorrentes ao subsídio do Fundo de Teatro para companhias itinerantes, aguardam as resoluções do seu Conselho para organizar o respectivo roteiro das localidades onde apresentarão os seus espectáculos.

—A artista Maria Amélia Canossa, que se encontra em S. Paulo, recebeu convite de um empresário do Rio de Janeiro para participar

(Continua na 17.ª página)

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos de Lisboa

Um concerto extraordinário da Sociedade de Concertos, por oferta gentil de sua presidente, a sr.ª Marquesa de Cadaval, encerrou brilhantemente a 41.ª temporada de concertos da referida sociedade. São já algumas dezenas de anos, atravessadas por sérias ameaças, que foram afastadas e começam a estar esquecidas.

Neste concerto, a Orquestra Sinfónica Nacional marcou a sua ultima actuação antes da sua pequena temporada no Pavilhão dos Desportos, num belo programa em que predominava a musica francesa e dirigido por Pedro de Freitas Branco. E para nós, como para todo o publico que encheu o S. Luiz, foi motivo de regozijo o reaparecimento de Marie Antoinette L. de Freitas Branco, para executar, ao lado de Jacques Février, o Concerto a dois pianos com orquestra de Francis Poulenc.

Jacques Février, apresentado como Grande Prémio do Dieco, em França, com o concerto para a mão esquerda, de Ravel, repetiu ao natural esta obra de conteudo dramático; e a Orquestra, além da abertura da ópera «Amélia al ballo» de Menotti e dos dois nocturnos para orquestra «Nuages» e «Fêtes», de Debussy, deu-nos uma discutível «suite» de Ottorino Respighi, «Os pássaros», trabalho orquestral demasiadamente rebuscado, mas muito brilhante, é evidente, sobre trechos célebres de musica descritiva de outras épocas, faz excepção pela maior pureza de factura e elegiaco e delicado «Rouxinol», que foi de um anónimo inglês antes de ser também de Respighi.

A factura do Concerto de Poulenc ressalva a relativa banalidade dos seus temas e a mistura de estilos empregada, de resto banalidade e mistura que julgamos propositadas, e que são cheias de espírito, de humor francês. O equilíbrio dos dois pianos é conseguido de mão de mestre; e a execução foi primorosa — Marie Antoinette de Freitas Branco em completo domínio de uma técnica inseparável da finura, da inteligência e da sensibilidade. Jacques Février por igual incisivo e brilhante, e o sincronismo com a orquestra sob a batuta de Freitas Branco, perfeito.

Durante o intervalo, foi chamada ao palco a ilustre Presidente, sr.ª Marquesa de Cadaval, para receber a homenagem calorosa de todos os presentes.

FRANCINE BENOIT

Homenagem póstuma

Para prestar homenagem póstuma ao professor do Conservatório Nacional de Musica, João Maria Blanc de Castro Abreu e Mota, realizou-se no Salão da Rua dos Caetanos uma audição de piano, na qual todos os colaboradores eram discípulos do malogrado professor á data do seu falecimento. A sessão, inteiramente elaborada e levada a efeito por alunos de Abreu e Mota, abriu com algumas palavras pela discípula Maria Aurora Carreira Ferreira de Sequeira, evocando o sentida e expressivamente a personalidade e a acção do saudoso professor. Por uma intenção delicada, as ultimas peças do programa, as Sonatas em Dó maior e em Ré maior, a quatro mãos, de Mozart, eram precisamente as ultimas peças que o professor Abreu e Mota, de colaboração com o professor Lourenço Varela Cid, executou em publico, num dos concertos comemorativos do duplo centenário de Mozart, no ano passado.

Como autores das peças escolhidas para a audição, ao lado dos nomes correntes de Bach, Mozart, Schubert, Chopin, Schumann, Bramhs, Liszt, Debussy, também figurava Béla Bartok. E não destacamos nomes de executantes porque seria alterar, julgamos, o espírito da homenagem; mas, na forçada desigualdade das execuções, entremeadas de algumas provas verdadeiramente brilhantes, sobressairam a seriedade a proficiência da preparação dada aos seus alunos por Abreu Mota, que tinha sido por sua vez discípulo de Mestre Viana da Mota. A numerosa e selecta assistência associou-se compreensivamente a esta homenagem, que a todos dignifica.

«Sonata» continua a divulgar a musica contemporanea

Sexta-feira, ás 21 e 30, realiza-se na Sociedade Nacional de Belas-Artes, o 82.º concerto de «Sonata», ultimo da temporada presente. Fiel á missão que se propôs de divulgar as mais importantes tendências da musica do nosso tempo, «Sonata» apresenta neste concerto obras de Andrzej Panufnik, Anton Webern, Fernando Lopes Graça, Malipiere e Prokofieff, que serão executadas pela violinista Lidia de Carvalho, pelos pianistas Maria da Graça Amado da Cunha e Maria Helena Matos Silva, e por um quarteto de sopro, formado por Luís Boulton, J. Santos Pinto, Carlos Saraiva e João Mateus. As peças de Lopes Graça, Wesbern e Malipiere são apresentadas em 1.ª audição. Estão abertas as inscrições na Academia de Amadores de Musica, Rua Nova da Trindade, 18, 2.º, Esq., Telef. 25022. Os estudantes e os sócios da Juventude Musical Portuguesa gozam de um desconto de 25 %. Os sócios da Academia de Amadores de Musica usufruem de 50 % de desconto.

IMPRENSA

«Voz do Sul»

Assumiu o cargo de director do nosso prezado colega «Voz do Sul», de Silves, por morte de seu pai, o velho jornalista Henrique Martins, o sr. dr. José Julio Martins, advogado naquela cidade e, durante alguns anos, subdirector do referido jornal.

«Literatura e Cinema»

2.º ciclo promovido pela Sociedade de Escritores

Vai a Sociedade Portuguesa de Escritores iniciar o 2.º ciclo de sessões cinematográficas subordinadas ao título «A literatura e o cinema», constituido por três filmes, que serão comentados pelos romancistas premiados este ano. Na primeira sessão, que se efectuará no dia 3 de Julho, pelas 18 horas, no cinema São Luís, será apresentado o filme «Noites Brancas», extraido do livro do mesmo nome da autoria de Dostoievsky, sendo o comentário feito pela escritora Maria da Graça Freire, prémio «Eça de Queirós», 1959.

PIANOS
Alugam-se
Verticais e de Cauda
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

ABC

EMP[illegible]TRAL ABC, LDA. — T. 366745

Maiores de 17 anos

JOSÉ MIGUEL APRESENTA
AS 20 e 45 e 22 e 45 h.
LEÓNIA * AIDA
JOSÉ VIANA * SOLNADO
CARLOS COELHO
no «compére»

A SENSACIONAL REVISTA DE GARGALHADA
MULHERES A' VISTA!

Com as grandes atracções:
MARIA DE FÁTIMA BRAVO
MAX
BERTA LORAN
LINA BELMONTE
32 FIGURAS EM CENA

Salvador com os «Fadistas da Opera»: Barroso Lopes, Mimi Gaspar e Humberto Madeira

NO MARIA VITORIA TEL. 31740
EMP. «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»
SALVADOR
APRESENTA
A FORMIDÁVEL REVISTA POPULAR
ARRAIAL DE LISBOA

«As lavadeiras da esperança»: Barroso Lopes, António Silva e Humb. Madeira

As estreias de hoje

No S. Luiz e Alvalade

Título — «Uma sombra na sua vida».
Produção—Americana.
Realização—Merwin Le Roy.
Interpretação — Jean Simmons, Dan D'Herlihy, Rhonda Fleming.
Argumento—A história de uma mulher que vê frustrados todos os seus anseios.
Processo—Normal.
Classificação—Maiores 17 anos.

No Império

Ultimas exibições de «Feitiço ardente»

O publico de Lisboa pode, ainda hoje, ver, no Império, o excelente filme «Feitiço ardente», com Shirley Booth, Anthony Quinn e Shirley McLaine

EXITOS QUE VALEM POR TODOS SÓ'
NO «DANCING DAS MULTIDÕES»

TRIO
RUDDY and RODDY
EM CANÇÕES E BAILADOS EXCENTRICOS

CINCO
BRIZAS DE ESPANHA
EM VIBRANTES DANÇAS REGIONAIS

E ainda outras atracções com VILAÇA E SUA O. QUESTRA

RITZ CLUB
EMPRESA RITZ CLUBE
ADULTOS (Maiores de 17 anos

No SALÃO TÍPICO: CEIAS com FADOS e GUITARRADAS

MUITO EM BREVE:
O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO:
BALETT VISON
A SENSACIONAL ATRACÇÃO ALEMÃ DE QUE TODO O MUNDO FALA
10 esculturais mulheres que vão dar brado

MAIGRET

é a mais extraordinária figura da alta literatura policial criada por **George Simenon**

DESAFIO AO CRIME

Maigret vive a sua mais alucinante investigação, na descoberta de um sádico que odiava as mulheres belas!

«maigret tend un piège»
O filme policial perfeito realizado por
JEAN DELANNOY

JEAN GABIN no comissário Maigret
Um «cast» de categoria invulgar com
ANNIE GIRARDOT
na primeira figura feminina

Amanhã
estreia memorável nó
IMPERIO

ADULTOS (M. 17 ANOS)

Distribuição SONORO FILME

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — Uma sombra na sua vida — SÃO LUÍS e ALVALADE

SÃO LUÍS — TEL. 2717
21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Um filme da maior categoria e do mais alto interesse
UMA SOMBRA NA SUA VIDA
com **Jean Simmons** e **Rhonda Fleming**
A's 18.15, despedida de «Uma história confidencial» — (M/17 anos).

EDEN — TEL. 20768
A's 15.30, 18.30 21.45 (M/17 anos)
Um filme de emoção e «suspense»
CRIME POR ENGANO
c/ **Dick Bogarde** e **Margaret Lockwood**
As suas mãos começavam por acariciar... mas depois estrangulavam!

ALVALADE — Telefone 63080
21.45 (M/17 anos)
ESTREIA
Uma história que interessa a todos — mas principalmente ás mulheres!
UMA SOMBRA NA SUA VIDA
com **Jean Simmons** e **Rhonda Fleming**

ODEON — Telefone 26285
15.15 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Ultimas exibições
Uma emocionante aventura no fundo do mar
TERROR NA CAÇA SUBMARINA
com **Mora Corday** e **Pat Conway**
Amanhã ás 21.30, reposição «Joselito» — (M/12 anos).

ROYAL — TEL. 845037
21.00 (M/12 anos)
SOMBRA JUSTICEIRA
FURIA SELVAGEM

PAVILHÃO PORTUGUÊS — (Parque Mayer)
21.30 (M/17 anos)
ELAS PREFEREM O MAMBO
c/ Eddie Constantine
Technicolor
O RENEGADO CRUEL
com John Payne

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Panoramico
POR AMOR DE UMA RAINHA
com Horst Buchholz

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
2. SEMANA
Um filme que marca uma data no cinema policial mundial!
O CIRCULO VICIOSO
com **John Mills**
A's 6.15 da tarde, ses. clás. «Fumos de ambição» — (M/17 anos).

POLITEAMA — TEL. 26301
15.15 18.15 e 21.30
Grandioso êxito
Maravilhoso espectáculo de revista mistério e «suspense».
TEATRO DO CRIME
c/ **Maria Antonieta Pons** e **Silva Pinal**
Eastmancolor — Adultos (M 17 anos)

CONDES — TEL. 22593
15.15 18.15 (p. r.) 21.30 (M/17 anos)
O emocionante filme policial
TRAFICANTES DE COCAINA
com **Betsy Palmer** — **Jack Lord** e **Barry Atwater**

AVIS — Tel. 47169
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Um dos maiores actores do nosso tempo num filme inesquecivel
A MORTE DE UMA ILUSÃO
com **José Ferrer** e **Dean Jagger**

CAPITÓLIO — TEL. 27493
21.15 (M/17 anos)
MACABRO
com **William Prince** e **Jim Backus**
Em compl.: HOMEM PARA HOMEM
No TERRAÇO, ás 21.30—(M/17 anos)
AO LONGO DAS RUAS
O TESOURO DE ÁFRICA

ESPLANADA PORTUGÁLIA
21.30 (M/17 anos)
ALIBI
Cinemascope
A BELA MOLEIRA

CINEMA IDEAL
21.00 (M/17 anos)
Panoramico
UMA MULHER NO INFERNO
A FUGA DE TARZAN

IMPÉRIO — Tel. 45144
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Ultimas exibições
A magistral realização de **Daniel Mann** com **Shirley Booth** e **Anthony Quinn**
FEITIÇO ARDENTE
Um filme arrojado no seu forte realismo.
Amanhã ás 21.30, Estreia «Desafio ao crime» — (M/17 anos).
Ar condicionado — temp. da sala + 21°

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 64152
15.15 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Gary Cooper e Julie London em
O HOMEM DO OESTE
Toda a brutalidade viva de um império sem lei!
Cinemascope — Cor de luxe
Ambiente refrigerado

MONUMENTAL — TEL. 5513
ATENÇÃO
Este cinema está fechado para efeitos de férias do pessoal e remodelação da sua sala, reabrindo no dia 21 de Julho próximo com a estreia de **O REBELDE ORGULHOSO**, com Alan Ladd — (M/12 anos).

ROMA — Telef. 727778
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo a mais divertida e sensacional comédia francesa
DESFOLHANDO A MARGARIDA
com **Brigitte Bardot** e **Daniel Gelin**

TERRASSE — TEL. 20017
21.00 (M/17 anos)
O MÉDICO E O MONSTRO
NUNCA ME ABANDONES

S. LUIZ — TEL. 20160
21.00 (M/17 anos)
2 F Cinemascope
O GRITO DE FURIA
AMA-ME COM TERNURA
RIO SEM REGRESSO

ODEON — TEL. 20160
21.30 (M/17 anos)
POLICIA E LADRÃO
com Totó

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 15.ª página)

como atracção de uma revista a apresentar num teatro daquela capital.

—Deve intitular-se «Há feira no Coliseu» a revista que vai ser estreada nesta casa de espectáculos. Toda a montagem cénica, figurinos de guarda-roupa, modelos de cenário e sua execução serão orientados pelos cenógrafos Mário Alberto e Moniz Pereira.

—Em meados do próximo mês, deixará o elenco da companhia do Teatro Monumental a actriz Maria Paula.

—A 17 do corrente, deve chegar a Lisboa a actriz brasileira Rosa Rondelli, contratada para participar do desempenho da revista «Há feira no Coliseu», que vai ser estreada no mês de Julho.

—O actor Ernesto Torres também participará do desempenho do novo filme luso-brasileiro «O cantor e a bailarina», em rodagem nos estudios do Lumiar.

—Seguiu para Madrid a artista Perla Cristal, que fez parte da companhia do Teatro Maria Vitória, e que vai cumprir um contrato na «boite» Pasapoga.

No A B C

3.º mês com «Mulheres á vista!»

A revista de características populares «Mulheres á vista!», de Nelson de Barros e José Viana, entra amanhã no terceiro mês de representação no Teatro ABC. Escrita nos tradicionais moldes da revista á portuguesa, «Mulheres á vista!» conta, ainda, com um excepcional elenco, formado por Leónia Mendes, Aida Baptista, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho Maria de Fátima Bravo, Max, a notável excêntrica brasileira Berta Loran e a estrela italiana Lina Belmonte. Um friso de lindas mulheres, num total de trinta e duas figuras, completa o conjunto artístico que José Miguel contratou para este sensacional espectáculo de revista.

A companhia de revistas

que vai actuar no Ultramar

Organizada pelo empresário Giuseppe Bastos, seguindo uma norma da sua actividade, segue na próxima sexta-feira, no paquete «Pátria», para Luanda, uma nova organização de teatro musicado, de cujo elenco faz parte a vedeta Beatriz Costa. O restante elenco é formado pelas actrizes e discípulas Neide Landy, Maria Luisette, Lily Neves, Maria Candal, Ausenda Miranda, Lucia Maria, Otília Coelho, Fernanda Maria; e pelos actores Camilo de Oliveira, Emílio Correia, Fernando Muralha e a atracção brasileira Badaró. Da equipa técnica fazem parte os maquinistas Cunha e Silva, José Potier, o ponto Soares Borba e o contra-regra Libertino Andrade.

O repertório é constituido pelas revistas «Champanhe Saloio», «Abril em Portugal», «Lisboa em festa» e «Haja saude».

No São Jorge

exibe-se «O homem do Oeste»

Após o êxito de «Só ficou a saudade», o São Jorge pôs no cartaz um espectáculo que está nas melhores tradições dos «westerns», tão do agrado publico, «O homem do Oeste», em cinemascope e technicolor, realizado por Anthony Mann, tem como protagonista Gary Cooper, tão querido e admirado, actor excelente e esfuziante de personalidade, desta vez ao lado da linda Julie London e de um grupo magnífico de especializados artistas.

«O homem do Oeste» é um filme que tem a empolgante vivacidade requerida pelos espectáculos do género, temperada pela condimentação técnica-artística que distingue as obras de eleição das produções correntes.

SÃO LUIZ e ALVALADE

HOJE — ESTREIA

ESTREIA DE UM FILME DE INVULGAR CATEGORIA

JEAN SIMMONS

UMA ACTRIZ VERDADEIRAMENTE GENIAL NUMA APAIXONANTE HISTÓRIA DE AMOR!

UMA SOMBRA NA SUA VIDA

(HOME BEFORE DARK)

COM DAN D'HERLIHY RHONDA FLEMING EFREM ZIMBALIST Jr.

OS SEUS ANSEIOS... OS SEUS DESEJOS... AS SUAS SÚPLICAS... TUDO LHE ERA NEGADO!

UM EXCLUSIVO SIF

PRODUÇÃO e REALIZAÇÃO de MERVIN LE ROY

UM FILME DA M-G-M

ADULTOS (MAIORES DE 17 ANOS)

DEFINITIVAMENTE

Só até DOMINGO

no teatro MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta

ELES, ELAS E OS MENINOS

uma comédia de André Roussin

em 5º mês com Irene Isidro Benamor e Paula à FRENTE DUM GRANDE ELENCO

RIR! RIR! RIR! RIR!...

BENAMOR ● PAULA ● SANTANA ● DULCE ● HELENA ● IRANDA ● FLORBELA

● HOJE, Á NOITE, ás 21.45 ●

(ADULTOS — Maiores de 17 anos)

BONS LUGARES DESDE 5$00

(AR CONDICIONADO)

NO INTERVALO — Passagem de modelos das máquinas de tricotar «BUSCH»

■ ATENÇÃO ■

ELES, ELAS... e os MENINOS

Dia 6, em VILA FRANCA DE XIRA
» 7, em TORRES VEDRAS
» 8, em BOMBARRAL
» 9, em SINTRA
Dias 10 e 11, em CASCAIS

CASINO

APRESENTA A ESCOLA DE SAMBA

«BRAZÍLIA RITMOS»

EXPRESSÃO VIVA DO RICO FOLCLORE BRASILEIRO ENVIADA A EUROPA SOB PATROCÍNIO OFICIAL

A GRANDE ATRACÇÃO AMERICANA

TROTTER BROTHERS

E A FAMOSA ORQUESTRA

RAY MARTINO

(Maiores de 17 anos)

A SEGUIR: A GRANDE VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

LINE RENAUD

ESTORIL

STUDIO 4

Coliseu

Hoje, ás 21.30, o mais sensacional programa-duplo com os filmes «A Revoltosa» e «Miguel Strogoff», no maior «écran» panoramico e a preços populares

O entusiasmo do publico, pelo programa-duplo, que o Coliseu está a apresentar, obriga a mais uma exibição da superprodução espanhola «A Revoltosa», em que Carmen Sevilha tem notável interpretação, e da mais espectacular das realizações cinematográficas francesas, «Miguel Strogoff», cuja acção decorre na velha Russia dos czares. Desempenho excelente do actor alemão Curt Jurgens, na figura lendária de Miguel Strogoff, o correio do czar. Preços populares.

VARTA

BATERIAS DE QUALIDADE

C. SANTOS LDA.

LISBOA · PORTO · COIMBRA · BRAGA · OLHÃO

SEMPRE O MELHOR EM MUSIC-HALL

Pasapoga

TELEF. 23584

Empresa MANUEL ZEFERINO

ADULTOS M/ DE 17 ANOS

O PONTO DE REUNIÃO MAIS SELECTO

A triunfal atracção grega

BALLET NIKOLSON

em novas criações tipicas

O incomparavel e vibrante

TRIO LA CAVA

em danças maravilhosas

A ESCULTURAL VEDETA VENUS RUBIA EM CRIAÇÕES FRIVOLAS

Baile por ESTEVÃO e sua orquestra com Manuel Serrano

LUSO

Trav. da Queimada, 8-A * Tel. 32889

(Adultos — Maiores de 17 anos)

* HOJE (até de madrugada) *

FESTA ARTISTICA DE LINHARES BARBOSA

40 ARTISTAS DO FADO * RADIO * TEATRO E TELEVISÃO

COMUNICADO

Por doença dum dos componentes do Grupo «Os Bambinos» estes não se poderão exibir como foi anunciado. Porém, á ultima hora, devido á gentileza do Empresário do «RITZ-CLUB», Ex.mo Sr. **António de Araujo**, LINHARES BARBOSA teve a adesão dos FAMOSOS ARTISTAS BRASILEIROS

«IRMÃOS GUARÁS»

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ás 22 h.

(12 anos)

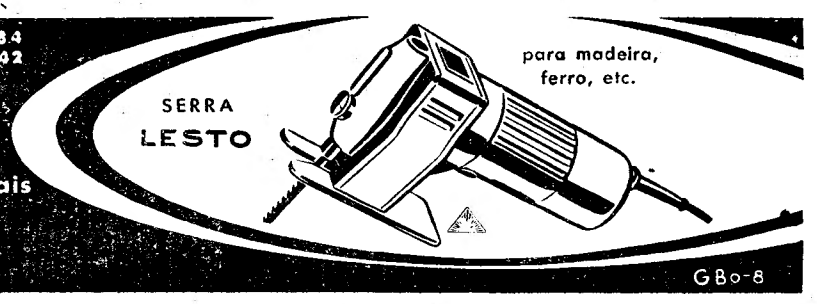
UM GRANDE EXITO

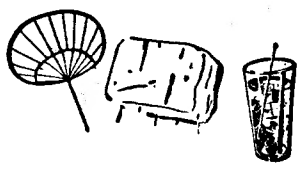
GUERRA FRIA

Farsa de FRANCISCO MATA com um notável elenco

PREÇOS DE VERÃO

BOSCH E LESTO
FERRAMENTAS ELÉCTRICAS... mecanizam as operações manuais
PORTO - Telef. 23486
LISBOA - Telef. 710342
Eng.º GUSTAVO CUDELL
PORTO - Rua do Bolhão, 157 - Cx. P. 248
LISBOA - 5 - (Filial) Av. do Aeroporto, 1C





só... não chega!

tenha uma PRIMAVERA PERMANENTE
com um
CONDICIONADOR DE AR
GENERAL ELECTRIC
AR PURO E FILTRADO ● AR SECO E RENOVADO
AR ARREFECIDO

Policlínica de Arroios
R. DO CHILE, 14-1.º — T. 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia. 16 horas.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urt. 17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doen. olhos. 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes. 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doenç. crianças. 12 h.
Dr. Pinto Monteiro—Cor. e puim. 17 h.
Dr. Enrico Alves Pereira—Clin. geral. 18 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis, 15 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos. 17 h.
Dr. Dias Amado—Anál. clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais. 14.30 h.
Dr.ª Maria Manuela Antunes — Doenças das senhoras. 14 h.
Dr. Luís Andrade — Ouvidos. nariz e garganta. 15 e 18.30 h.

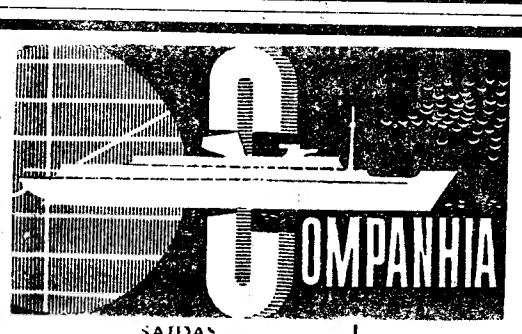
VINHO DE
COLARES
V. S.
(Visconde de Salreu)
O Melhor entre os melhores Grandes Caves em Colares
Ramisco Engarrafado
e
Chão Rijo em Garrafões
D. J. SILVA, LDA.
R. Barata Salgueiro, 15-1.º
Tel. 47154 — Lisboa
À venda nos bons estabelecimentos

C.C.N.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

SAÍDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«PÁTRIA» 3 de Julho	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário)
«GANDA» 10 de Julho	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes. Carrega em Lisboa até 8 de Julho inclusive.
«BENGUELA» 23 de Julho	Com escala por Leixões, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 20 de Julho inclusivé.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 17 de Julho (às 12 horas)	Com escala por Funchal para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 28 de Julho (às 16 horas)	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens
LISBOA: Rua de S. Julião 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telf. 23342

VISITE
A EXPOSIÇÃO DE MATERIAL ELECTRO-DOMÉSTICO DA
Standard Electrica S.A.R.L.
RUA AUGUSTA
19
(Junto ao Arco)
Frigoríficos, ventoinhas eléctricas, Máquinas de lavar «Candy», Aspiradores «Elfa», Batedores de massas e moinhos de café «Peugeot», Gira-discos. Discos das melhores marcas e toda aparelhagem de que o seu lar necessita



SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
LINHA DE ÁFRICA	
«ANGOLA» 18 Julho pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).
«MOÇÂMEDES» 28 Julho	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.
LINHA DO ORIENTE:	
«ÍNDIA» 12 Agosto	Port Said, Suez, Aden (se necessário), Mormugão, Singapura (se necessário), Hong-Kong, Macau e Dili escalando préviamente os portos continentais do Norte da Europa e Londres.

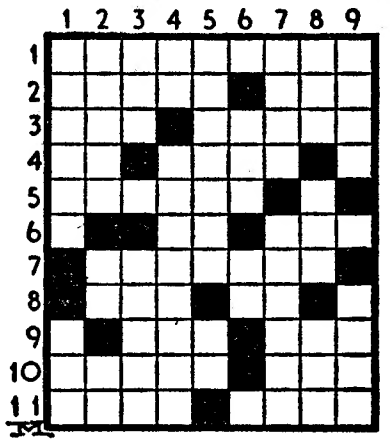
Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.
LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85, Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

VENDEDOR
Precisa fábrica de plásticos para trabalhar junto de laboratórios e outras industrias. Apresentável e com bom poder de argumentação. Indicar idade, casas onde trabalhou e mais conhecimentos, em carta a A. Z. 5.332 — Agência Havas — Rua do Ouro, 242 — Lisboa.

segredo alma do negócio!
NA
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Há Protecção e valorização do s/ capital
COMPRA VENDA HIPOTECA DE PROPRIEDADES * HIPOTECA S/ AUTOMOVEIS SEGUROS * TRANSACÇÕES RÁPIDAS COLHAM REFERÊNCIAS
PORTO LISBOA
PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º-TELFS. 26706-30181 ★ PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º-TELFS. 366812-366731

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1639



HORIZONTAIS: 1 — Retenção ilegal. 2 — Ameaçar ruína. Gemidos. 3 — Distrito de Angola que tem Vila Silva Porto por capital. Apupos. 4 — Idem (abrev.). Em maior quantidade. 5 — Recusava. 6 — Entre nós. Existem. 7 — Sobrepondes. 8 — Debaixo. Artigo (pl.). 9 — Cólera. Alumen. 10 — Circunstancias. Magoa. 11 — Rezas. Convenientes.

VERTICAIS: 1 — De pêlo branco, mesclado de vermelho e preto (cavalo). Escavado. 2 — Suprime. Artigo (pl.). Figura. 3 — O qual. Bens. 4 — Grito de dor. Funebres. 5 — Impregnavam com suco de erva venenosa. Campeão. 6 — Dama de companhia. Preposição e artigo. 7 — Tão grandes. Sério. 8 — Graceje. Ilusórias. Triture. 9 — Dificuldade. Normas.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1638

HORIZONTAIS: 1—Deca. QUAL. 2 — És. Sob. Má. 3 — Ito. Já. 4 — TE. Dura. 5 — Arremelga. 6 — Mi. Malga. 7 — Ló. Tó. 8 — Pata. Ou. 9 — Otite. Clã. 10 — Tana. ACHO. 11 — Alérgico.

VERTICAIS: 1 — Deitam. Rota. 2 — Estéril. TAL. 3 — Opine. 4 — As. Vem. Atar. 5 — Os. Má. TE. 6 — Ob. Delta. Ai. 7 — Julgo. CCC. 8 — Amarga. Olho. 9 — Lá. Aa. Sudo.

Provérbio: QUAL TE ACHO, TAL TE JULGO).

CAIAÇÕES:

Juntando-lhes um pouco de «DEKOROL» elas ficam resistentes ao atrito e ás intempéries e com a aparência de pintura. BELEZA E ECONOMIA.
Informa o representante exclusivo: R. QUEIROZ, Rua Rodrigues Sampaio, 55-1.º — LISBOA — Telef. 3 00 36.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em BUCELAS na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES.

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 30 de Junho de 1940 sublevaram-se na Argentina vários elementos da Armada.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Cantares de Espanha; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Passatempo musical; 19 e 30: Estrela da tarde, programa juvenil; 19 e 50: Intervalo musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Toada brasileira; 20 e 30: Novidade musicais; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: O pianista George Liberace; 21 e 30: Canções de Portugal; 22 e 15: Conjuntos vocais; 22 e 30: História do teatro; 23: O povo canta e dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Parte da 1.ª cena do 3.º acto de «Tristão e Isolda», de Wagner, cantado por Ludwig Suthaus, Rudolf Schock, Fischer-Dieskau e a Orquestra Filarmonia, dirigida pelo maestro Furtwaengler; 19 e 40: «Sonata n.º 24», de Beethoven, em fá sustenido maior, por Backhauss; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Duas interpretações da «Sinfonia dos Salmos», de Stravinsky, pelo coro e Orquestra Filarmonia de Londres, dirigida pelo maestro Ansermet e pela Orquestra Sinfónica de Rias, sob a direcção do maestro Fricsay; 20 e 46: Musica de Beethoven; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A ciência ao serviço da humanidade; 21 e 30: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Alberto da Costa Santos, em que colabora a cantora Maria Natália Santa Clara; no intervalo: Conversando com...; 23 e 10: «Goyescas», de Granados, por Nikita Magalof; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17: Conversando em vários tons; 17 e 15: Ritmos de baile; 17 e 30: Cantares de Espanha; 18 e 30: Conjuntos; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Motivos portugueses; 21: Cançonetas; 21 e 15: E' ou não é...; 21 e 30: Trechos recreativos; 22 e 2: Perfil de um artista; 22 e 47: Conjuntos vocais; 23: Concerto-programa de divulgação; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Sumário; 2 e 30: Fecho.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Conjuntos vocais; 18 e 30: Baile da Carpa; 18 e 45: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 30: Cartaz de melodias; 19 e 45: Imagens por musica; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Cançonetas; 21 e 45: Palestra de língua portuguesa; 22: Perfil de um artista; 22 e 45: Musica de salão; 23: Rua larga; 23 e 30: Trechos de zarzuela; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Musica portuguesa; 19 e 45: Tangos; 20: Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 50: Musica brasileira; 22: Programa do Porto; 22 e 20: Trechos de óperas; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Programa variado.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal: 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, «Charlas linguísticas»; 21 e 30, «Secção de Imagens»; 21 e 45, «Frei Luís de Sousa», de Almeida Garrett, pelo Grupo de Teatro Experimental; 23 e 5, «Jornal R. T. P.; 23 e 30, fecho da emissão.

MARÉS

Preia-mar: hoje, ás 23 e 56 (altura 3,29 m.); amanhã, ás 12 e 28 (altura 3,36 m.). *Baixa-mar:* hoje, ás 17 e 26 (altura 1,69 m.); amanhã, ás 5 e 50 (altura 1,49 m.).

SESSÃO DE CINEMA

Ás 21 e 30, no salão de teatro do Palácio Foz, realiza-se uma sessão de filmes de curta metragem organizada pelo ABC Cine-Clube de Lisboa.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Guerra fria».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos»
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres á vista»
MARIA VITORIA — A's 21 e ás 23 — «Arraial de Lisboa».

CINEMAS

TIVOLI — «O circulo vicioso»
S. LUÍS — «Uma sombra na sua vida».
S. JORGE—«O homem do Oeste».
IMPÉRIO — «Feitiço ardente»
EDEN — «Crime por engano»
POLITEAMA — «Teatro do crime».
MONUMENTAL — «Tarzan e a tribo Magasu».
ODEON — «Terror na caça submarina»
CONDES — «Traficantes de cocaina».
ROMA — «Desfolhando a margarida»
AVIS — «A morte de uma ilusão»
ALVALADE — «Uma sombra na sua vida».
CAPITOLIO (Salão) — «Macabro»
CAPITOLIO (Terraço) — «Ao longo das ruas».
COLISEU — «A revoltosa».
OLIMPIA — «Esta mulher é minha».
PAVILHÃO — «Elas preferem o mambo».
ESPL. PORTUGÁLIA — «Alibi».
IDEAL — «Uma mulher no inferno».
JARDIM — «Trevas na alma».
PROMOTORA — «A desaparecida».
S. JOSÉ' (Sacavém) — «Alta espionagem».

CONCERTOS

Ás 21 e 45, no Conservatório Nacional, realiza-se uma sessão para distribuição de prémios a alunos laureados, em seguida á qual os premiados interpretarão algumas das obras executadas nos respectivos concursos. Receberão prémios as alunas: Maria Gabriela Dias Gomes (piano), Maria Madalena Van Zeller (piano), Maria de Fátima Marques Pereira (canto), Maria Margarida Korrodi Garcia da Fonseca (piano), Maria Fernanda Machado Alves (teatro) e Maria João Alexandre Pires (piano).

ASSEMBLEIAS GERAIS

A's 20 e 30, na sede da Juventude Musical Portuguesa, realiza-se uma assembleia geral ordinária para eleição de novos corpos gerentes.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica 373-B Tel 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 Carnide Tel 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C Tel. 771873; Patuleia Herdeiros — Rua do Lumiar 122-124, Tel 779332; Neoterapia — Campo Grande, 138 Tel. 774682; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro 4-C, Tel 721409; Alentejo—Avenida da Igreja 28-B Tel 777282; Belmar — Avenida de Roma 53-A Tel 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A Tel 720820; Cardote Ld.ª — Avenida Visconde Valmor 28-A/B/C, junto á Avenida da Republica, Tel 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia 7-A, Tel. 51451; S Sebastião (De) — Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Ld.ª — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; Ascensos, Ld.ª — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74 Tel 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel 841912; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B/C, Tel. 50487; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel 666206; Aurélio Rego — Calçada da Estrela 139, Tel 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias 63 Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elisio, 29-A/B Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Oliveira — Rua D Pedro V 123-125 Tel. 27880; Andrade, Ld.ª — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446—A—; Galénica — Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Internacional, Ld.ª — Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126, Tel 26575

— Não é papeira, minha senhora. É para ver quem mete mais rebuçados na boca.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 1. 10	945$00	944$00	946$00
Cons. 3 % 1. 10	982$00	981$50	982$50
Cons. 3 1/2 % 1. 10	1.005$00	1.005$00	1.006$00
Centenárias 4 % 1941	2.250$00	2.245$00	2.250$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 941	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 942	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1. série	—	1.350$00	—
Ext. 1.ª série ouro	—	1.350$00	—
Externo 2. série	—	1.350$00	—
Ext. 2.ª série ouro	—	1.350$00	—
Externo 3. série	—	1.430$00	—
Ext. 3.ª série ouro	—	1.460$00	—
Caut. 3. série ouro	—	200$00	205$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	510$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	109$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	960$00	—	960$00
Gás Elect. 4 %	—	960$00	965$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	995$00	1.000$00
Gás Elect. 5 %	1.017$00	1.016$00	1.020$00
U. E. P. 3 3/4 %	87$00	86$00	88$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$50	—
Metropolitano	1.015$00	1.015$00	1.017$00
Acções Bancos			
Alentejo	500$00	490$00	510$00
Angola	—	—	850$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	—	2.1020$00
Ultramarino	1.660$00	1.655$00	1.660$00
Seguros			
Mundial	—	485$00	500$00
Soberana	—	1.325$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.490$00	1.490$00	1.495$00
Ag. das Neves	—	620$00	650$00
Agric. Colonial	—	660$00	—
Açucar de Angola	—	1.880$00	1.900$00
Boror	—	305$00	310$00
Cabinda	—	—	200$00
Cadá	3.550$00	3.500$00	3.550$00
Colonial do Buzi	234$00	233$00	235$00
Ilha do Principe	—	1.700$00	1.850$00
Incomati	—	—	3.250$00
Moçambique	—	131$00	133$00
Zambézia	122$00	122$00	122$50
Diamantes T 100	—	741$00	746$00
Cobre T 10	—	1.300$00	1.303$00

C.as Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	535$00	575$00
Cimentos Leiria	—	510$00	—
Crédito Predial	—	41$80	42$20
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colonias	—	435$00	440$00
Nacional Navegação	—	1.485$00	1.500$00
Colonial Navegação	—	950$00	1.000$00
Port. de Celulose	2.320$00	2.315$00	2.320$00
Portuguesa de Pesca	1.300$00	1.300$00	—
Port. de Tabacos	260$00	259$00	262$00
Tabacos de Portugal	—	745$00	—
Sacor	—	3.440$00	3.470$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	280$00	290$00
Aguas Lisboa 1936	—	280$00	—
Elect. das Beiras	—	1.280$00	1.310$00
Gás e Electricidade	287$50	287$00	288$00
H. Alto Alentejo	131$50	131$50	132$00
H. E. Cavado	—	1.170$00	1.175$00
H. E. Zêzere	1.165$00	1.165$00	1.166$00
Nac. de Electricidade	—	1.290$00	1.295$00
União Elect. Port	—	171$00	172$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 50 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$30	$35
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,2	$57,2
Brasil	$19	$21
Canadá	29$30	29$80
Congo Belga	$54,5	$56.5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$48	$50
França	$05.7	$05.9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,2	$06,7
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$20	32$60
Portugal — Barra Fino	32$50	33$00

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de credito

ACTIVIDADES em Bragança

da Junta da Acção Social

BRAGANÇA, 30. — Integrada no plano de Formação Social e Corporativa na Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Doenças Profissionais, o sr. dr. António Emílio Sendas, delegado de Saude no distrito, fez, nesta cidade uma conferência sob o tema: «Trabalho humano — aspectos de prevenção da sua nocividade». Presidiu o governador civil, dr. Horácio Gouveia, e assistiram as personalidades e funcionários de destaque na vida local.

Incluido também no Plano de Formação Social e Corporativa, a Junta de Acção Social promove no distrito de Bragança um concurso de temas sociais e corporativos em ensáios ou artigos, com os prémios de um conto e quinhentos escudos, respectivamente. Os prémios não podem ser atribuidos a quem não seja natural ou residente no distrito. O concurso está aberto pelo prazo de 3 meses e na comissão distrital da Junta de Acção Social se prestam todos os esclarecimentos complementares.

Biblioteca Municipal de Torres Novas

TORRES NOVAS, 30 — Sob a orientação do director da Biblioteca Municipal, sr. Alberto Borges dos Santos, está em organização a «Estante dos Autores Torrejanos». Foi dirigida uma circular a todos os escritores para contribuirem para o enriquecimento dessa estante com os seus livros. Solicita, também, a todos aqueles que, por falta de endereço, não tenham recebido essa circular e que sejam naturais do concelho de Torres Novas, a atenção do envio dos seus livros para a referida estante.

DESPORTOS

Noticias de futebol

«Vadinho» reaparecerá depois de amanhã

Na equipa do Sporting que depois de amanhã, á noite defrontará, no Estádio Alvalade, a do Sporting de Braga, para a «Taça Portugal», e que ontem á noite, regressou a Lisboa, reaparecerá o conhecido avançado brasileiro «Vadinho», que tem estado lesionado.

Foi prolongada a época

A Federação Portuguesa de Futebol informa-nos ter sido superiormente autorizado, a título excepcional, o prolongamento da actual época oficial até 26 de Julho, a fim de se completar a «Taça de Portugal».

Um Argentino no Belenenses

Por indicação de Benitez, o jogador argentino que actuou longo tempo no Belenenses, um novo futebolista da mesma nacionalidade, com 21 anos, do qual se diz ter grande vocação, deverá ingressar dentro de pouco tempo no clube de Belém.

Sorteio das meias-finais da «Taça»

O sorteio dos jogos das meias finais da «Taça de Portugal», realizar-se-á na sede desta Federação, no dia 3 de Julho próximo, pelas 21 e 30 horas, podendo a ela assistir os delegados dos clubes concorrentes, devidamente acreditados.

O Atlético de Madrid venceu o torneio de Badajoz

BADAJOZ, 30 — O terceiro e ultimo jogo do torneio triangular de futebol, organizado pela Municipadil ededscati etoinetoinaetaoinetet lidade desta cidade, foi disputado entre o Atlético de Madrid e o Badajoz F. C., vencendo os Madrilenos por 4-1. Ao intervalo 3-1.

O Atlético ganhou, assim, o trofeu disputado. — (E. P.).

Triunfo do Badajoz em Sevilha

SEVILHA, 30 — Com a assistência de 50 mil pessoas, realizou-se um jogo entre as equipas de futebol do Botafogo e do Sevilha, que terminou com a vitória dos Brasileiros por 2-1. Ao intervalo: 0-0. — (F. Presse).

Desporto... e política

SAN FRANCISCO, 30.—A comissão organizadora dos Jogos Olímpicos de Inverno de 1960 declarou que a China Insular terá os seus atletas admitidos ao certame de Squaw Valley, e que os concorrentes da China Continental não seriam admitidos. Prentis C. Hale, presidente da comissão, fez esta declaração após uma conferência com Avery Brundage, presidente do C. O. I.—(A. N. I.).

GINÁSTICA

A Federação Portuguesa pretende dois técnicos estrangeiros

Com o louvável propósito de aperfeiçoamento dos nossos técnicos e de colaboração no trabalho de preparação das equipas nacionais, não só para o próximo Portugal-Espanha, a efectuar em Novembro, em Madrid, como para outras provas de carácter internacional, a Federação Portuguesa de Ginástica está empenhada em convidar dois categorizados técnicos estrangeiros a actuarem em Portugal durante o presente Verão.

Fala-se na consagrada dirigente da Federação Internacional e especialista francesa D. Berthe Villancher e num prestigioso técnico suíço

Um Português vai cursar na Alemanha e na Suíça

Partiu ontem, á noite, em comboio, com passagem por Madrid e Barcelona, para Colónia (Alemanha), onde frequentará, durante três meses, um curso de férias de ginástica educativa e desportiva, na respectiva Escola de Desportos, o ginasta português do Lisboa Ginásio, Fernando Damaso Rodrigues que, depois de Colónia, cursará na Escola de Macolin (Suíça), durante dois anos, a fim de se especializar em ginástica desportiva e ritmica.

ATLETISMO

O prejuízo do Lisboa-Madrid foi já coberto

A Direcção-Geral dos Desportos, indo ao encontro do pedido da Associação de Atletismo de Lisboa, aumentou o subsídio que concedeu para o Lisboa-Madrid, de 15 para 20 contos. Desta forma, os prejuizos resultantes da efectivação daquela competição foram quase totalmente cobertos. Todavia é de salientar que os cofres associativos cobriram ainda as restantes despesas gerais, num total de 6 contos.

A Federação Portuguesa de Atletismo, por outro lado, tem em estudo um plano para a deslocação das equipas nacionais a Espanha e a França, estudo este que incluiu também um subsídio da Direcção-Geral dos Desportos, no montante de três dezenas de contos. As deslocações a S. Sebastian e a Bordeus far-se-ão de comboio, com dois dias de antecedência em relação á data das competições. Os responsáveis pelas selecções iniciarão o trabalho de escolha dos atletas a partir dos campeonatos regionais de seniores, que se efectuarão no próximo sábado e domingo, no Estádio de Alvalade.

TÉNIS

Campeonato do Sul de 2.as categorias

Nos locais habituais, encontra-se aberta a inscrição para o campeonato do Sul de ténis, de 2.as categorias, cujo sorteio far-se-á depois de amanhã, ás 18 e 30, no C. I. F. (Telheiras).

CICLISMO

Barbosa e Cardoso convidados a correr em Angola

LUANDA, 30.—Os ciclistas Alves Barbosa, do Sangalhos e Sousa Cardoso, do Futebol Clube do Porto, foram convidados para participarem no primeiro Circuito Ciclista de Angola, que se iniciará em 28 de Agosto e será dividido em 38 etapas, 8 desdobramentos e 3 etapas contra-relógio.

Reina grande interesse em toda a província pela realização desta grande prova ciclista, aguardando-se que Alves Barbosa e Sousa Cardoso aceitem o convite para participarem neste primeiro Circuito.—(Lusitania).

HIPISMO

Concurso de Évora

EVORA, 30 (Pelo telefone)—Nas provas do X Concurso Hípico Oficial de Evora, classificaram-se, em 1.º lugar, o capitão Sousa Costa, no «Angola», em 43 s. sem faltas; 2.º, o tenente Lemos Alves, no «Suite», em 39 s. com 4 faltas; 3.º, capitão Joaquim Barreto, em 40 s. com 4 faltas e, «ex-aequo», os srs. tenentes Pimenta da Gama e Carlos Campos, respectivamente em «Passapé» e «Sado II», em 37 s. com 8 faltas.

VOLEIBOL

Transferências de jogadores

A Associação de Voleibol de Lisboa aprovou as seguintes transferências:

Para a Associação Académica da Amadora: Luís Filipe de Melo Correia, do Centro Desportivo Católico; para o Clube Internacional de Futebol: Alberto Ferreira de Jesus, do Avila Atlético Clube; Salvador Duarte Lima Pimenta, Américo Lima Pimenta, Luís Manuel Caldas Gonzaga Ribeiro e Isidro Rodrigues, do F. C. Lisboa; e Humberto Jorge Santana, do Belenenses; para o Técnico, José Manuel Burnay, do C. I. F.; e para o Sporting, Nelson Teixeira Duarte, da Agronomia.

CAÇA AOS PATOS

fora da época

VILA FRANCA DE XIRA, 30 — Embora a caça aos patos e a outras aves marinhas só tenha o seu início, de acordo com a lei, no dia 1 de Agosto, tem-se verificado na lezíria ribatejana, a sul da estrada Vila Franca de Xira-Porto Alto, nalgumas zonas banhadas pelo rio Sorraia, a norte daquela estrada, e nos concelhos de Benavente, Coruche, Samora Correia, Montijo, etc., uma abusiva caça aos patos. Para a regularização desta actividade se chama a atenção das autoridades competentes, nomeadamente a G. N. R. e as comissões venatórias.

NOVOS SÓCIOS

da Casa do Alentejo

A direcção da Casa do Alentejo deliberou dispensar do pagamento de joia, os naturais do Alto e Baixo Alentejo que se inscrevam como sócios durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. Os serviços de secretaria funcionam todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 15 ás 18 horas. Aos sábados encerram ás 13 horas.

TAUROMAQUIA

No Montijo 10— touros — 10

A modernissima praça de touros do Montijo evocou, na ultima corrida das suas festas magnificas, os ultimos tempos da do Campo de Santana e primeiros da do Campo Pequeno: 10—touros—10!

Ora dez touros já não se toleram e fazem sair do espectáculo sem animo para outro, e do que se trata é de dar a medida de sete para ficar apetite, e de reduzir o custo para descer os preços dos bilhetes.

Aceitemos os dois cavaleiros da convenção «dois ou nenhum»; mas, não mais um e, numa corrida formal que não em festival, um amador, ainda que se trate, como ontem, dum amador tão destro como o eng.º José Lupi, que aliás cravou algumas boas farpas — a verdade é que se não pode admitir o precedente, e menos o aumento do numero de touros. E para quê três novilheiros? Dois já basta, e ontem bastava o encontro de José Julio com Armando Soares, que aspira a disputar-lhe o lugar em Espanha; mas, José Simões, dando boas esperanças, ainda não está no plano de ambos. Sentimos ter que fazer censuras; mas, não podemos deixar de defender o nosso tema de que o espectáculo não deve ir além de sete touros, para não fatigar, para deixar apetite para outro.

Posto isto, diremos que D. Francisco de Mascarenhas se defendeu muito bem do seu 1.º, e terminou com a concessão dum curtissimo, com ovação e volta á arena; que Manuel Conde muito bem obrigou o seu, concluindo superiormente a duas mãos, com grande ovação, e volta á arena, e que ambos lidaram bem o melhor touro da tarde, voltando a dar boa volta á arena com os forcados-amadores de Montemor que pegaram sempre bem e com valentia.

Do toureio equestre a duo temos também que escrever porque se vai tornando costume, e porque os cavaleiros se limitam a estar ao mesmo tempo na arena e a entrar um de cada vez, mas sem a conjugação que antes caracterizava e justificava o a duo. Vive tal toureio da boa combinação, da imediata saida e entrada, e não compreendemos que se censure o aproveitamento do ressalto, sempre que se crave dentro das regras.

Agora, os novilheiros, começando por José Julio que acusou, como os toureiros estrangeiros, a surpresa da lide diferente, embora menos diferente para o vilafranquense que que toureou exemplarmente com a capa, aguentou estoicamente com as bandarilhas e usou da «muleta» com vista ao que ainda cá não é permitido, a morte do touro sem a espera do matodouro. Os bons aficionados aplaudiram José Julio, mas as ovações foram para Armando Soares a quem de entrada coube o mais aproveitável dos novilhos, e o aproveitou tão bem que mereceu duas voltas á arena, e que no seu segundo, também com volta á arena, confirmou o seu direito a colocar-se em Espanha. José Simões lutou com dois problemas mas não os resolveu ainda que bem ajudado por mestre «Badajoz», tão verdadeiramente interessado pelo êxito do seu esperançoso pupilo que o leva a prolongar-se, e demasiadamente prolongada foi a corrida de ontem no Montijo, apesar da boa vontade de Ivo Borba que até encurtou o indesejável intervalo.

«T. P.»

Em Evora

Em Évora, com a praça cheia, lidaram ontem touros do sr. eng.º Grave, bem apresentados mas difíceis, os cavaleiros Simão da Veiga, ovacionado, e David Teles, aplaudido sendo os touros de ambos bem pegados pelos forcados-amadores de Santarém que com os dois deram voltas á arena. José Trincheira, que gosta de touros dificeis, resolveu tão bem as dificuldades do 1.º que foi constantemente ovacionado, deu três voltas á arena, e bem esteve no seu 2.º, e «Mondeño», esteve muito bem no seu 1.º, dando volta á arena, e menos bem no ultimo, por causa do vento inimigo. O cavaleiro José Barahona Nuncio confirmou as suas raras aptidões e foi ovacionadíssimo, e a sua inclusão não prolongou o espectáculo, que foi de oito touros.—(E.).

«Pepe Luís» em Torres Novas

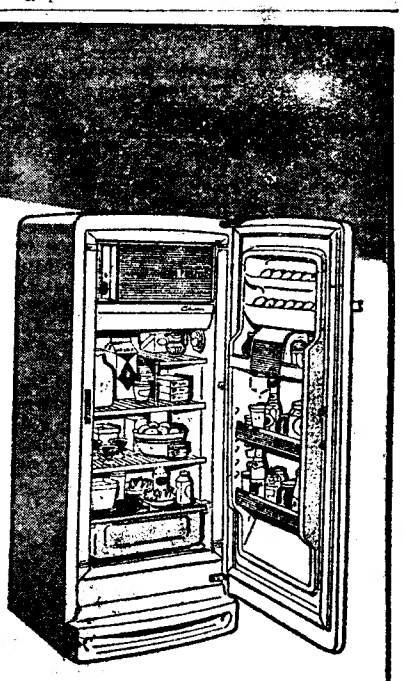
Promovida pela Escola Tauromáquica de Torres Novas, no Salão Salvador daquela vila, no próximo dia 3 de Julho, ás 21 e 30, fará o cronista tauromáquico José Luís Ribeiro «Pepe Luís» uma conferência subordinada ao título «Gloriosas tradições da cavalaria em Torres Novas e mestre Vitorino Froes no progresso do toureio equestre, com considerações sobre o toureio a pé».

O terceiro centenário da Misericórdia de Rio Maior

RIO MAIOR, 30 — No dia 5 de Julho haverá várias cerimónias comemorativas do terceiro centenário da Misericórdia. O programa inclui missa campal, pelo sr. arcebispo de Cizico; almoço ao pobres protegidos pela Conferência de São Vicente de Paulo; e, á tarde, sessão solene durante a qual usarão da palavra os srs. rev. Tomás Delgado e o deputado sr. dr. José H. Saraiva A' noite realiza-se um sarau, no celeiro da F. N. P. T., com a presença do Rancho Floclórico de Torres Novas, da coral do Círculo Cultural de Rio Maior e da artista Anita Guerreiro.

FESTIVAL CASAPIANO
AMANHÃ, ÀS 21.30 HORAS
Pavilhão dos Desportos
Banda e Orfeão dos Alunos da CASA PIA DE LISBOA
Ginástica por crianças do Campolide A. C.
Variedades por:
ALICE AMARO
LORIS VELLI
MADALENA IGLÉSIAS
RUI DE MASCARENHAS
TRISTÃO DA SILVA
(Maiores de 12 anos)
Ver programa detalhado nos Jornais de amanhã
Bilhetes na Sede do Casa Pia e nas Bilheteiras do Pavilhão

SPORTING
EM BRAGA
EM 4 E 5 DE JULHO
POR — CALDAS DA RAINHA — NAZARÉ — LEIRIA — FIGUEIRA DA FOZ — AVEIRO — PORTO — PÓVOA DO VARZIM — SAMEIRO — BOM JESUS — BRAGA
PREÇO ESC. 150$00
Informações e inscrições na
RODARTE
R. da Palma, 159-A — T. 861214

OLHE BEM... É UM FRIGORÍFICO

GENERAL ELECTRIC
desde 8.850$00
À VENDA NA
ELGA, LDA
TUDO EM APARELHAGEM ELÉCTRICA E DE GÁS
AV. ALMIRANTE REIS, 104-B — TELEF. 42175 — LISBOA